

DIÁRIO de Notícias



Mandela e De Klerk
recebem o Nobel
para a paz
na África do Sul

2



Lucas Pires
do CDS
sente-se próximo
do PSD

7

DIRECTOR: JORGE FIGUEIRA DA SILVA
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

SÁBADO - 16 DE OUTUBRO DE 1993



ANO 118.º - N.º 48689 - PREÇO 90\$00
(IVA INCLUIDO)

NESTA
EDIÇÃO
Jorge Gomes acha
que arrependidos
são "lapsus linguae"

6

Mau tempo
cancela treino
do Marítimo

20

Ministro das
Finanças "mostra"
Orçamento de Estado

29

Assassinos
de Chris Hani
condenados à morte

32

COM A "BANANA ÀS COSTAS"

Agricultores ameaçam marchar sobre o Funchal



A situação da banana da Madeira aumenta a preocupação dos agricultores.

Os agricultores madeirenses andam com a banana às costas. E ela começa a pesar.

O problema da banana agrava-se. Os agricultores estão desesperados, o Governo já mandou investigar e pediu a intervenção do Ministério Público para ver as dívidas,

mas quem produz não pode esperar. De tal forma que, se a situação não for resolvida a tempo, pode acontecer o que está em estudo: uma marcha de protesto sobre o Funchal. Que promete. Foi isso mes-

mo que o DIÁRIO soube junto de vários produtores, que se queixam dos intermediários. São eles que levam o "bolo" maior.

PÁGINA 5

ANIVERSÁRIO

CAVALINHO

10

AUTOMÓVEIS

VALE 1 CUPÃO

Recorte e troque num Supermercado CAVALINHO

APOIOS: DIÁRIO, FET, etc.

PSP VIU "Ocupação" de pedreira

Um problema de expropriação de terrenos deu barulho. Fala-se de ocupação ilegal. E da polícia a ver.

PÁGINA 11

EN ESTÊVÃO NEVES, S.A.

Ribeira Brava

BREVEMENTE

PUBLICIDADE

PONTO
DE
VISTA

A atribuição, a Nelson Mandela e a Frederick de Klerk, do Prémio Nobel da Paz, veio trazer nova esperança aos sul-africanos, aos portugueses e ao mundo em geral. Estrategicamente distinguidos em igualdade de circunstâncias, para evitar a perigosa individualização de um galardão deste tipo, os dois líderes das conversações na África do Sul surgem agora como os baluartes das tentativas para pôr o povo a viver junto, pacificamente, numa terra que é difícil organizar independentemente do sistema em vigor.

Este Nobel constitui mais um passo para entender o processo sul-africano. E o dia de ontem foi particularmente activo nesse sentido. Para além da grande distinção, o Supremo Tribunal condenou à morte o assassino de Chris Hani. Foram momentos que coincidem com a necessidade de mostrar a todas as comunidades, entre brancos e negros, alguma da justiça que terá faltado durante tantos anos à África do Sul.

- **Claro que todas estas medidas surgem como colaborantes num calendário evolutivo de paz, que passa por dados concretos no terreno e não somente com palavras bonitas ou prémios mundialmente famosos.**

Mandela aparece como um símbolo entre a comunidade negra e De Klerk surge do outro lado mas com um apoio considerável de todos. À luz do que se pretende para o futuro, este Prémio Nobel é importante também para os portugueses, que neste momento vêem mais ou menos uma luz ao fundo do túnel como única saída para o desespero passado nos últimos tempos. Mandela e De Klerk trouxeram à África do Sul mais um momento considerado histórico, sobretudo se atendermos a que esta é uma fase decisiva em todo o processo de mudança e que culmina aquele que já pode ser afirmado como um período de ouro das conquistas sul-africanas.

H. C.



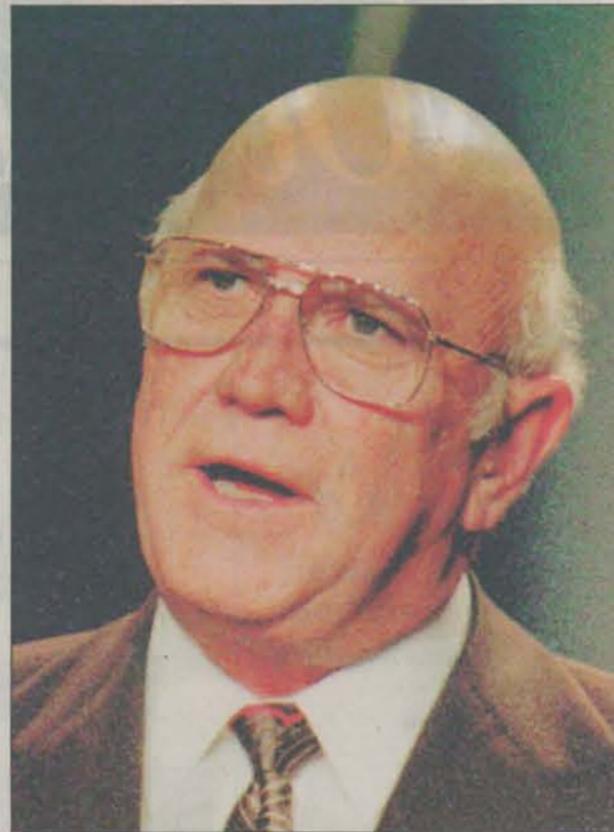
A festa do histórico do ANC.

HISTÓRICO

Mandela e De Klerk com o Nobel da Paz



Nelson Mandela pelos negros.



Frederick de Klerk pelos brancos.

- **O Prémio Nobel da Paz referente a 1993, ontem anunciado em Oslo, foi atribuído ao líder do ANC, Nelson Mandela e ao presidente sul-africano, Frederick de Klerk.**

O prémio foi atribuído por terem vencido séculos de desconfiança alimentada por separação racial e conduzirem a África do Sul para a democracia.

Foram distinguidos pelos seus esforços «para pacificamente acabarem com o apartheid», afirmou o Comité Nobel Norueguês, ao anunciar o prémio no valor de 825 mil dólares.

«Os seus esforços pacíficos mostram a via para a resolução de problemas semelhantes», acrescenta o comité.

Nelson Mandela, presidente do Congresso Nacional Africano (ANC), 75 anos, foi eleito para a presidência da organização em 5 de Julho de 1991, sucedendo a Oliver Tambo.

Passou 27 anos da sua vida na cadeia, tendo sido libertado em Fevereiro de 1990 por decisão do presidente De Klerk.

O presidente Frederick de Klerk, 57 anos, foi eleito para o cargo de 1989, sucedendo a Pieter W. Botha.

Os presidentes sul-africanos, Frederick de Klerk, e do Congresso Nacional Africano (ANC), Nelson Mandela seguiram ontem os passos do antigo líder do ANC, Albert Lutuli, e do arcebispo anglicano, Desmond Tutu, ao serem

distinguidos com o Prémio Nobel da Paz.

De Klerk tornou-se, ainda assim, o primeiro líder branco sul-africano a ser agraciado com esta prestigiada distinção, em reconhecimento do seu papel na autêntica revolução negociada para a erradicação do apartheid e a instalação de uma democracia multirracial no seu país.

A atribuição do prémio foi precedida por controvérsia sobre uma operação lançada ontem, por uma unidade militar sul-africana (SADF), contra uma alegada base da APLA — braço armado do PAC — no bantustão do Transkei e em que foram mortos cinco jovens, três dos quais menores de idade.

O ataque provocou nova onda de criticismo contra Pretória, particularmente dos sectores radicais negros, que exigiram o julgamento dos responsáveis do Exército e do Governo envolvidos no planeamento e execução do ataque, justificado como uma «medida cirúrgica» para contrariar emboscadas da APLA a civis sul-africanos.

Nelson Mandela defendeu no entanto, quarta-feira, em Paris, o chefe de Estado Frederik de Klerk, manifestando-se prepara-

do a partilhar o Prémio Nobel da Paz com o presidente sul-africano.

«Penso que aceitarei o prémio», sustentou Mandela. «Porque será um reconhecimento de que De Klerk e o líder do ANC estão a fazer esforços para normalizar a nossa situação política e fazer a nossa gente a viver em paz».

De Klerk e Mandela foram, assim, os preferidos entre 120 candidatos ao Prémio Nobel da Paz deste ano — 95 indivíduos e 25 organizações — apesar de mais de 1.600 pessoas terem morrido desde Julho deste ano, em incidentes de violência política, após a fixação de 27 de Abril de 1993 para as primeiras eleições multirraciais no país.

Os últimos dez distinguidos

O Comité Nobel Norueguês atribuiu ontem o Nobel da Paz ao dirigente negro anti-apartheid Nelson Mandela e ao presidente sul-africano Frederick de Klerk.

Dois outros sul-africanos tinham já recebido o Nobel da Paz, em 1960 Albert-John Lutuli, antigo líder do Congresso Nacional Africano (ANC), e em 1984 Desmond Tutu, arcebispo anglicano.

O Prémio Nobel da Paz começou a ser atribuído em 1901, tendo sido entregue por três vezes ao Comité Internacional da Cruz Vermelha (1917, 1944 e 1963 com a Liga das Sociedades da Cruz Vermelha)

e duas vezes ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR em 1954 e 1981).

Segue-se a lista dos 10 últimos laureados:

- 1983: Lech Walesa (Polónia)
- 1984: Desmond Tutu (África do Sul)
- 1985: Médicos Internacionais para a Prevenção da Guerra Nuclear (IPPNW)
- 1986: Elie Wiesel (Estados Unidos)
- 1987: Óscar Árias Sanchez (Costa Rica)
- 1988: Forças de Manutenção da Paz das Nações Unidas
- 1989: Dalai Lama (Tibete)
- 1990: Mikhail Gorbachov (ex-URSS)
- 1991: Aung San Suu Kyi (Birmânia)
- 1992: Rigoberta Menchu (Guatemala)

Galardoados de 93

Lista dos galardoados com os prémios Nobel este ano nos vários domínios:

- Paz — Nelson Mandela e Frederick de Klerk — África do Sul
- Literatura — Toni Morrison, Estados Unidos
- Medicina — Richard J. Roberts (Reino Unido) e Phillip A. Sharp, EUA
- Física — Russel A. Hulse, Joseph H. Taylor, EUA
- Química — Kary Mullis, EUA, Michael Smith, Canadá
- Economia — Robert W. Fogel, Douglass C. North, EUA.

BREVES

Distinguida cinco vezes

Com a atribuição do Prémio Nobel da Paz ao dirigente negro Nelson Mandela e ao presidente sul-africano, Frederick De Klerk, a África do Sul foi ontem distinguida pela quinta vez desde formação do galardão em 1901. Dos cinco galardões recebidos, três foram prémios Nobel da Paz. Por outro lado, o Continente Africano conta com oito prémios Nobel entre os cerca de 600 laureados em todo o mundo. Em Outubro de 1984, o arcebispo anglicano Desmond Tutu foi distinguido com o Prémio Nobel da Paz. Anteriormente, o outro sul-africano galardoado fora, em 1960, o chefe zulu Albert John Luthuli, então presidente do Congresso Nacional Africano (ANC). Em 1951, Max Theiler recebeu o Prémio Nobel da Medicina pela sua descoberta da vacina contra a febre amarela. Em 1991, a escritora sul-africana Nadine Gordimer obteve o Prémio Nobel da Literatura.

Consulado saúda

O consulado sul-africano no Funchal saúda em nome de todos os sul-africanos a decisão do Comité Nobel por haver atribuído o Prémio Nobel da Paz de 1993 ao presidente da África do Sul, Frederick de Klerk e ao presidente do Congresso Nacional Africano, Sr. Nelson Mandela. «Ambas estas individualidades estão a desempenhar um papel importante para a segurança, paz e prosperidade de todos os sul-africanos. As suas acções são um exemplo para todos nós que aderimos aos princípios de paz, igualdade e prosperidade», diz o cônsul.

PSD enaltece

O PSD enalteceu ontem a atribuição do Prémio Nobel da Paz a Nelson Mandela e ao presidente sul-africano De Klerk, considerando-a «um estímulo para a continuação do Processo de transição para a democracia». O vice-presidente do grupo parlamentar do PSD Guilherme Silva considerou que Mandela e De Klerk «têm conseguido, com sentido humanitário e um sentido de estado digno e superior, garantir uma evolução e transição pacífica para a democracia e para uma sociedade sem discriminação racial».

Cavaco Silva

O Primeiro-ministro Cavaco Silva congratulou-se ontem com a atribuição do Prémio Nobel da Paz a Frederick De Klerk e Nelson Mandela. Interrogado pelos jornalistas no final de um encontro, em Lisboa, com o arcebispo de Luanda, Cavaco Silva considerou que «o Prémio contemplou dois políticos africanos que mereceram de facto a distinção pelos esforços que têm desenvolvido a favor da paz».

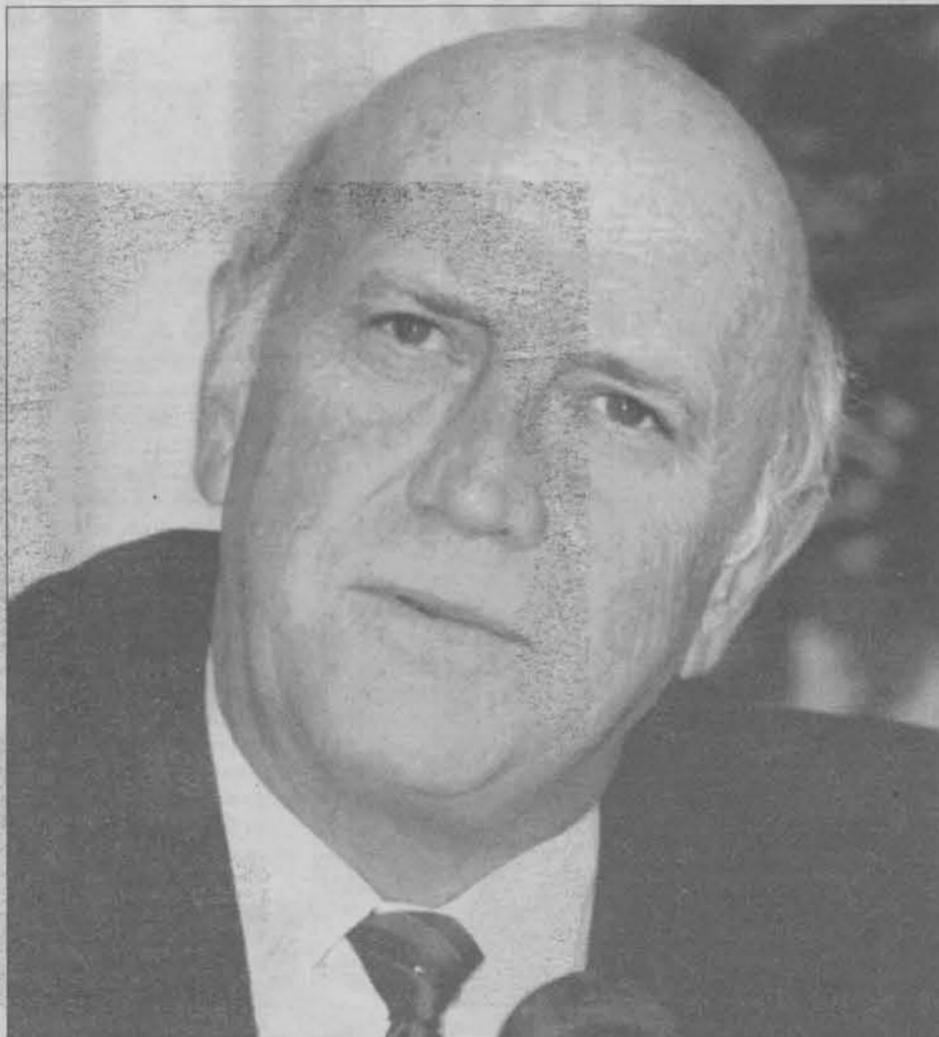
Soares acha justo

O Presidente da República considerou «muito justo», que o Prémio Nobel da Paz tivesse sido entregue «ex-aequo» a Nelson Mandela e Frederick De Klerk. Falando à TSF a partir da Coreia do Sul, onde se encontra, Mário Soares confessou ter já pensado, por diversas vezes, que «se alguém mereceria o Prémio Nobel da Paz seriam justamente, «ex-aequo» esses dois homens». Mário Soares adiantou considerar Nelson Mandela «uma figura importantíssima, com uma dignidade extraordinária, que sofreu muito, e está agora a ver realizados os seus sonhos de igualdade racial».

O texto do anúncio

O texto do anúncio do Comité Nobel Norueguês ao divulgar ontem a atribuição conjunta do Prémio Nobel da Paz 1993 a Nelson Mandela e a Frederick De Klerk: «O Comité Nobel Norueguês decidiu conceder o Prémio Nobel da Paz de 1993 a Nelson Mandela e a Frederick Willem de Klerk pelo seu trabalho com vista ao fim pacífico do regime do apartheid e por terem criado as bases para uma nova África do Sul democrática». «Partindo de pontos diferentes, Mandela e de Klerk chegaram a acordo sobre princípios para uma transição para uma nova ordem política baseada no princípio "um homem um voto". Na perspectiva da reconciliação sul-africana em vez de olharem para trás para as feridas profundas do passado, mostraram integridade pessoal e grande coragem política», acrescentou o texto. «A política construtiva de paz e reconciliação de Mandela e de Klerk mostra o caminho para a resolução pacífica de conflitos semelhantes profundamente enraizados no mundo», prossegue a mensagem, lida pelo presidente do Comité Nobel, Francis Sejersted.

DE KLERK

«É uma grande honra»

O Presidente De Klerk mostra-se satisfeito.

«É uma grande honra» diz De Klerk após ter sabido do prémio.

O presidente sul-africano, Frederik de Klerk, reagiu ontem satisfeitíssimo ao anúncio da atribuição do Prémio Nobel da Paz deste ano, a si e ao líder do ANC, Nelson Mandela, prognosticando que a decisão dará impeto aos esforços de paz no seu país.

«Estou profundamente honrado pela decisão do Comité Nobel de atribuir o Prémio Nobel da Paz deste ano a dois sul-africanos», afirmou o presidente De Klerk em comunicado escrito, a anteceder uma conferência de imprensa agendada para as 15h30 locais

(13.30 na Madeira) na Cidade do Cabo.

«Confio que a atribuição deste prémio a dois sul-africanos motivará todos os sul-africanos a rededicarem-se à resolução pacífica dos nossos problemas e inspirar-nos-á a todos a trabalhar por uma sociedade nova e melhor», prossegue o chefe de Estado.

Frederik de Klerk tornou-se ontem o primeiro líder branco sul-africano a receber esta distinção em reconhecimento dos seus esforços para desmantelamento do apartheid e encaminhar a África do Sul para uma democracia multirracial.

Desde que assumiu a presidência, há três anos, De Klerk lançou o seu país numa autêntica revolução negociada, legalizando os movimentos de libertação e libertando milhares de pre-

tos políticos, entre os quais o líder histórico do ANC, Nelson Mandela, que cumpria prisão perpétua.

«O desafio que nos confrontava então — e nos continua a confrontar — era o de se sermos capazes de ultrapassar décadas de azedume, suspeição e receio e estabelecer os alicerces para uma nova sociedade que nos providencie segurança e perspectivas de uma vida melhor para toda a gente», frisou o laureado com o Prémio Nobel da Paz.

Mais de dez mil pessoas morreram em incidentes de violência política desde que Frederik de Klerk devolveu Mandela à liberdade, após 27 anos de prisão, e a Comissão dos Direitos do Humanos prognostica que mais 2.600 pessoas morram ainda até ao final do ano.

Frederik de Klerk sustentou, entretanto, que o crédito pelos resultados e acordos obtidos através do processo de negociações em curso deverá recair sobre todos quantos nele intervêm.

«Seria difícil imaginar tal progresso quatro anos atrás», sublinhou o presidente sul-africano. «O crédito para isto deve ir também para todos os sul-africanos que se empenharam no processo de negociações pacíficas. No entanto, não nos atreveremos a ser complacentes. Ainda existem demasiados líderes que não se empenharam plenamente neste processo», concluiu.

"PICK" BOTHA

«Grande momento»

O ministro dos Negócios Estrangeiros sul-africano Roloef «Pick» Botha classificou ontem como «um grande momento» para a África e a África do Sul a atribuição do Prémio Nobel da Paz ao presidente Frederik de Klerk e ao líder do ANC, Nelson Mandela.

Botha falava em Maputo, numa conferência de imprensa, depois da assinatura de um acordo sobre o regresso dos refugiados moçambicanos na África do Sul.

«O Prémio significa que a comunidade internacional deseja que nós tenhamos sucesso» na África do Sul e reconhece «o papel desempenhado pelos dois estadistas» na construção de uma sociedade democrática e não racial.

O ministro considerou também que a atribuição do Prémio Nobel da Paz a De Klerk e Mandela como um «encorajamento» para que se «curem as feridas do passado e para a reconciliação» nacional na África do Sul.

ACONTECE HOJE

Dia do Concelho de C. de Lobos

Câmara de Lobos está a comemorar o Dia do Concelho. De destacar hoje a sessão solene, pelas 17 horas.

Trabalhadores encerram Encontro

O XII Grande Encontro dos Trabalhadores da Saúde e Segurança Social encerra hoje, pelas 16 horas, no Pavilhão dos Trabalhadores.

Show de moda no Hotel Savoy

O Hotel Savoy servirá hoje de palco a um show de moda que terá lugar pelas 22 horas. Trata-se de uma iniciativa da Turismoda. Este show de moda será também aproveitado para a apresentação da Agência de Modelos e Manequins da Turismoda na Madeira, para além de outras outras iniciativas.

Escutas emactividade

A Junta da Madeira do Corpo Nacional de Escutas está a realizar o 36.º Jamboree no Ar. Hoje, pelas 15 horas, está prevista a abertura da Estação Oficial ao público.

Lucas Pires no Porto Santo

Lucas Pires vai hoje ao Porto Santo realizar uma conferência, pelas 15.30 horas, sobre «Regiões e a subsidiariedade no Tratado de Maastricht».

APEL inicia ano lectivo

A Escola Complementar do Til (APEL) realiza hoje a sessão de abertura do ano lectivo de 1993/1994.

Fecho do curso para formadores

A «Lusitana Forma» encerra hoje, pelas 18 horas, na Marconi, o curso de formação que tem ministrado a formadores.

Virgílio continua série de reuniões

Virgílio Pereira e a sua equipa têm hoje uma série de reuniões com candidatos e membros social-democratas das freguesias da Sé, São Pedro e São Roque.

Socialistas em Santana

O PS/M faz hoje, às 18 horas, a apresentação pública dos candidatos à Câmara de Santana.

ALÉM DE VÁRIOS INDEPENDENTES

PSN entregou listas no Tribunal

- O PSN entregou ontem na Secretaria Judicial do Tribunal da Comarca do Funchal, as suas listas concorrentes às próximas eleições autárquicas.

De acordo com o número um da lista, Mário Albuquerque, o objectivo do Partido de Solidariedade Nacional não é conquistar a Câmara do Funchal: «nós tivemos sempre uma posição muito realista em relação a isso. Penso que afirmámos sempre com honestidade ao eleitora-

do que não é nosso objectivo ganhar a Câmara, e sim ganhar um lugar na vereação da mesma, para podermos chamar a atenção para problemas que outros partidos da oposição não têm feito, condignamente, até este momento» - declarou aquele responsável, que acrescentou que o PSN,

«quer por razões de independência, tanto do poder económico quer do poder político actual», estará em condições para «demonstrar que a gestão da Câmara não tem sido a mais correcta em variados aspectos».

Na Ponta de Sol, adiantou ainda Mário Albuquerque, o objectivo é ganhar uma Junta de Freguesia, bem como alguns lugares em Assembleias de Freguesia, havendo mesmo algumas ambições em relação a lugares na Assembleia Municipal.

Para o Funchal, anun-

ciou este responsável, a estratégia estará orientada «para os valores do ser humano», para a importância da habitação, sobretudo, e «para uma crescente autonomia financeira e política das autarquias locais».

Além de Mário Albuquerque, que encabeça a lista para o Funchal, Silvério Pinto é o número um para a Assembleia Municipal.

Independentes por S. Gonçalo

Um grupo de independentes que se candidatam à Assembleia de Freguesia de S. Gonçalo, entregou também ontem no Tribunal do Funchal as suas listas de candidatos.

O objectivo é ganhar a Junta de Freguesia, porque «existe uma insatisfação enorme na freguesia de S. Gonçalo, em todos os aspectos, para fazer qualquer coisa pela freguesia» - dizem os candidatos. Esta posição foi motivada pela não concordância com as propostas existentes, da parte das diferentes forças partidárias. «O povo já está farto de promessas, e no fim acaba ficando tudo igual» - acrescentam.

No mesmo dia, a CDU apresentou os seus candidatos aos órgãos autár-



S. Gonçalo também conta com uma lista de independentes, que se candidata à Assembleia de Freguesia.



«Seremos Freguesia» é o slogan de um grupo de independentes que se candidata pelo Jardim da Serra.



O PSN apresentou ontem no Tribunal do Funchal as listas da sua candidatura.

quicos do concelho de Câmara de Lobos, um total de 75 dos quais o número de mulheres candidatas se situa nos 30. O número de candidatos independentes por este partido situa-se nos 95 por cento.

Independentes do Jardim da Serra

Também um outro grupo de «cidadãos eleitores do Jardim da Serra», intitulado «Seremos freguesia», apresentou um grupo de 26 independentes candidatos à Assembleia de Freguesia

daquela localidade.

O objectivo desta lista é, de acordo com os candidatos, «continuar a defender o projecto de elevação do Jardim da Serra a freguesia», além de «exigir que os problemas básicos desta localidade sejam resolvidos, nomeadamente a distribuição de água ao domicílio, construção e arranjo de estradas e veredas», entre outras reivindicações.

António Vitorino de Castro e Jorge é o mandatário desta campanha, sendo o número um da lista Manuel de Jesus Gonçalves.

L.R.

JORNADAS TERMINAM COM AVISO

Entendimento entre hospitais constitui prioridade a seguir

Articulação é vital entre os cuidados hospitalares de dentro e de fora. Esta foi uma das principais conclusões das jornadas que ontem terminaram no Funchal.

No final das "II Jornadas do Serviço de Medicina Física e Reabilitação", e sob o tema "A criança com deficiência", foi dito, em alto e bom som, que é de primordial importância a conjugação de esforços entre os serviços de saúde oficiais e os particulares. Isto porque, conforme referiu o prof. Torrado, na leitura das conclusões, há que acabar com o "sacudir da água do capote" em que os serviços de um e de outro lado costumam enveredar no tratamento dos doentes.

Além do mais, no final do encontro de dois dias, foi considerado fundamental coordenar e incentivar o papel da Saúde, da Edu-

cação, dos departamentos sociais, da Justiça, da administração autárquica e das associações do País.

A importância da competência

No capítulo da prevenção, deixaram bem claro que esta não pode ser vista como um lugar comum. «É uma prática a seguir durante 365 dias e noites do ano».

Em termos de recomendações, foi salientada a importância dos centros de saúde terem técnicos essencialmente formados naquela área.

Além disso, as conclusões apontam para a necessidade de ser criado um Centro de Desenvolvimento da Criança na Região, devidamente profissionalizado.

Exemplo

Apraz-nos realçar, a es-

te propósito, que, embora com outro nome, existe um organismo particular na Região que contribui para atenuar o sofrimento dos doentes - neste caso concreto, de paralisia cerebral.

Trata-se do Núcleo Regional da Associação Portuguesa de Paralisia Regional, que tem o apoio de alguns médicos e técnicos que se dedicam com todo o empenho a esta causa. Ali funcionam consultas multidisciplinares de neurologia, pediatria, ortopedia e fisioterapia.

A nível oficial, e contrariamente ao que se apegou, existem algumas lacunas nesta área.

Na exposição do seu trabalho "Perspectivando o futuro. Que futuro para a criança deficiente? Que apoios na comunidade?", o prof. Torrado falou, por exemplo, do impacto que representa para uma família, o aparecimento de



Jornadas de Medicina concluem-se com aviso.

um filho deficiente.

Interligação

Nestes casos, realçou a importância do que é transmitido à família pelos técnicos de saúde. Disse mesmo que deve haver uma verdadeira interligação entre o médico os enfermeiros, para que não seja dada opinião contrária acerca de um determinado doente.

O prof. Torrado enumerou três situações que sur-

gem imediatamente a seguir a um nascimento com estas características: a negação, a culpabilidade e o realismo. Se a primeira é vista como uma tentativa de não querer acreditar no que se passa à sua volta, a segunda acontece quando os pais caem em si.

Os pais questionam-se a propósito do que teriam feito para dar azo ao nascimento de um filho deficiente. Aí, o especialista salienta que o papel dos profissionais de saúde é

fundamental. Contudo, ao contrário do que acontece actualmente, defende que deveria ser feito num gabinete próprio, com mais privacidade para tratar destas questões delicadas.

Por isso, e uma vez que os serviços oficiais não deitam mãos à obra no sentido de disponibilizarem melhores condições para minorar o sofrimento dos doentes, todas as iniciativas privadas que surjam são de louvar.

PAULO CAMACHO

AMEAÇAM COM MARCHA À CIDADE

Os «escravos» da banana

- Consideram-se explorados pelos intermediários. São os produtores de banana. Dão a terra e o trabalho e são os empresários que enriquecem.

JUAN FERNANDEZ

Os produtores madeirenses de banana estão desesperados. O clima de pessimismo é grande e as reclamações sobem de tom. As causas são diversas e complexas.

Há agricultores convencidos de que estão a ser enganados e explorados pelos armazenistas e exportadores. O dinheiro que têm para receber há anos relativamente à banana que entregaram nos armazéns é uma das provas mais evidentes. A outra reside no facto dos produtores madeirenses, que são aqueles homens e mulheres espalhados por toda a ilha que plantam, regam e cuidam das plantações de banana, estarem cada vez mais numa situação de crise, enquanto os donos dos armazéns e os empresários responsáveis pela exportação apresentam de dia para dia maiores sinais exteriores de riqueza. Afinal, os agricultores são milhares. Os intermediários muito poucos.

Mas há mais. O paraíso apregoado com o nome de Comunidade Económica Europeia começa a ser olhado com desconfiança e certo ódio por parte de muitos agricultores madeirenses. A verdade é que a banana tem cada vez mais dificuldades em sair do terreno. Por toda a ilha há banana a apodrecer porque não consegue ser vendida. Isto independentemente de ter ou não qualidade.

E o mais curioso disto tudo é que enquanto no meio rural a banana apodrece ou é dada a comer aos porcos, no Funchal um quilo deste fruto, normalmente de segunda e terceira, custa entre 110 e 140 escudos. Por seu lado, no Continente a banana da Madeira atinge um preço que oscila entre os 230 a 270 escudos por quilo. Refira-se, por exemplo, que o agricultor madeirense não está a receber mais do que 61 escudos pela banana de primeira.

Para além disso já quase ninguém acredita nas promessas e nos subsídios que viriam dar uma ajuda, mas que até agora não chegaram.

Aliás é convicção geral dos produtores de banana de que a adesão de Portugal à CE veio dificultar-lhes a vida.

E dizem que os resultados estão à vista. Há terrenos abandonados. A qualidade de algumas culturas está a diminuir porque a actividade já não dá para comprar adubo químico. Há agricultores a dedicarem-se a outros trabalhos e houve quem se visse obrigado a emigrar. Isto para além de nos ter sido confessado que alguns produtores já têm dificuldade em arranjar dinheiro para comprar comer para a família.

«Eu trabalho, os outros ganham»

José Cabral, residente no Paul do Mar, é um desses casos. Já trabalha na banana há muitos anos, mas assegura que «situação como a vivida actualmente nunca viu».

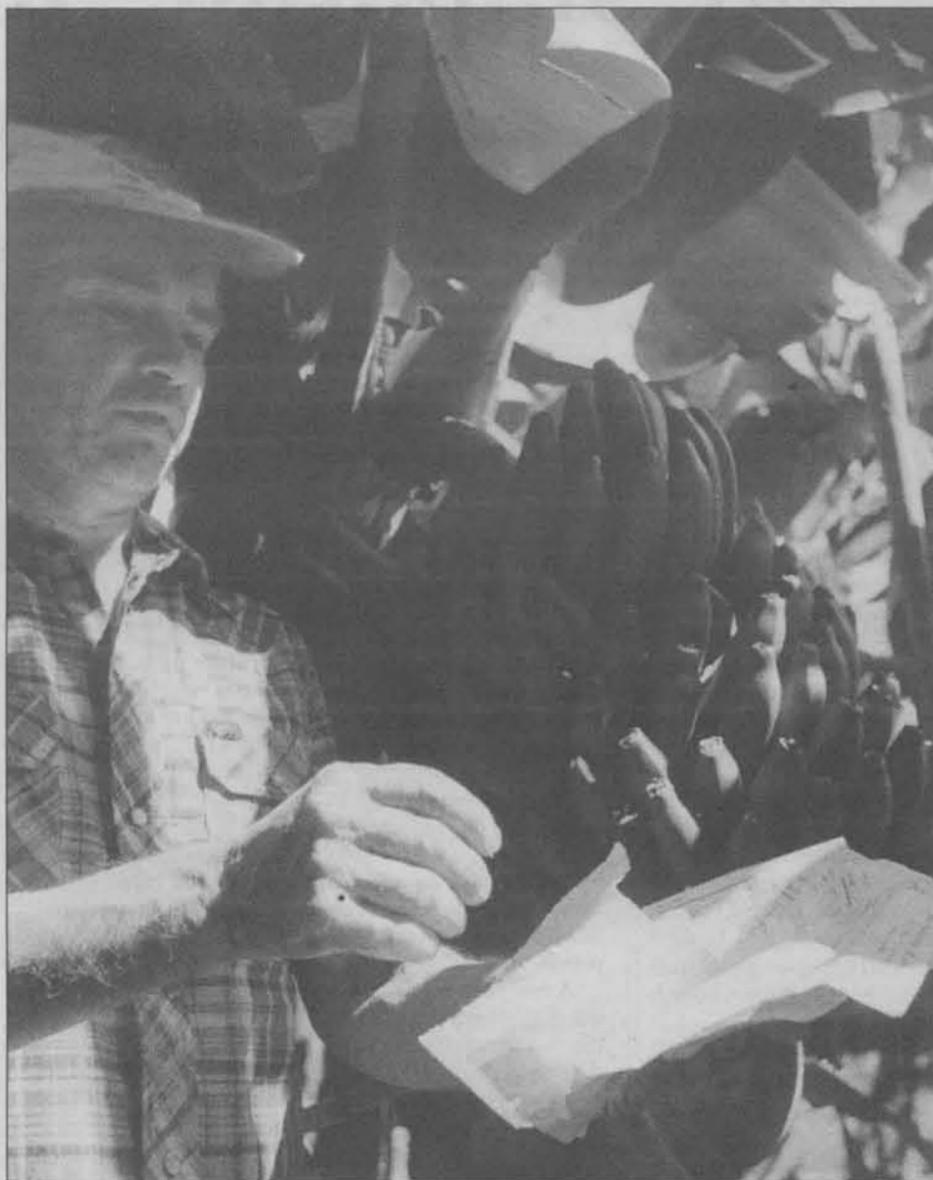
Confessou-nos que tem dinheiro a receber de um armazém desde 92 e até agora nada. São centenas de contos.

«Já fui reclamar o dinheiro, mas o dono do armazém a quem entreguei a minha banana está sempre a empatar. Diz que só poderá pagar quando o Governo comprar o armazém. Fala em falência mas continua a receber banana. Estou farto. Vou acabar por queimar os recibos para acabar com este tormento. Eu é que trabalho na terra de noite e dia como um desgraçado e ele é que fica com o dinheiro» — acentuou-nos num tom de voz irritado, apontando para o terreno de outro agricultor que tem a receber o dinheiro equivalente a várias toneladas de banana.

Mas José Cabral não se fica por aqui. Olhando para os outros agricultores que o ouviam assegurou-nos que já deixou de comprar adubo químico. «Tenho dificuldades para arranjar dinheiro para comprar comer quanto mais para o adubo» — realçou, tendo salientado ainda que «esta gravíssima crise já o obrigou a ter de trabalhar de pedreiro e mandar dois filhos para o Panamá».

Depois de frisar «nunca ter recebido nenhum apoio, nem esclarecimento do Governo», José Cabral deixa um aviso: «Se isto continua assim não tarda muito para que haja uma revolução na Madeira».

O pessimismo não resi-



Produtores de banana: dinheiro a receber e fruto para vender tornaram-se o pão de cada dia.

de apenas no Paul do Mar. No Arco da Calheta o descontentamento também é geral.

O mal é a ignorância

Rodeada de vários agricultores, Maria Piedade, professora aposentada, mas dedicada presentemente à cultura de banana não tem «papas na língua» e vai directamente ao assunto: «Fizeram dos produtores de banana da Madeira escravos. Entregamos o nosso produto nos armazéns. Passaram anos a receber a banana, mas o dinheiro só vinha de vez em quando».

A este respeito salientou: «A desgraça para os agricultores da Madeira foi a entrada na CE. Aquilo que temos não se vende, perde-se na terra. Os empresários fazem o que querem com aquilo que levamos para vender. Pesam a banana à maneira deles. Normalmente mais de metade vem para trás. Pagam quando querem e se quiserem. Quem nos meteu nesta confusão que resolva. Isto é tirania».

E as críticas ao Governo não tardaram: «Quando houve a reunião com o secretário da Agricultura o

padre do Arco disse que o Governo não era ciente destes problemas. Mas não é bem assim. O Governo tem poderes, direitos e deveres. O secretário da Agricultura disse ainda que virá um dinheirinho da CE. Mas para pagar a água, a luz e o adubo é preciso ter dinheiro à mão. Ninguém espera. Isto está tudo torto».

Depois de reafirmar que «o agricultor deveria ser olhado como a pessoa de quem todos precisam» esta produtora lembrou: «Antes quando a banana tinha saída os agricultores iam às lojas fazer compras. Agora os produtores são obrigados a fechar-se em casa. Mas há alguém que está a viver bem, que está a encher as algibeiras à custa do produtor. Há ninhadas no meio disto».

E rematou: «O mal do agricultor é a ignorância. Em vez de contarem o que sentem, tremem e gaguejam. Todos temos direito à vida».

Maria Piedade, com a concordância dos outros agricultores que a rodeavam, disse estar a receber 10 escudos/quilo pela banana de terceira, 51 pela de segunda e 61 pela de primeira, salientando ter «ouvido falar de um aumento lá para depois das

eleições de Dezembro».

Na Ponta do Sol alguns agricultores com quem falámos confirmaram estes preços e contaram-nos problemas e situações iguais às verificadas nas outras freguesias.

«Não recebemos dinheiro da CE. Aliás, era melhor que nunca tivéssemos lá entrado» — acentuou Amélia Abreu, que criticou e mostrou-se desconfiada quanto ao facto da banana ser agora pesada nos armazéns.

Para esta produtora a oferta de banana aos vizinhos e pessoas amigas também passou a fazer parte do seu dia a dia. Tudo para evitar que «o fruto apodreça em cima da terra ou em casa».

Arrogância de políticos

José Luís Rocha é membro da UPRAM (União dos Produtores Agrícolas da Madeira). Nos últimos dias tem tido contactos com centenas de agricultores por toda a ilha, tendo-nos confirmado que a situação actual «é a mais grave de sempre».

Acusa o Governo Regional de «não estar do lado dos agricultores», realçando que «a Organização Comum de Mercado, que en-

trou em vigor a partir do passado 1 de Julho, só veio agravar a crise».

Depois de acentuar que «as cooperativas estão a pagar a banana de acordo com a «cara» do agricultor», José Luís Rocha acentuou que «declarações arrogantes de alguns políticos, como o caso do discurso de Jaime Ramos no Chão da Lagoa, criou um certo revanchismo ao nível de comerciantes e importadores continentais, alguns dos quais já estão a impor represálias à importação do fruto madeirense».

Criticou ainda os expedientes que «estão a viver à custa dos agricultores» frisando «ser incompreensível que as empresas que devem milhares de contos aos agricultores continuem a funcionar normalmente».

Soluções para a grave crise da banana? José Luís Rocha é da opinião que «elas deveriam ser tomadas há dez anos atrás, porque agora os produtores madeirenses estão com os pés para a cova».

Ministério Público no caso

O secretário da Agricultura não é dessa opinião. Está consciente de que «o sector está a passar por dificuldades», mas acredita que «há alternativas».

E frisou: «É preciso incentivar, informando e não desmotivar».

Porém deu a entender que «deverá haver reconversão em sectores onde a banana não poderá ser produzida com qualidade».

Depois de reconhecer que «os agricultores são sacrificados de vez em quando», Bazenga Marques revelou «ter solicitado ao Ministério Público a investigação das dívidas de certas empresas aos agricultores».

A este respeito frisou ter informação de que o Armazém Regulador vai regularizar em Novembro as suas dívidas.

Realçou também que «o Governo criou um gabinete para acompanhar os agricultores afectados dando-lhes informação técnica necessária à satisfação dos seus direitos» e revelou que «a banana de primeira que foi cortada esta semana será paga a 80 escudos/quilo».

As promessas estão lançadas. Há agricultores que não acreditam e desconfiam que tudo não passa de uma manobra eleitoralista. A verdade uma só: nunca o sector da banana esteve tão em risco como agora. A ameaça de uma manifestação em grande escala no Funchal está a ganhar mais apoiantes.

A 19

Loureiro inaugura

O ministro da Administração Interna, Dias Loureiro, vai estar presente na inauguração da subunidade da Polícia de Segurança Pública em Santana. Recorde-se que o homem da confiança de Cavaco protagonizou recentemente um dos casos mais importantes da política nacional ao esboçar uma intenção de deixar o governo antes das autárquicas. E ao que veio a público isso só não acontecerá devido a um acordo que o ministro fez com Cavaco no sentido de evitar alteração governamental antes das eleições.

CÂMARA Socialistas impedidos

O Presidente da Câmara Municipal do Funchal recusou uma solicitação do Partido Socialista no sentido de proporcionar uma visita dos candidatos do PS aos serviços camarários. Isto mesmo é afirmado por Mota Torres, que dá conta de uma carta enviada a João Dantas onde manifesta estranheza pelo acontecido.

No documento, o líder do PS/Madeira diz que o acesso dos candidatos à informação constitui um direito inalienável, fazendo questão de salientar ainda que é obrigação dos responsáveis, quando razões menos confessáveis não existam garantir esse direito.

REUNIÃO Técnico suspenso

A Câmara Municipal do Funchal, na sua última reunião, decidiu suspender por três meses o técnico responsável por uma obra ilegal, por estar em desconformidade com o projecto aprovado, tendo provocado vários conflitos entre os proprietários vizinhos do mesmo prédio.

Para além disso, a entidade municipal deliberou a adjudicação, após concurso, da empreitada de execução de "Infra-estruturas de Águas Residuais em várias freguesias do concelho - Beco das Lajes, Caminho do Desterro, Vereda do Livramento, Beco Cidade de Santo, Beco de Santana, Beco do Faria (junto ao Caminho da Quinta do Leme e Pico do Cardo), pelo valor de 57 mil contos e prazo de execução da obra de 180 dias. Foi ainda adjudicada a empreitada de "Lançamento de uma rede de água potável no Caminho do Meio e substituição da rede de água potável no Caminho do Lazareto, pelo valor de 43 mil contos e prazo de execução de 45 dias.

JOÃO CARLOS ABREU

Nova escola hoteleira vai "importar" alunos

- A nova escola hoteleira deverá receber alunos de Cabo Verde e de São Tomé.

O secretário regional do Turismo e Cultura afirmou, ontem, que a nova escola hoteleira da Madeira estará apta a receber alunos dos Açores e, até mesmo, das ex-colónias portuguesas. Estas declarações foram proferidas na Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira, na cerimónia de abertura do novo ano lectivo daquele estabelecimento.

Segundo João Carlos Abreu, neste momento, a escola hoteleira enfrenta "condições muito difíceis", mas "a nova escola será feita já a nível europeu e poderá, inclusivamente, receber alunos vindos dos Açores e das nossas ex-colónias". Referiu, concretamente, que "São Tomé e Príncipe e Cabo Verde querem mandar alunos para a Madeira".

São Tomé já formalizou o pedido e, à Secretaria Regional do Turismo, apenas resta saber o número de alunos que aquele país gostaria de nos enviar. No entanto, João Carlos Abreu salientou que, "no futuro, sem dúvida, teremos instalações para poder recebê-los e tornar a escola, cada



Na Escola de Hotelaria, João Carlos Abreu afirmou que a nova escola hoteleira vai receber alunos dos Açores e das ex-colónias.

vez mais, numa escola internacional".

O secretário regional esclareceu que a escola dará uma formação "elementar" e relativa às áreas específicas do turismo da Madeira, nomeadamente, no sector hoteleiro. Ou seja, a nova escola de hotelaria não será um estabelecimento de ensino superior.

A este propósito, realçou que já existe um curso de gestão de turismo na Universidade da Madeira e que "a própria Reitoria da Universidade, a Comissão Instaladora e o secretário da Educação estão empenhados em que outras áreas se sigam".

A escola de hotelaria será erguida em São Martinho e deverá estar concluída dentro

de ano e meio. João Carlos Abreu referiu, a propósito: "Há muitos anos que nós lutamos pela construção da nova escola, agora, com os apoios comunitários é possível levar a efeito este grande empreendimento". Em relação ao seu custo, disse que ainda não tem números concretos, mas "são muito elevados" e serão comparticipados em 75 por cento pela Comunidade Europeia.

Neste momento, revelou, também já estão a ser estudadas e preparadas as questões relativas à orgânica e funcionamento da escola, nomeadamente, a constituição do corpo docente.

Por outro lado, João Carlos Abreu afirmou que, "mais ou menos", os alunos da Es-

cola de Hotelaria têm sido integrados no mercado de trabalho regional.

Relativamente à cerimónia oficial de abertura do novo ano lectivo, João Carlos Abreu e Conceição Estudante, directora regional de Turismo, nas suas alocações, procuraram sensibilizar os alunos para as suas responsabilidades futuras e para a importância de uma boa prestação de serviços - o melhor garante da qualidade de um destino turístico, referiram.

O primeiro ano da Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira será frequentado por 50 alunos, distribuídos pelas diversas áreas. No segundo ano estão matriculados 39 alunos.

AMILCAR VASCONCELOS

JORGE GOMES INCISIVO

Cartas de "arrepêndidos" devem ser "lapsus linguae"

As cartas de arrependimento de elementos do chamado "Documento dos 100" continuam envoltas em mistério. Jorge Gomes diz mesmo que deve ser "lapsus linguae" de Jaime Ramos.

O Partido Social Democrata/Madeira não divulga os nomes dos subscritores "arrepêndidos" do documento entregue por Jorge Gomes ao secretário-geral do PSD nacional, Nunes Liberato. Segundo conseguimos saber junto de uma fonte do partido na Região, os "arrepêndidos" existem. Agora, quem são eles, só na próxima semana se saberá.

Esta questão foi abordada pelo presidente da Comissão Política Regional do PSD, Jaime Ramos, por ocasião da entrega das listas de candidatos às próximas eleições autárquicas nos

concelhos de Machico e Santa Cruz.

Enganados

Jaime Ramos terá dito mesmo, à boca cheia, que recebera cartas pessoais da maioria dos militantes expulsos, dizendo que "foram enganados". O dirigente social-democrata terá dito, na altura, que essas pessoas "reconhecem que foram enganadas por alguém que se queria auto-proclamar presidente da Câmara, através do PSD".

No entanto, a hipótese de regresso dos "arrepêndidos" ao partido, depende do presidente da Comissão Política, Alberto João Jardim, que remeterá, se assim o entender, a proposta ao Conselho de Jurisdição para ser analisada.

"Lapsus linguae"

Para o actual candida-

to, como independente, nas listas do CDS/PP, Jorge Gomes, "as bocas do sr. Jaime Ramos são perfeitamente incoerentes".

Diz mesmo que toda a gente conhece Jaime Ramos. Por isso, considera que deve ser mais um "lapsus linguae" - uma clara alusão às declarações feitas por Jaime Ramos, no Chão da Lagoa, aquando da última festa popular do PSD/Madeira.

Em relação à acusação que lhe é feita por Jaime Ramos, de "andar a enganar as pessoas", Jorge Gomes estabeleceu uma comparação: "As pessoas que me conhecem e a ele sabem quem é capaz de enganar quem".

Fazer as cartas

Quanto aos "arrepêndidos", começou por dizer

que não tinha mandado cartas a Jaime Ramos e que as pessoas com quem falara no dia em que foram proferidas as declarações, também não o haviam feito.

A propósito das cartas, Jorge Gomes foi duro nas suas declarações, dizendo mesmo que, o facto de ainda não terem sido reveladas, pode significar que "ainda estão a fazer as cartas".

Referindo-se às declarações de Alberto João Jardim, em que este afirmava que os elementos em questão "estão expulsos e bem expulsos e só cabe recurso para o Congresso", o candidato à presidência da Câmara de Machico tira a seguinte conclusão: "Se já põe a hipótese de regresso, é sinal que o processo foi mal conduzido e não houve motivo para a expulsão".

PAULO CAMACHO

P S

Educação preocupa

Um comunicado do gabinete de imprensa do Partido Socialista, refere algumas críticas relativamente à política de educação do governo regional, acentuando que o discurso político não tem tido a correspondência prática que seria natural e desejável.

O PS explica: "De entre estes indicadores a elevada taxa de analfabetismo que continua a existir na Região, é um claro exemplo de que a proclamada aposta na educação está longe de possibilitar os resultados que seriam possíveis se, de facto, o esforço em matéria de educação tivesse tido a dimensão que as carências da Região justificam e impõem".

Para os socialistas, o outro indicador que revela igualmente a lentidão de processos de actuação, diz respeito ao considerável número de escolas do ensino básico que existem em funcionamento em diversos concelhos, desprovidas do mínimo de condições dado o estado de quase completa degradação de muitas delas.

O PS diz ainda: "Deve ser feita uma aposta sólida na educação, exigindo que a educação pré-escolar seja encarada como imprescindível e não subalternizada como tem acontecido. É que a definição da educação como prioridade pressupõe uma atenção particular a todos os graus de ensino, incluindo por conseguinte o pré-escolar, dada a importância da sua frequência na futura aprendizagem das crianças em idade escolar".

R. BRAVA Jardim inaugura

O Presidente do Governo Regional desloca-se ao concelho da Ribeira Brava, no próximo dia 22 de Outubro pelas 16 horas onde vai inaugurar o Caminho Municipal da Fajã dos Vinháticos na freguesia da Serra D'Água. A nova estrada, que vem servir um vasto aglomerado habitacional e diversos sítios de aptidão agrícola, tem uma extensão de mil metros com 5,5 metros de largura. O investimento público ascendeu a 160 mil contos e foi da responsabilidade da Câmara Municipal da Ribeira Brava.

LUCAS PIRES CONFESSA NA R. DOS NETOS

«Sinto-me próximo do PSD»

- Lucas Pires confessou na Madeira que se sente «próximo» do PSD. E não exclui a hipótese de se vir a candidatar ao Parlamento Europeu nas listas social-democratas.

O euro-deputado centrista Francisco Lucas Pires está na Madeira a convite da Fundação Social Democrata, mais precisamente, do também euro-deputado Virgílio Pereira.

Ontem, Lucas Pires foi à sede do PSD/M com o objectivo de falar para uma plateia de militantes social-democratas sobre «as Regiões e a subsidiaridade no Tratado de Maastricht».

Acompanhado da esposa e ladeado por Virgílio Pereira, Lucas Pires prepara-se para falar do mesmo tema hoje, na Ilha Dourada, também na sede do PSD local.

Quase no PSD

Antes da conferência, o ex-presidente do CDS disponibilizou-se para prestar declarações à Comunicação Social que, antes de mais, quis saber o que fazia um centrista na sede de um partido como o PSD.

A pergunta foi o mote para Lucas Pires tecer vários elogios ao PSD e criticar, pelo menos indirectamente, aquilo que é hoje ou se converteu o CDS.

Antes de mais, o euro-deputado esclareceu que não é a primeira vez que aceita um convite do género do PSD e até diz já ter falado na sede de socialistas.

No entanto, confirmou aquilo que se tem afirmado recentemente a seu respeito e que aponta para a sua cada vez maior simpatia pela social-democracia. «A verdade é que me sinto próximo do PSD».

As razões são «várias» mas destacou a «mais decisiva»: «O PSD votou favoravelmente Maastricht, o que é para mim decisivo, porque julgo que um dos grandes objectivos da políti-

ca portuguesa no curto prazo será encontrar uma forte maioria de centro e direita pró-europeia e pró-democrática que seja capaz de ajudar a vencer importantes desafios que se põem ao nosso País numa fase que não será tão fácil como aquelas que já vivemos no processo de integração europeia».

Pedimos a Lucas Pires que concretizasse melhor as suas afirmações e perguntámos se elas indicavam uma ruptura com a democracia-cristã. Respondeu-nos assim: «Eu não saí do Partido Popular Europeu (PPE) e sou até o porta-voz político no Parlamento Europeu do PPE. É no espírito de que o PSD é ou pode vir a ser ainda mais o verdadeiro partido popular português no mesmo sentido europeu que aqui estou eu.».

Assegura que não tem alimentado polémicas contra o CDS, que diz «respeitar». Mas recordou que anunciou já na sua carta de demissão de militante do partido que o CDS «mudou de nome, de política, de posição em relação à Europa», factos que disse serem previsíveis virem a acontecer. E acrescentou mais: «Para mim, os partidos não são puros clubes, são ideias à volta das quais se organizam pessoas».

Ainda sobre o PSD, Lucas Pires defende ser o partido que é, «eleitoralmente, o herdeiro da Aliança Democrática» e confessa mais: «Há, em termos de política europeia, uma grande proximidade entre as minhas posições e as do PSD».

Questionámos Lucas Pires sobre a hipótese de já não se identificar hoje com o CDS. A resposta evocou o passado: «Demiti-me do CDS faz dois anos por achar que o CDS já não po-



Lucas Pires confessa a "proximidade" com o PSD.

dia viabilizar a esperança de ajudar a fazer a unidade da direita e de ser o partido mais europeu do País. Neste momento, é seguramente o partido menos europeu dos partidos democráticos».

Por isso, se há algo relativamente ao qual Lucas Pires está cada vez mais a demarcar-se é do CDS.

Coragem para tudo

Para os mais cépticos, Lucas Pires atira: «Tenho a coragem necessária para estar onde é necessário estar em nome das ideias que sempre processei».

Aproveitando essa manifestação pública de «coragem», os jornalistas quiseram saber se Lucas Pires irá candidatar-se às próximas eleições europeias nas listas do PSD. Respondeu com um lacónico e hesitante «não sei», alegando que quem faz as listas é o PSD. Se o convite surgir? «veremos», respondeu. E acrescentou que «é muito perigoso falar de hipóteses em política».

Mas voltou a confessar sem hesitação: «Há uma boa relação com o PSD».

De resto, quanto ao seu futuro, levanta apenas uma ponta desse véu: «Tenho dito que gostaria de continuar a minha vida política

imediate no Parlamento Europeu. Julgo que continuo a exprimir, sob várias formas, um certo ideal europeu. O meu combate principal tem sido nesta frente».

Na Europa com o PSD

Depois, veio a modéstia habitual para despistar a

Comunicação Social: «Eu não tenho nada a ensinar ao maior partido português e, na altura própria, se algo me for proposto, veremos».

Para fechar este assunto, Lucas Pires deu mais um passo ao dizer que não excluía a hipótese de vir a candidatar-se às eleições europeias nas listas do PSD.

Quanto à Comunidade Europeia e todos os projectos daí resultantes, poderá dizer-se que Lucas Pires continua a ser um adepto fervoroso desses mesmos ideais. Não tem dúvidas de que Portugal melhorou à luz desse projecto europeu e que as coisas teriam sido muito piores para nós se tivéssemos fora.

ROSÁRIO MARTINS

SANTO ANTÓNIO

Inaugurada a construção de arruamento

A Câmara Municipal do Funchal procedeu ontem à tarde à inauguração da construção e remodelação do arruamento de ligação do Caminho de Santo António, ao sítio do Avista Navios, eixo viário circular à Ci-

dade do Funchal, incluindo os actuais Caminhos do Dr. Barreto e Quinta do Leme, numa extensão de 1.800 metros.

As obras executadas constam do alargamento dos arruamentos existentes para 9 me-

tros de largura, com passeios novos, lançamento de redes de água, esgotos e telecomunicações, iluminação pública e repavimentação betuminosa. O valor das obras executadas é de 265.000 contos.

Sábado 16/10

VERSUS

Golpe de moda pura



Fátima Lopez

Apoio

DIÁRIO
de Notícias

ABM



NO PASSADO

As obras de literatura infantil

«A simplicidade de linguagem e a clareza, na expressão das ideias, são qualidades essenciais a qualquer livro destinado às crianças.

Os autores que têm a preocupação de «fazer estilo», que empregam palavras difíceis, que usam largos circunlóquios ou imagens, estão, naturalmente, contra-indicados para as crianças, por muito sábios e afamados que sejam.

E não é apenas à linguagem que convém atender, os próprios assuntos devem ser acessíveis à idade mental e à cultura das respectivas crianças. Mesmo que o livro seja de uma simplicidade lexicográfica admirável, se os temas forem transcendentes ou eruditos os pequenos leitores não compreenderão o que lêem; e nada há pior do que ler e não compreender.

A singeleza constitui o melhor veículo para a aprendizagem de qualquer matéria. O objectivo fundamental da aprendizagem consiste, precisamente, na aquisição de «ideias claras». Ora, na realidade, não é possível conseguir «ideias claras» através de uma linguagem prolixa, confusa ou empolada. Pode essa linguagem ser muito artística ou brilhante, mas não será, pedagogicamente, recomendável. É este um dos defeitos mais comuns que se verifica nas obras de literatura infantil. São numerosos os autores que «se esquecem, sistematicamente, estarem escrevendo para crianças», de nível mental atrasado, de léxico reduzido e de experiência ainda insuficiente. Semelhante facto tem, como consequência, fazer com que tais livros, de chamada literatura infantil, apenas o sejam no nome.

Compreende-se, todavia, o deslize. Embora pareça estranho, a experiência demonstra que «é mais difícil escrever com simplicidade do que com opulência e brilho». Já o escritor ultra-romântico, Manuel Pinheiro Chagas, registava



A singeleza constitui o melhor veículo para a aprendizagem de qualquer matéria.

este facto, no século passado: «... efectivamente, a concisão e a naturalidade em obras de arte não se alcançam sem esforço. O que se alcança sem esforço é a prolixidade e a pose. Ao correr da pena o que acode são as frases feitas, os períodos redondos; mas a naturalidade encantadora e sem feitos, essa só a conseguem o génio e a reflexão».

Se isto é uma verdade em relação aos livros para adultos, muito mais o é no que se refere a livros destinados à infância. Uma página de qualquer obra didáctica deve custar mais esforço e mais tempo do que vinte páginas recheadas de boa literatura. Os livros para crianças não podem ser elaborados por escritores torrenciais: têm de ser meditados longamente.

O esforço do autor didáctico não pode, todavia, ficar por aqui; não pode limitar-se à simplicidade do estilo. Terá, igualmente, de ser simples nos sentimentos. Teófilo Braga, referindo-se à elaboração das obras didácticas e de literatura infantil, declarava, com bom critério, que «para pôr a mão sobre este problema pedagógico é preciso uma grande pureza de alma...».

Eis aqui, na verdade, mais uma qualidade exigível àquele que se abalança a este difícil género, e que pretende instruir, educar ou divertir a criança por intermédio do livro».

(Dia 16 de Outubro de 1945)



CARTAS DO LEITOR

Esclarecimentos da C.M.F.

Ponto 1: «Em referência à vossa notícia «Estrada - CDU foi ver problema dos Três Paus» publicada no vosso jornal do passado dia 8 solicito a V. Ex.ª seja feito o seguinte esclarecimento público:

- A Câmara contrariamente ao que é referido na notícia está a cumprir com o compromisso assumido perante a população de elaborar o projecto para execução da referida obra e fazer o lançamento da mesma.

- De acordo com os recursos financeiros disponíveis, foi possível afectar para aquela obra e para o ano de 1993, 18.000.000\$00, que irão permitir construir a sua 1.ª fase.

- No vosso jornal, no dia 7 de Outubro, por consequente, um dia antes da visita da CDU à zona, foi publicado na página 5 o seguinte:

«Três Paus - 1.ª fase de arruamento:

«A partir de segunda-feira, 11 de Outubro, a Câmara Municipal do Funchal vai dar início às obras de abertura e construção da primeira fase do arruamento de ligação aos sítios dos Três Paus e Viana e da construção de um pontão pedonal para a travessia da Ribeira de Santo António, junto à vereda do Moinho-Pico do Cardo, na freguesia de Santo António, adjudicadas à firma Santos e Ornelas, e que beneficiarão do apoio comunitário do programa FEO-GA».

- Para a obra em causa, foi necessário elaborar projecto e abrir concurso em 93.05.20, após a sua aprovação pelo Programa Comunitário PEDAP.

- Em 93.07.29 foi a mesma adjudicada pela Câmara, pelo valor de 18.481.318\$00.

- Pelo mesmo empreiteiro e juntamente com esta obra, será também construído nesta zona um pontão pedonal para a travessia da Ribeira de Santo António, junto à Vereda do Moinho - Pico do Cardo, em ordem a dar aos moradores melhores condições de circulação.

- Independentemente destas duas obras, a Câmara, através da Firma Tecnovia, está a efectuar a pavimentação betuminosa dos Caminhos dos Três Paus e Viana, por forma a dar melhores condições de circulação.

- Independentemente destas duas obras, a Câmara, através da Firma Tecnovia, está a efectuar a pavimentação betuminosa dos Caminhos dos Três Paus e Viana, por forma a dar melhores condições de acesso e circulação viária aos moradores da zona». (...)

Ponto 2: «Em referência à notícia publicada no vosso jornal de 93.10.11 sob o título «Santo António - Tavares «ajuda» população com abaixo-assinado», agradeço seja publicado o seguinte esclarecimento:

- Em 93.10.04 foi inaugurada a obra de alargamento do Caminho do Trapiche em Santo António, que veio possibilitar aos moradores da zona serem servidos de Transportes Públicos da Horários do Funchal.

- A Câmara solicitou à H. F. servir aquela zona de carreiras de autocarros, mini-buses, tendo voltado a manifestar a sua estranheza junto do administrador daquela empresa pela demora em começar as carreiras de autocarros.

- O serviço de autocarros ao longo do Caminho do Trapiche será assegurado pela Horários do Funchal.

- Depois da conclusão das obras e após as diligências efectuadas pela Câmara junto da H.F., estranha-se que a C.D.U. venha aproveitar-se, oportunisticamente e por razões político-partidárias, para dizer que está a preparar um abaixo assinado dos moradores a pedir carreira de autocarros para o local, quando tal diligência já foi feita pela Câmara e Junta de Freguesia de Santo António junto da H.F.».

JOÃO HELIODORO SILVA DANTAS
PRESIDENTE DA C. M. F.

DIZ - SE ...

“Não é claro para mim que a actuação do ministro Dias Loureiro não seja uma encenação combinada dentro do próprio Governo e uma estratégia concertada com o próprio primeiro-ministro”.

- Manuel Monteiro no Diário de Notícias de Lisboa.

“O Governo tem um papel central na criação de um clima de confiança mas não é o único responsável”.

- Jaime Antunes no semanário Económico.

“Pode o sr. Torres Couto dar ao primeiro-ministro a bênção de que ele necessita, em nome de uns quantos trabalhadores que diz representar. Mas servilhe de esponja para apagar o que está para trás acho mais difícil”.

- Miguel Sousa Tavares no PÚBLICO.

“Nem sei se é nos tribunais que a PSP recupera a credibilidade democrática que perde sempre que algum dos seus agentes mais azedos, decerto contra as instruções que recebe, se esquece de que vivemos num estado de Direito”.

- Carlos Fino no Notícias da Madeira.

“A dolorosa”.

- Título do Independente a propósito dos aumentos da água, luz, telefones e gasolina.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014

Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Director-Geral: José Bettencourt da Câmara

Director Financeiro: Cristina Lourenço

Director Comercial: Manuel Neves

Director de Produção: Luis Costa

Director de Arte: Lurdes Gomes

Director: Jorge Figueira da Silva.

Sub-director: Luis Calisto.

Chefe de Redacção: Henrique Correia.

Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim,

José Ribeiro, Juan Fernandez, Luis Rocha, Maurício Marques,

Miguel Ângelo, Miguel Cunha, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes,

Paulo Camacho, Rosário Martins e Teresa Florença.

Coordenadores: Henrique Correia («Desporto»),

Miguel Silva («DN-Revista»)

e António Jorge Pinto («Malta do Manel»).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digição, Paginação,

Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex: - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira

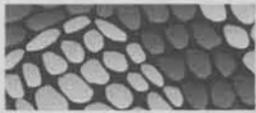
TIRAGEM MÉDIA EM SETEMBRO/93: 15.339 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária





PASSOS NA CALÇADA

Cartas: quem as não tem?

NELSON VERÍSSIMO

As cartas permitem a compreensão de factos e comportamentos normalmente menos claros com outros núcleos documentais.

As cartas enviadas ou recebidas por figuras de renome, nos domínios da ciência, da literatura ou da política, têm originado interessantes edições e curiosos estudos onde são devidamente analisadas informações preciosas sobre os seus autores e a respectiva época. Porém, as cartas familiares populares não têm merecido igual tratamento.

A correspondência passiva ou activa pode constituir um meio único para compreendermos uma personalidade, um povo ou uma terra.

Na actualidade escrever cartas é prática em desuso. A chamada telefónica permite um contacto rápido e directo, mas menos profundo. Ao telefone ninguém diz as mesmas coisas que, com saudade, raiva ou paixão, se escrevia e se escreve. A carta pode ser relida e treslada, guardada em lugar seguro para, de novo, ser lida. Nada há que substitua a carta, quando a distância separa. Dicta volant, sripta manent.

Tanto como as colecções epistolográficas de vultos conhecidos, valor apreciado têm também as cartas familiares.

Num manual liceal de 1875, aconselhava-se na redacção deste tipo de cartas, «o estilo ténue, sendo a frase pura, correcta e clara e quase que nada mais». Essa aproximação à conversação, sem artificios literários, deixando fluir pensamentos e emoções na singeleza das palavras, poderão revelar ao investigador das ciências humanas, uma realidade socioeconómica inatingível através da documentação oficial.

Vivemos numa ilha profundamente marcada pela emigração. Quantas cartas não se guardarão no fundo das gavetas ou nos baús? Quantas não foram queimadas ou destruídas de outra qualquer forma? E as cartas dos e para os militares, em África, durante a guerra colonial? Existirão somente nas mãos de mulheres apaixonadas



O poder das palavras e a nostalgia da distância provocou as emoções. São as cartas.

das e homens românticos? Cartas de amor são as que mais resistem ao tempo. Mas, às vezes, acontece serem destruídas num acesso de irritação, enquanto o diabo esfrega um olho.

Toni de Matos tornou popular uma canção de Alves Coelho Filho: «Cartas de amor, quem as não tem?/Cartas de amor, pedaços de dor, sentida de alguém./Cartas de amor, andorinhas que num vaivém/ levam bem saudades minhas/Cartas de amor, quem as não tem?».

Por razões de analfabetismo e não só, havia quem se encarregasse de escrever cartas por conta de outrem. Dessa tare-

fa cuidavam não só familiares mais chegados ou comadres de confiança, mas também pessoas respeitáveis a quem era reconhecido um certo jeito de escrever. Conheci uma dessas «escritoras» de cartas, a senhora Maria, que falava bom português, lia muitos romances e «escrevia coisas bonitas», dizia-se. Não cobrava pelo seu serviço, mas

aceitava almoço ou jantar. Vivia só. Assim compensava a sua solidão e o parco orçamento. Curioso, era escrever fogosas cartas de amor, ela, de quem nunca se conhecera paixão. Era grande a sua capacidade imaginativa. Não só se limitava a

- **A carta pode ser relida e treslada, guardada em lugar seguro para, de novo, ser lida. Nada há que substitua a carta, quando a distância separa. Dicta volant, sripta manent.**

passar para o papel o que lhe diziam, mas, para cada destinatário, dava um toque pessoal. Era Maria, Rosa, João, António, uma mãe saudosa, uma tia velha e docente, um pai curioso pelos negócios do filho, um padrinho que queria morrer deixando tudo destinado, uma jovem esposa apaixonada que, acabada de casar, ficara como viúva, após a partida do marido para a Venezuela... Os que recebiam cartas do punho da senhora Maria sentiam enorme satisfação e, disseram-me, reconheciam as que não tinham saído da sua pena. O poder das palavras e a nostalgia da distância provocavam emoções que, talvez os próprios protagonistas, num cenário real, nunca as tivessem.

Deixando esta curiosidade, que deve ser pesada, pelo menos como suspeita, pelos investigadores, passemos ao essencial — o interesse da conservação das cartas familiares.

É difícil reunir um número apreciável de cartas para um determinado estudo de índole historiográfica ou sociológica. Em 2 de Abril de 1991, Luís de Sousa Melo fez uma conferência à base de cartas de emigrantes, no Colóquio «O Madeirense e o Mundo», interessante iniciativa organizada pela então dinâmica Associação de Universitários Madeirenses, da qual nunca mais ouvimos falar. É lamentável não se terem publicado as actas dos dois colóquios realizados por aquela associação.

Para além desse trabalho, na dita conferência, não recordei outra abordagem recente desta documentação. Todavia, as cartas familiares, na sua lhanza popular e grandeza de sentimentos, são um rico filão de curiosas informações.

Antes que tudo desapareça, urge recolher as muitas cartas de madeirenses ainda existentes, sem que alguém lhes dê o devido valor. Mesmo que haja uma certa relutância em pôr as «cartas na mesa», julgo que se poderá manter a discrição, depositando-as no Arquivo Regional, com restrições de consulta num determinado período de tempo.

COM A QUEDA DA URSS

Embalsamado Lenine sem guardas

IVAN SAVIR

O mausoléu de Vladimir Lenine na Praça Vermelha ficou sem guarda de honra. O comandante militar do Kremlin, o general Mikhail Barsukov, informou que o posto n.º 1 do país está extinto. O comandante do regimento presidencial, o coronel Serguei Striguin, acrescenta que o posto talvez seja renovado mais tarde, mas ao Túmulo do Soldado Desconhecido, no Jardim de Alexandre, junto das muralhas do Kremlin.

O posto n.º 1 foi instituído depois da construção do primeiro mausoléu de Lenine, em Janeiro de 1924. O guia dos comunistas russos pediu, no seu testamento, que fosse enterrado ao lado da sua mãe no cemitério Volkovo, em Petersburgo. Mas a cúpula partidária resolveu transformar o túmulo de Lenine em objecto de veneração.

Estará de facto no sarcófago na Praça Vermelha o corpo de Lenine? Conta-se que a primeira embalsamação do corpo, feita em 22 de Janeiro de 1924, no segundo dia após a morte de Lenine, não correu bem. A segunda embalsamação, efectuada uma semana depois, já não podia ser eficaz, dado que nos tecidos tinham ocorrido já alterações irreversíveis. Em 26 de Março, os médicos Piotr Vorobiov e Boris Zbarski

conseguiram, utilizando o seu método de embalsamação, evitar o processo de decomposição inicial. Mas o corpo foi repetidamente submetido a operações cirúrgicas. Durante uma delas, foi substituído um terço da epiderme, o couro cabeludo e algumas partes de falanges. A transferência do sarcófago de Moscovo para Tiúmen, durante a guerra contra a Alemanha nazi, também causou prejuízos: foi amputada uma perna e parte do braço esquerdo.

O sarcófago voltou a Moscovo em 1945, com Lenine bastante «rejuvenescido». Mas em 1961, quando do mausoléu foi retirado o corpo de Estaline, surgiu uma nova crise. Nikita Krutchev aceitou então a recomendação dos médicos de separar a cabeça de Lenine do corpo. De facto, o corpo foi cremado e a cabeça de Lenine juntou-se a um corpo artificial. Passados 10 anos, foi necessária uma operação urgente para salvar a cabeça.

O que resta de Lenine agora? Com a queda da URSS cessou o financiamento

do programa de manutenção da múmia do ídolo dos comunistas. O laboratório de estruturas biológicas junto do mausoléu funciona apenas graças aos donativos. Um dos jornais moscovitas escreveu recentemente que os chefes do laboratório pretendiam, a fim de salvar a situação financeira, vender o segredo do século — a receita de embalsamação.

Os médicos continuam agora a cumprir o ritual de manutenção do corpo de

Lenine. No sarcófago mantém-se a temperatura constante de 16.º C., e no mausoléu um estado de limpeza ideal. Todas as segundas-feiras e sextas-feiras os médicos abrem o sarcófago para examinar o corpo e untar o rosto com bálsamo especial. Em cada 18 meses a múmia de Lenine é transferida para uma sala de operações onde se faz uma correcção de defeitos exteriores, a mudança de camisa e fato, etc....

... Os astrólogos afirmam que a estabilidade voltará à Rússia apenas depois de en-



A cabeça de Lenine junta-se a um corpo artificial.

terrados segundo o ritual cristão os seus grandes defuntos — o último czar Nikolai Romanov e o guia do comunismo russo Vladimir Ulianov.

(EXCLUSIVO

ECA/DIÁRIO NOTÍCIAS-MADEIRA)

TRÁFEGO MARÍTIMO

DO PRESENTE ANO

«Sea Princess» fez ontem a penúltima escala

- O «Sea Princess», um bonito paquete da companhia britânica P&O, passou ontem pelo porto do Funchal. Aquela escala foi a penúltima do presente ano.

Com cerca de 679 passageiros e 446 tripulantes a bordo, o «Sea Princess» aportou quase ao mesmo tempo que o «Daphne», da Prestige Cruises.

O paquete britânico da P&O chegou às 08.00 horas partiu às 18.00, vindo de Leixões e com destino a Tenerife. Sendo um dos navios de cruzeiros que mais vezes aporta no Funchal, não deixa, no entanto, de ser sempre admirado quando nos visita.

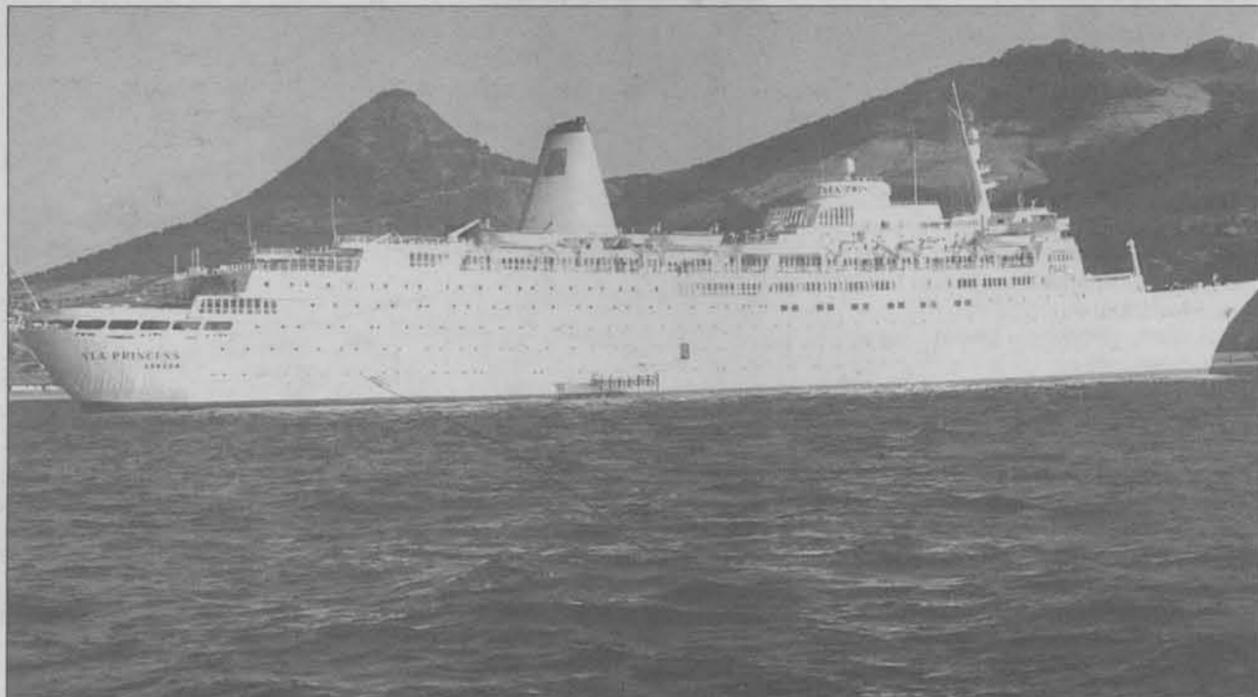
Construído nos estaleiros «John Brown and Co. Ltd», este navio foi lançado à água em 1965, com o nome de «Kungsholm», sendo propriedade da «Svenska Amerika Linen». Depois de ter realizado viagens transatlânticas e sido vendido a uma empresa norueguesa, o navio é finalmente adquirido em 1978 pela sua actual

proprietária, que o integrou na sua divisão de cruzeiros. Nessa altura foi rebaptizado com o nome de «Sea Princess».

Depois de ter navegado para o mercado australiano, o navio é transferido e remodelado em 1982 para operar no mercado europeu. No entanto, em 1986, é transferido para a «Princess Cruises» que o colocou no mercado americano, realizando, então, viagens de cruzeiro pelo Pacífico, Alasca e Caraíbas.

Seis escalas em 94

Os cruzeiros do «Sea Princess» para o próximo ano estão já programados. Em 1994 este paquete passará seis vezes pelo porto do Funchal, nas seguintes datas: 14 de Janeiro, 29 de Abril, 24 de



O bonito paquete britânico que ontem trouxe 679 passageiros à nossa ilha.

Julho, 12 de Setembro (que tem a particularidade de passar pelo Porto Santo antes) e 21 de Dezembro.

Quanto aos cruzeiros do próximo ano, eles serão um pouco por todo o mundo, como é hábito deste navio, porém, incidirão mais sobre o Sudeste Asiático, as ilhas das Caraíbas, o Mediterrâneo e o sul da América.

Como em todos os navios da P&O, em que o luxo é uma imagem de marca, no «Sea Princess» existem também todas as acomodações necessárias para uma boa viagem de cruzeiro. Assim, os seus passageiros podem almoçar no restaurante Lido e jantar no Coral Dining Room. Para as crianças de idade inferior aos 12 anos existe o Junior Club, onde funciona um programa de actividades próprio para o seu entretenimento.

Enquanto a qualidade

da cozinha é igual para todos os passageiros, nos camarotes a mesma situação não se repete. É porque existem para todos

os gostos e todas as bolsas. Existem variadas opções, como os duches ou banheiras, e os pequenos camarotes interiores

sem qualquer escotilha ou as autênticas suites próprias de um hotel de cinco estrelas.

MIGUEL LUÍS

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

17- Francisco Franco, português. De e para Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transinsular)

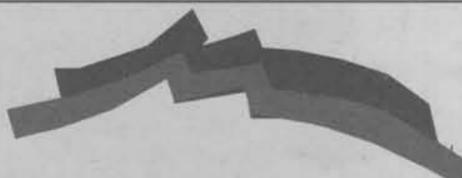
17- Pico Frio, português. De e para Leixões. Transporta contentores e automóveis. (ENM)



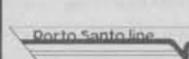
CRUZEIROS

20- Albatros, bahamião. De Lisboa para Tenerife. Chega às 08.00 horas e sai às 14.00. (Blandy)

20- Odessa, ucraniano. De Savona para Bridgetown. Chega às 10.00 horas e parte às 19.00. (Blandy)



marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa  Agência de Navegação e Trânsito, Lda. • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R.	Agentes em Leixões  Morais, Napoleão & Soares, Lda.	 Serviços de linha regular para: • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo	 Serviço Regular Funchal/P. Santo / Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores

Rua dos Tanoeiros, 8 • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.

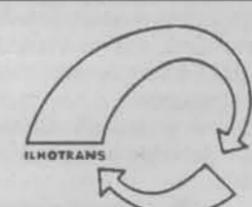




TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO: Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059
 TERMINAL CONTENTORES: Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631
 ARMAZÉM: Rua dos Arrependidos, 8 ☎ 229630 - Funchal



ILHOTRANS
Actividades Transitárias, Lda.

IMPORTAÇÃO / EXPORTAÇÃO

■ CARGA MARÍTIMA

- CONTENTORES COMPLETOS
- GRUPAGENS
- CARGA CONVENCIONAL

■ CARGA AÉREA

- TRANSPORTES DE E PARA QUALQUER PARTE DO MUNDO
- EXPRESSOS

• ENTREGAS E RECOLHAS DOMICILIÁRIAS
 • SEGUROS
 • ARMAZENAGEM/EMBALAGENS

FUNCHAL

Rua do Surdo, 26-2.º D — 23 14 16 - 23 14 34 - 22 38 18 — Telefax 22 52 05

CASOS DO DIA

DESPACHO JUDICIAL DESRESPEITADO

Pedreira "ocupada" com a PSP a ver

- A Pedreira da Palmeira foi ontem ocupada por ordem do Governo Regional. O acto teve a colaboração da PSP.

A "Fábrica de Extracção de Pedra e Brita da Palmeira, Lda", sediada em Câmara de Lobos, foi alvo de uma situação caricata, que os responsáveis pela empresa consideram de "assalto". Isto, se considerarmos válido o despacho de Providência Cautelar do Juiz da Comarca do Funchal, datado de 14 de Março do corrente ano, e no qual o magistrado dá razão à empresa com a seguinte redacção: "Face à prova documental e testemunhal produzidas, verifica-se que à requerente assiste a inteira razão".

Acrescenta ainda o despacho do juiz: "Ordeno que as requeridas Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente e Tecnovia, SA, sejam notificadas imediatamente para se absterem de fazer quaisquer perfurações, instalações de explosivos, rebentamentos ou quaisquer outras obras ou trabalhos dentro do prédio em expropriação". É com base nestas declarações que o advogado da empresa consi-

dera estarmos perante "desobediência a uma sentença judicial".

Na origem de todo este caso está a continuação da via rápida da saída Oeste da cidade, imediatamente a seguir à nova Ponte dos Socorridos.

Advogado fala de má fé

O advogado da empresa, Rogério Barroso, falando ontem ao DIÁRIO, adiantou-nos ainda que "o espaço

onde a empresa em causa se encontra instalada não foi expropriado".

Segundo o anterior Código das Expropriações, o artigo 17 mandava que, quando for declarada a utilidade pública, com carácter de urgência, como foi o caso, a posse administrativa só será autorizada se a entidade expropriante tiver depositado caução". E para que seja válida essa autorização, "é necessário que essa caução seja determinada de acordo com o resultados da arbitragem", esclareceu-nos Rogério Barroso.

Segundo o causídico, "o desenrolar de todo o processo está ferido de nulidade, para além de não ter havido diálogo entre a Secretaria

Regional do Equipamento Social e os representantes legais da empresa".

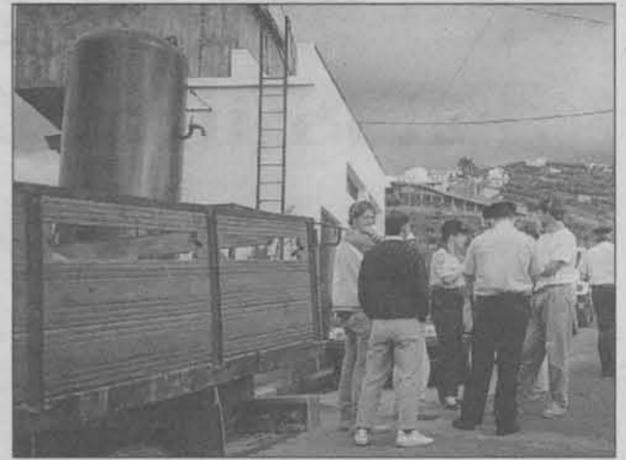
Considera ainda o acto de ontem "uma manifestação de má fé" e garantiu-nos que tinha requerido processos cíveis, criminais e disciplinares contra as diferentes instituições e pessoas, nomeadamente a PSP, responsáveis da "Tecnovia" e o Governo Regional.

Certo é que os operários da "Tecnovia", com a protecção dos agentes da PSP que ali compareceram, ao que nos disseram, a mando do Executivo madeirense, consumaram a ameaça, diante dos olhos do advogado da empresa e dos seus proprietários.

Rogério Barroso, ao ser questionado se defendia, como solução para o problema, o desvio do traçado inicial, respondeu: "É um assunto que me é indiferente". Para ele, a questão resume-se assim: "Tornar algo utilidade pública é pagar ao particular expropriado".

PSP: protegemos as duas partes

Ouviu-se, contudo, outra versão sobre este assunto. Contaram-nos que a movimentação de trabalhadores junto às instalações da pedreira, teve, apenas,



A PSP identificando os trabalhadores que ajudaram a vedar a pedreira.



O aparato policial não alertou a população.



A pedreira que está a tornar-se numa "pedra no sapato" para o Governo.

como finalidade demarcar o terreno e nada a ver com a aludida expropriação da propriedade.

Contactado o Comandante da PSP, Nuno Homem Costa não se revelou intimidado com o eventual processo de que fala Rogério Barroso, limitando-se a dizer que "a presença da polícia no local, foi no cumprimento da requisição feita pela Secretaria Regional do Equipamento Social e do Ambiente".

Quanto a não ter respon-

dido ao pedido dos proprietários da pedreira, que tinham solicitado protecção da PSP, Homem Costa disse que a presença dos agentes visava guardar "as duas partes".

Também tentámos ouvir alguém responsável pela secretaria do Equipamento Social, mas nossas diligências foram infrutíferas. Estamos ante um caso que, contudo, ainda fará correr muita água por debaixo das pontes.

ANTONIO JORGE PINTO/
JOSÉ RIBEIRO

PARA APANHAR UMA BOLA

Nos estaleiros dos Socorridos trabalhador deu queda fatal

Um operário dos estaleiros do G. R., nos Socorridos, teve ontem morte quase imediata, ao cair de uma altura aproximada a quatro metros.

Não eram ainda oito horas da manhã.

António José Gonçalves Sardinha, de 38 anos de idade, foi a vítima.

Segundo apurámos no local do acidente, o infeliz soldador encontrava-se ainda fora do seu local de trabalho, a aguardar a chegada do responsável por aquelas instalações. Ao dar pela existência de uma bola de futebol no interior das instalações, trepou o muro para apanhá-la, mas fê-lo com tanta infelicidade que se desequilibrou, caindo desamparado sobre

uns bocados de madeira, de onde foi levantado já com poucos sinais de vida.

A bola que traiu de forma funesta o inditoso trabalhador, e que ainda ontem ali se encontrava, terá caído na noite anterior,

durante um jogo de futebol realizado no Campo de Câmara de Lobos, situado mesmo ao lado.

O malgrado António Sardinha foi socorrido e transportado ao hospital pelos Bombeiros Voluntários



A bola "convidou" o António para a morte.



O António Sardinha.

Madeirenses, uma vez que as automacas dos Bombeiros de Câmara de Lobos se encontravam em serviço.

Segundo apurámos, a vítima deu entrada já sem vida no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho.

O falecido, que foi residente ao Bairro do Hospital, era casado com Ana Maria Freitas Sardinha e deixa dois filhos ainda menores.

J. R.

NA ÁFRICA DO SUL

Emigrante madeirense saiu ileso de um assalto

Foi assaltado ontem de manhã, no seu estabelecimento «Cavezsham», em Berguliet, o septuagenário madeirense Claudino Serralha, natural do sítio dos Lamaceiros, Porto Moniz. Três negros armados entraram no estabelecimento (loja de ferragens) e mandaram que um dos empregados abrisse o cofre, levando tudo o que se encontrava no interior. Uma vez recebido o produto do roubo, foi feito um disparo em direcção a uma prateleira, furando uma lata de tinta. Dado o alar-

me, a Polícia, numa acção rápida, veio a deter os malfetores à entrada do bairro negro Langa, nas proximidades do aeroporto da Cidade do Cabo, tendo chegado à conclusão, após investigação de rotina que todos os meliantes estavam de posse de licença de uso e porte de armas de fogo.

Os detidos deverão comparecer em tribunal brevemente. O emigrante madeirense, Claudino Serralha, reside na Cidade do Cabo há 50 anos e é proprietário do estabelecimento assaltado.

Dia sem DIÁRIO não é dia

ALIMENTAÇÃO

Núcleo Regional de Nutrição assinalou o Dia Mundial

• A Região também comemorou o Dia Mundial da Alimentação.

O Núcleo Regional de Nutrição organizou, ontem, no auditório da RDP, uma conferência com o objectivo de promover uma abordagem multidisciplinar e intersectorial dos problemas relacionados com a alimentação. O secretário regional dos Assuntos Sociais presidiu à sessão de abertura.

Numa breve alocução, Rui Adriano começou por fazer referência ao trabalho que tem sido desenvolvido pelo Núcleo Regional de Nutrição, que completa agora o seu primeiro ano de existência.

Com efeito, a criação deste organismo foi anunciada publicamente pelo secretário regional, precisamente, por ocasião das celebrações do Dia Mundial da Alimentação, no ano transacto. E, conforme referiu, este Núcleo foi criado com o objectivo de "tratar todas as questões relacionadas com os problemas da nutrição" na Madeira.

Aliás, Rui Adriano considerou, em jeito de balanço, que este ano de actividade foi produtivo e que já muitos assuntos foram objecto de uma abordagem séria e "tiveram um trata-



Rui Adriano preside à sessão de abertura da conferência inserida nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação.

mento verdadeiramente adequado". A própria realização desta conferência "é fruto desse trabalho", acrescentou.

"Diz-me o que comes e dir-te-ei quem és". Rui Adriano também subscreveu, indirectamente, esta frase de Anthelmo Brillant-Svarise. Em seu entender, "nos dias de hoje os problemas da alimentação assumem, cada vez mais, uma importância funda-

mental tendo em conta que as condições alimentares e as condições de vida das pessoas estão intimamente relacionadas com o meio onde vivem, com as suas condições sociais, económicas e ambientais".

A este propósito, o secretário regional dos Assuntos Sociais mencionou que muitos "casos de morbilidade e mortalidade infantil relacionam-se, fundamentalmente, com os

problemas alimentares".

De igual forma, o mesmo realçou a importância da realização de campanhas de sensibilização no sentido de informar a população, em especial os jovens, sobre os hábitos saudáveis que devem ser adquiridos e seguidos na sociedade contemporânea.

Se quisermos ter uma população mais saudável precisamos investir nos jo-

vens para que eles sejam, no futuro, "os agentes da mudança alimentar", concluiu Rui Adriano.

Mas, as comemorações do Dia Mundial da Alimentação são extensivas ao dia de hoje. Assim, estão expostos na Praça da Restauração três "stands": um sobre gastronomia, outro dedicado à educação alimentar, sendo o terceiro de animação recreativa.

A.V.

REGIÃO 130 crianças cegas

Na Madeira existem programas de prevenção, reabilitação e integração, a todos os níveis, de crianças e adultos com deficiência visual, afirmou ontem o director regional do Ensino Especial. Eleutério Aguiar destacou que a principal incidência verificase no processo educacional, uma vez que cerca de 130 crianças e jovens deficientes visuais da região estão integrados no sistema regular de ensino.

A propósito da comemoração, hoje, do Dia Mundial da Bengala Branca, destacou que na Região a aposta é na Semana da Prevenção da Deficiência, marcada para Dezembro, embora sejam desenvolvidas, durante todo o ano, várias actividades com espírito de sensibilização.

Mencionou que na Madeira está assegurada a aprendizagem do braille, apontando, a título de exemplo, o caso do jovem que frequenta os cursos do Conservatório de Música que tem ao seu dispor as pautas musicais devidamente traduzidas naquela linguagem.

Para este responsável pelo ensino especial madeirense, as grandes dificuldades surgem a nível de integração profissional, uma vez que vivemos numa sociedade onde se verifica um excesso de mão-de-obra.

Mas adiantou estarem em estudo programas específicos para responder a esta lacuna.

Salientou que a nível educativo é assegurado o atendimento a todos os casos detectados, através de equipas multidisciplinares integradas por docentes especializados. No que diz respeito a serviço técnico de educação de deficientes visuais são desenvolvidos programas específicos para atendimento de casos considerados de deficiência múltipla, funcionando como centro de recursos no apoio aos integrados.

NA MADEIRA

Ordem dos Médicos abre «Gabinete do Doente»

A Ordem dos Médicos tem já em funcionamento um «Gabinete do Doente», destinado a funcionar como um elo de transmissão entre médicos e pacientes.

Os doentes que quiserem levar à atenção da Ordem dos Médicos na Madeira eventuais casos em que entendam ter sido prejudicados pela conduta destes profissionais têm, desde ontem, à sua disposição um «Gabinete do Doente», serviço de atendimento célere que se destina a receber as reclamações das pessoas sobre os casos acima descritos e a prestar diversos esclarecimentos.

Manuel de Brito, presidente do Conselho Médico da Ordem, explicou que o

novo «Gabinete do Doente» insere-se numa estratégia mais alargada de «abertura da Ordem à sociedade», que se propõe por em prática.

«Tem faltado uma área de diálogo fácil entre o doente e o médico, e vice-versa» — considerou este responsável. Até agora, e de acordo com Manuel de Brito, Lisboa era a única cidade do País onde se encontrava a funcionar um «Gabinete do Doente». Foi intenção da Ordem dos Médicos no Funchal adaptar também esta iniciativa à Região, introduzindo algumas modificações para possibilitar uma resposta mais fácil e eficaz.

Manuel de Brito é de opinião que não será muito simples avançar com esta

nova estrutura, pela simples razão de que «não está no hábito das pessoas, nem dos doentes, nem dos médicos». Por tal motivo, um cuidado especial foi, precisamente, posto na concepção do novo serviço de atendimento.

Para começar, as críticas, queixas, observações ou sugestões que as pessoas quiserem apresentar à Ordem dos Médicos, serão verbais e rapidamente — no próprio dia do contacto ou no dia seguinte. A Ordem pode ser contactada, à hora de expediente, das 17.30h às 20 horas, pelo telefone 232388, encarregando-se a funcionária de serviço de contactar os membros da direcção. O doente será contactado, o mais tardar, até 24 horas

depois. «Observámos sempre uma grande ansiedade dos doentes, e achámos que era extremamente prejudicial, para o nosso objectivo, fazê-los esperar muito tempo» — referiu a este propósito Manuel de Brito. A maneira como as críticas ou sugestões deverão ser expostas, ou seja, ao vivo e não por escrito, decorre também da procura de se estabelecer, acima de tudo, um diálogo entre médicos e pacientes, facilitando o contacto. «O doente ou familiar fica completamente à vontade, para se exprimir da forma que achar mais conveniente» — acrescentou.

A intenção declarada é, pois, a de que as questões postas pelo público «não se percam na gaveta», pa-



Manuel Brito presidente do Conselho da Ordem.

ra que haja, de facto, uma credibilidade da Ordem dos Médicos junto da opinião pública.

Sobre as medidas específicas que a Ordem dos Médicos poderá tomar nos casos em que sejam apresentadas determinadas queixas, Manuel de Brito referiu que «nas situações em que este Gabinete do Doente decida que há matéria para abrir um inquérito, e que esse inquérito deverá ser enviado ao Conselho Disciplinar e ao Con-

selho de Ética, com certeza que o faremos».

No entanto, este responsável fez questão de ressaltar que o «Gabinete do Doente» não deverá ser um espaço de reclamação só pela reclamação: gostaríamos antes de mais que se transformasse num espaço de diálogo fácil, onde a desburocratização seja uma realidade e seja possível existir um «diálogo aberto e franco, nos dois sentidos».

LUÍS ROCHA

MADEIRENSES PENALIZADOS

Uma viagem só para a matrícula

- **Continuam os problemas no ensino universitário. Há alunos que são obrigados a deslocarem-se ao Continente só para fazer a matrícula.**

ANTONIO JORGE PINTO

O problema já é antigo. Mas vem, cada vez mais, penalizando os estudantes universitários da Madeira. Os continentais também são prejudicados, mas suportam menos custos.

A questão é esta: um aluno da Região que seja admitido no ensino superior numa qualquer universidade do Continente, depois de ter tomado conhecimento da sua colocação, tem que se deslocar ao território continental só para efectuar a respectiva matrícula. Não há perdões. Tudo em nome da autonomia universitária. Ninguém interfere na "casa alheia".

Com esta burocracia, o Governo esquece-se de que está a exigir encargos suplementares aos encarregados de educação. E uma passagem de ida e volta a

Lisboa, mesmo para residentes, sempre são mais de vinte mil escudos. Depois, há que arranjar outros tantos escudos para regressar ao Continente, no início do ano lectivo.

Há alunos que estão indignados com esta situação. E os pais, também. Entendem que as universidades deveriam mudar este sistema, para evitar custos que consideram desnecessários.

Esta mesma questão também se coloca aos estudantes continentais. Por exemplo, se é natural do Porto e só consegue colocação em Lisboa, tem que se deslocar à capital, de propósito, para efectuar a matrícula. Só que, em termos comparativos, os custos são muito menores.

Se quisermos colocar o problema num plano mais

acentuado, um aluno de Lisboa que concorra para a Universidade da Madeira, é forçado a proceder do mesmo modo que o estudante madeirense.

Situação está para durar

Quem também está em completo desacordo com este método, é o secretário regional da Educação. Francisco Santos entende que existem, entre as universidades, várias formas de cooperação, pelo que esta questão também poderia ser objecto de igual procedimento.

Exemplifica com algumas situações ao nível da Universidade da Madeira. Onde há alunos de Educação Física que fazem o respectivo teste antes de ingressarem na Universidade do Porto, à qual pertencem.

O secretário da Educação não concorda. E atrai as culpas para cima de quem tem responsabilidades na organização do ensino universitário. É a favor da autonomia de cada uma das universidades, mas avesso a certas buro-



Custos com a matrícula penalizam universitários da Madeira.

cracias. Contudo, nesta matéria, pouco ou nada pode fazer.

Francisco Santos posiciona-se no sentido de que seja "o Conselho de Reitores das Universida-

des Portuguesas a propor formas de dar uma boa resposta aos alunos". Isto é, uma vez que as universidades se dão todas bem, um estudante que fosse colocado em Trás-

-os-Montes bem podia fazer a sua matrícula na Madeira ou vice-versa". Mas não é assim. E não será tão cedo que este estado de coisas irá ser alterado.

PORTO MONIZ

Bazenga Marques inaugura a Estrada dos Lamaceiros

Foi Bazenga Marques, secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, quem ontem à tarde inaugurou, no con-

celho do Porto Moniz, a Estrada Municipal entre os sítios dos Lamaceiros e a Fajã dos Barbusanos. Mesmo sob chuva intensa, Governo e Câ-

mara mostraram à população uma obra da responsabilidade da edilidade local e que teve um custo aproximado aos 95 mil contos.



As autoridades, à chuva, inauguraram a estrada.

AUTÁRQUICAS

PS no Porto Santo

Ontem, houve a cerimónia de entrega de listas e simultaneamente a de apresentação das listas do

Partido Socialista à Câmara do Porto Santo, nas próximas eleições autárquicas. Góis Mendonça, como se esperava, é o nú-

mero um e a sua esposa, Maria Luísa Mendonça, é o número dois. Quanto ao terceiro é Carlos Melim.



CONSTRUVIL

Construtora Casais de Vila, Lda.
Empreiteiros de Obras Públicas

Alvarás n.º 5899 - E. O. P. e n.º 6009 I. C. C.

Executamos todos os trabalhos de terraplanagens, construção de muros de suporte e pavimentação, numa extensão de 1.300 m²

Sítio dos Lamaceiros e Fajã dos Barbusanos, Porto Moniz.



Rua Pimenta Aguiar, 6 • Apartado 49 • Funchal • 9001 Funchal Codex
☎ 743982/743741 • Fax 742340 • Telex 72523 CCCVLP
Telegrama: CONSTRUVIL

Estaleiro Central de Britagem e Central de Betão Betuminoso
na Boa Morte • Ribeira Brava • ☎ 952206/951233

Reid's Hotel

MADEIRA

ASSISTENTE DE COMPRAS

(M/F)

Trata-se duma posição exigente e de acentuado nível de responsabilidade, para actuar junto do Director de Compras.

Globalmente a função terá incidência no acompanhamento permanente de acções dimensionadas no processo de compras e relacionamento directo com fornecedores, nacionais e estrangeiros a ajustamento de situações que exijam rápida e eficiente tomada de decisão.

Se tem,

- Formação académica ao nível do 12.º ano;
- Capacidade de liderança e de organização;
- Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador;
- Facilidade de relacionamento interpessoal;
- Conhecimentos e experiência na função num Departamento de Compras em hotéis ou similares;
- Bons conhecimentos de Inglês e Francês;

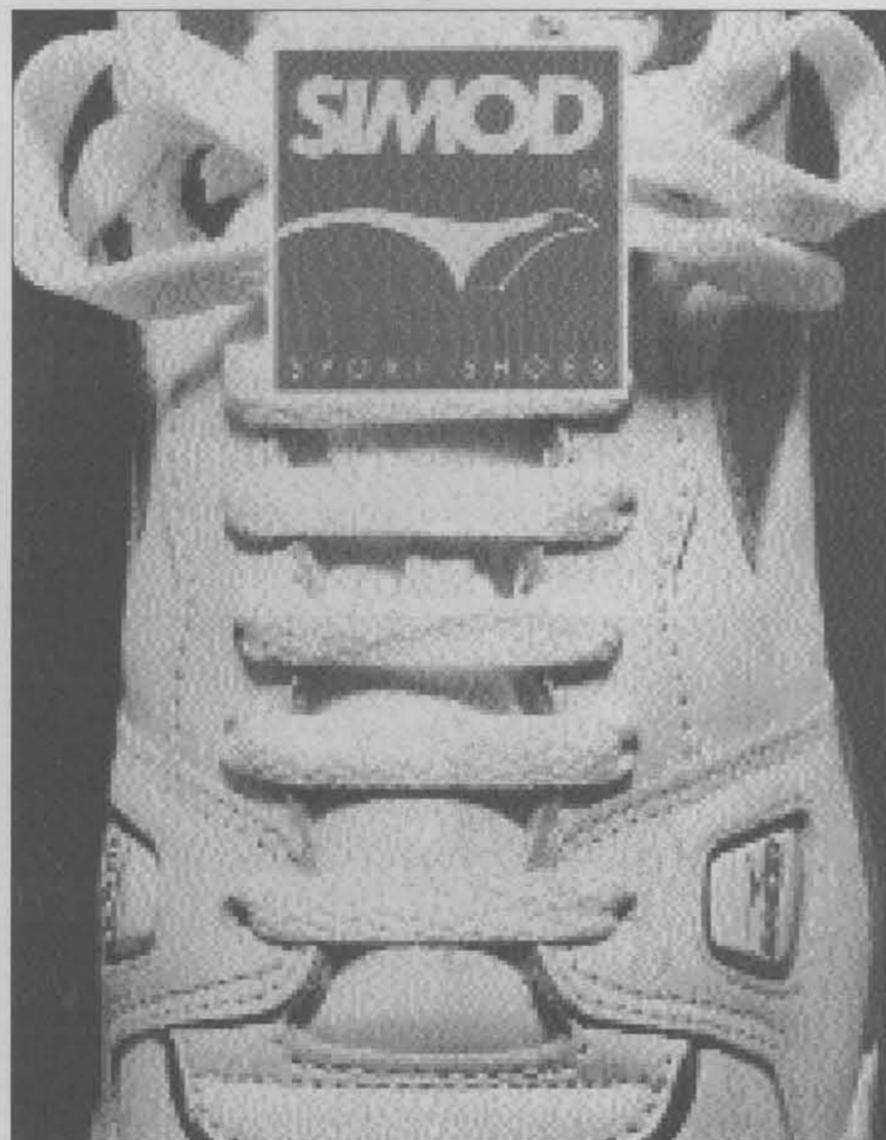
Oferecemos

- Integração numa equipa sólida;
- Valorização profissional;
- Vencimento de acordo com as responsabilidades da função;
- Boas perspectivas de evolução;
- Perspectivas de promoção;

Escreva-nos, apresentando a sua candidatura, acompanhada de c.v. detalhado e duma fotografia, para:

Reid's Hotel

Departamento de Pessoal
Estrada Monumental, 139
9000 FUNCHAL



Pratica DESPORTO, respeita os teus PÉS

Agente na Madeira: Herds. de Olga C. Gomes Brito
Rua João Gago n.º 2 - Funchal

H 6425

baccara

YVES SAINT LAURENT GIVENCHY PARIS Oscar de la Renta



Perfume & Jewellery

Fashion Show

Sábado, 16 de Outubro

Produção

Alexandra's
Health Centers

BEAUTY SHOP

Apoios



San Miguel

92 FM

H6118

Empresa Farmacêutica em fase de grande expansão e situada no mercado nacional entre as 10 primeiras, selecciona:

DELEGADOS DE INFORMAÇÃO MÉDICA

M/F

Residentes ou com disponibilidade para residirem na seguinte cidade:

FUNCHAL

O sucesso e renome da nossa empresa devem-se à competência e dinamismo dos homens e mulheres que nela trabalham.

Os nossos delegados de informação médica possuem uma qualidade essencial: sabem estabelecer, por via do rigor científico, contactos de qualidade com os seus interlocutores.

Se possui como habilitações académicas mínimas o 11.º ano ou equivalente, carta de condução há mais de um ano, idade não superior a 30 anos e uma primeira experiência na área comercial (factor preferencial).

CONTACTE-NOS

Temos para lhe oferecer condições de trabalho motivadoras e um ambiente profissional de qualidade.

Responda-nos enviando carta manuscrita, acompanhada de "C. V." com fotografia recente, para a Rua Padre Luís Aparício, 3 - 1.º - 1100 Lisboa.

H7344

UM SUPERMERCADO DE QUALIDADE

«Nova Esperança IV» abre hoje em St.º Amaro

- Os supermercados «Nova Esperança» abrem hoje mais um estabelecimento. É o quarto. Desta feira, em Santo Amaro.

Santo Amaro está a viver sob o signo da «Nova Esperança». É caso para dizer que, depois do quarto supermercado daquela cadeia, a abrir hoje ao público, aquela localidade, bem como as vizinhas, não mais será a mesma.

Inserido numa zona residencial e comercial em expansão, como é a do Bairro de Santo Amaro II, o «Nova Esperança 4» tem todos os condimentos para ser um grande sucesso.

Uma tradição de qualidade

Primeiramente, tem por detrás a tradição «Nova Esperança». Uma tradição de honestidade e fidelidade com os seus clientes. Uma tradição de bons preços e de grande qualidade dos seus produtos.

Com efeito, desde o primeiro estabelecimento, si-

tuado na Rua do Bom Jesus, que a firma «Nova Esperança» vem, devagar mas firmemente, conquistando clientes.

Serviço é o melhor

O serviço é o melhor, com empregados atenciosos. Os produtos têm uma grande qualidade, atestada pelos numerosos clientes do «Nova Esperança».

«Nova Esperança» que tem ainda mais duas unidades: uma na Rua D. Carlos I e outra no Porto Santo. Agora, chegou a vez de Santo Amaro, receber um supermercado «Nova Esperança».

Uma zona comercial

Brevemente, será a vez de Santo António. Ali será criado um novo estabelecimento. Será o antecessor

da futura grande aposta da firma: uma zona comercial, que incluirá um grande supermercado. Avelino Azevedo, um dos administradores do grupo «Nova Esperança» — um grupo familiar, composto por cinco irmãos — confia no sucesso do empreendimento. E não se coíbiu de frisar ao nosso jornal essa confiança. Afinal, quem sabe o que vale ...

Um bazar e cafetaria

O novo supermercado tem uma área de 440 metros quadrados, ficando inserido no bairro de Santo Amaro. Em todos os empreendimentos «Nova Esperança», o supermercado é acompanhado por um bazar e uma confeitaria. E o mesmo vai acontecer em Santo Amaro.

Um bazar com produtos a bons preços e com qualidade. Uma cafetaria com bons bolos e refrescos.

Crise ainda não chegou

Enfim, conforme salien-

tam ao nosso jornal Avelino Azevedo e José Manuel Freitas (director de vendas), «a qualidade continuará a ser a mesma, bem como o serviço».

Em todo o mundo, existe uma crise económica. Uma crise que, contudo, não se faz sentir no ramo alimentar, ou melhor na área dos supermercados.

É que, conforme salientou José Manuel Freitas, os supermercados continuam cheios. E entre eles, os «Nova Esperança» continuam a ser muito procurados.

A aposta nos subúrbios

O que, conforme já dissemos, não admira, atendendo ao facto de se tratarem de estabelecimentos de grande qualidade, com bons produtos e excelentes preços.

Depois de uma aposta no centro do Funchal e no Porto Santo, eis que surge agora a vez de um subúrbio do Funchal. Avelino Azevedo explica a opção: «O centro está já muito congestionado. Nos subúr-



O último «Nova Esperança» foi no Porto Santo. Alberto João Jardim esteve presente na inauguração.

bios poderemos servir as pessoas de diferentes zonas, ao mesmo tempo que não existe o problema do estacionamento».

Uma aposta que irá continuar: a breve trecho irá nascer um supermercado «Nova Esperança» em Santo António, junto à Igreja paroquial.

«Dá para todos»

Futuramente, para além

da tal zona comercial, a firma prepara investimentos em outros concelhos rurais da Madeira.

Diz-se que, muitas vezes, há supermercados a mais na Região. Avelino Azevedo discorda. E frisa: «Há clientes para todos».

A finalizar, frise-se que o novo supermercado criou 24 novos postos de trabalho, sendo servido por três caixas de saída.



Somos Nova Esperança...

Agora em St.º Amaro



Estamos abertos no Conjunto Habitacional SANTO AMARO II
O NOSSO HORÁRIO É O SEU

das 08.00H às 21.00H de Segunda a Sábado e das 08.00H às 14.00H aos Domingos e Feriados.
Assim como todas as nossas secções: talho, charcutaria, frutas, verduras e para não ir mais longe... o bazar e a cafetaria (com serviço de pastelaria).

VISITE-NOS. QUEREMOS SERVI-LO MELHOR!

TAP

Ignora aumentos

Os salários dos cerca de dez mil trabalhadores da TAP poderão manter-se inalterados durante este ano e até 1997, caso os sindicatos assinem a proposta de acordo social apresentada pela administração da empresa.

Esta é a conclusão retirada pela estrutura sindical da empresa, baseada no facto da actualização dos vencimentos não ser abordada no documento relativo ao acordo social para a TAP.

Como o acordo que previa a actualização automática dos salários caducou no final de 1992 e nenhum ou-

tro documento foi assinado, os sindicalistas concluem que a empresa não pretende aumentar os salários, posição que se pode prolongar até 1997, ano em que termina o plano de reestruturação e viabilização da transportadora aérea, disse à agência Lusa fonte sindical.

A proposta, a que a agência Lusa teve acesso, elimina mais de 40 cláusulas do acordo da empresa, facto que concede autonomia à administração da TAP para decidir sobre matérias como despedimentos, admissões, carreiras profissionais, horários, idade de reforma e transferências.

NEM MAIS NEM MENOS!



18 c./ mês *

Durante o mês de Outubro pode adquirir o seu

CLIO WIND 1.2, 3 portas, por apenas 18 contos por mês *

Venha experimentar o seu novo

CLIO 1.2, 5 portas,

em mensalidades de 22.541\$00 e aproveite esta oportunidade única no seu **RENAULT**

CONCESSIONÁRIO PARA A RAM
AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A • 762660/762828

Rua Major Reis Gomes c/ esquina

Rua da Alegria, n.º 4 • 42378/742302

AUTO QUEIMADA

Estrada do Miradouro - Água de Pena • 965365

TRUMP'S



Grande Festa

Hoje, Sábado
Dia 16

Melhor voz feminina e masculina

Bons Prémios

Viagens, relógios e muitas surpresas

Centro C. Olimpo, Loja 201

Colaboração da Relojoaria Pita
Rua do Bom Jesus, 28 A - Funchal

H7953

COREIA DO SUL

Soares preside ao Dia de Portugal na Expo

- O Presidente da República iniciou ontem uma visita de dois dias à Coreia do Sul.



Soares de visita à Coreia.

Soares participará nas celebrações do Dia de Portugal na Expo-93, que decorre até 7 de Novembro em Teajon.

Proveniente de Zurique, o chefe do Estado esteve em Seul a meio da manhã (hora local, e encontrou-se já ao princípio da tarde com o seu homólogo sul-coreano, Kim-Young Sam.

A este encontro, assiste o ministro e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Coreia do Sul e ainda o director-geral do mesmo ministério para a Europa.

Depois da reunião, o chefe do Estado sul-coreano ofereceu um almoço em honra do seu homólogo português, após o que Mário Soares partiu de automóvel para a zona de Pan Mun Jom, onde se situa a linha de demarcação que divide as duas Coreias, no célebre Paralelo 38.

Hoje, Mário Soares - acompanhado de Maria Barrocha e ainda do casal Rocha Vieira - segue de automóvel para Taejon, para participar nas cerimónias que vão assinalar o Dia de Portugal na Exposição Internacional.

Antes de efectuar uma visita ao pavilhão português na feira - dedicado aos Oceanos e à presença de Portugal no mundo -, Mário Soares e comitiva

vão almoçar no recinto a convite dos organizadores e participar numa pequena cerimónia que marcará a passagem do chefe do Estado pela exposição.

A meio da tarde, o Presidente da república assiste a um conjunto de acções integradas no Dia de Portugal na Expo-93, em que participarão, entre outros, Eusébio, Rosa Mota, Luz Sá da Bandeira, Opus Ensemble e ainda o Grupo de Danças e Cantares de Clube de Macau.

Amanhã é todo dedicado a um passeio turístico pela zona de Koungju, estando previsto que Mário Soares chegue a Seul ao princípio da noite, para, na segunda-feira, logo pela manhã, partir para Tóquio, onde iniciará uma visita de Estado ao Japão.

A anteceder a chegada de Mário Soares a Seul - já por si visitada, enquanto primeiro-ministro - a imprensa coreana tem publi-

cado artigos sobre Portugal, acompanhados de biografias do Presidente da República.

A «Korean Post», uma revista em língua inglesa que se publica em Seul, dedicou o seu último número a Portugal, inserindo na capa uma fotografia de Estado de Mário Soares acompanhada de uma legenda onde se recorda que «os portugueses foram os primeiros europeus a pisar solo coreano, tendo aqui chegado como amigos para ajudar na luta contra os japoneses, durante a invasão hideyoshi, no século XVI».

Nas páginas interiores, além de uma biografia de Mário Soares, a revista publica várias fotografias de Lisboa, uma entrevista com o embaixador de Portugal em Seul, Gervasio Leite, e um artigo de promoção turística, onde se convidam os coreanos a «descobrir o país das descobertas».

CUITO

Português morre à fome

Mais de 100 pessoas, entre elas um português, morreram de fome nas últimas 24 horas na capital provincial do Bié, Cuito, disse o correspondente da Rádio Nacional de Angola (RNA).

Segundo a fonte, «a situação alimentar na cidade do Cuito é cada vez mais grave» e a população está no limite da sua resistência «a fome e as doenças».

«Só nas últimas 24 horas, morreram de fome mais de cem pessoas, entre as quais um português», disse o correspondente da RNA, sem pormenores sobre a identidade dos mortos.

Cuito, sitiada desde Janeiro, não recebe abastecimentos normais de víveres desde fins do ano passado, segundo fontes não oficiais.

A RNA, citando fontes das Forças Armadas Angolanas (FAA) na província do Bié, disse que a UNITA concentrou nos últimos dias mais de dez mil homens na região de Andulo, nordeste do Bié e a norte do Huambo, «com o objectivo de atacar o Cuito».

«No Andulo, foram detectados mais de dez mil elementos da UNITA, havendo também a salientar a aterragem constante de aeronaves provenientes de lugar desconhecido, mas que se presume venham da Jamba», o antigo quartel-general da guerrilha na Província Meridional do Cuando Cubango, segundo o correspondente da RNA.

Entretanto, fonte militar da Frente Centro disse à agência Lusa que a UNITA atacou quarta-feira Cachimongo e Cayanja, a nordeste da Ganda e Pro-

víncia de Benguela, causando quatro mortos e oito feridos civis.

Elementos da UNITA fizeram também quarta-feira uma incursão nas povoações de Lomba, Chicanula e Indongo, área da Ganda, tendo «roubado vários bens à população», segundo a fonte da Frente Centro.

A mesma fonte disse que foram detidas quatro mulheres na sede de Município da Ganda, por alegada «colaboração» com os guerrilheiros da UNITA.

Ainda na Frente Militar Centro, e segundo a mesma fonte, a UNITA mantém concentrados cerca de 200 homens nas áreas de Kassambo, Lundungo, Calondo, Catapi e Cariqui, com o objectivo aparente de «desencadearem acções contra a Ganda».

AÇORES

Agrava-se a pobreza

A pobreza como fenómeno de exclusão social tem vindo a agravar-se na ilha de S. Miguel, de «mãos dadas» com o aumento do alcoolismo.

Em declarações à agência Lusa, a propósito de um debate agendado para amanhã sobre a pobreza na maior ilha açoriana, Weber Machado, responsável pela «Cáritas» local, admitiu que a situação deriva da crise que afecta, principalmente, aqueles que têm menores recursos.

A pobreza como fenómeno de exclusão social acontece quando não se atinge os «padrões mínimos aceitáveis dentro da sociedade em que se vive», explicou.

Na génese da pobreza em S. Miguel está, segundo o responsável da «Cáritas», organização da Igreja Católica, o facto de haver «muita gente e pouca terra, mal dividida».

Porém, admitiu, o alcoolismo tem agravado o problema, visto que onde «há álcool há pobreza».

Weber Machado está convencido que o alcoolismo tem vindo a aumentar, atingindo particularmente os jovens.

«Há muitos bebedores e muitos dependentes», afirmou, acrescentando que os problemas que afectam a construção civil e a agricultura estão a contribuir para o fenómeno.

A pobreza e ao alcoolismo disse estar também ligada a questão do insucesso escolar, com um número crescente de crianças que faltam à escola.

Weber Machado sustentou que o projecto do Governo Regional para combater a pobreza, apresentado há dias, deu poucos resultados.

O problema «não se resolve com sobras», alegou, acrescentando existir gravíssimos problemas de habitação ligados ao fenómeno da exclusão social em S. Miguel.

O responsável da «Cáritas» admitiu que alguns programas tem vindo a ser desenvolvidos, nomeadamente com apoios comunitários, e anunciou a realização, a partir de Janeiro, de uma campanha da televisão açoriana visando combater o alcoolismo.

O debate que decorre amanhã em Ponta Delgada sobre «os desafios da comunidade: combater a exclusão social - promover a integração» é organizado pela comissão «Justiça e Paz» da paróquia urbana de São José.

O padre Agostinho Moreira, presidente da direcção da rede europeia anti-pobreza, é o orador convidado do debate que pretende assinalar o «Dia Internacional Contra a Pobreza».

Os Portugueses no Japão

1543-1993

Moedas comemorativas de ouro e prata de emissão muito limitada



As comemorações dos 450 anos de amizade entre Portugal e o Japão vão ficar perpetuamente assinaladas pela emissão de quatro moedas comemorativas de rara beleza e de grande valor cultural. Através delas, o povo português e o povo japonês podem ficar a conhecer melhor o seu histórico passado em comum e criar novos laços de amizade para o futuro.

**No brilho dos metais preciosos,
450 anos de História,
hoje um valor,
amanhã um tesouro.**



IMPRESA NACIONAL - CASA DA MOEDA, EP

Queiram enviar-me a brochura ilustrada das novas moedas comemorativas de 1993, bem como informação sobre outras moedas da INCM ainda disponíveis.

Envio aqui os meus dados:

Nome: _____

Morada: _____

Localidade: _____ Código Postal: _____

Telefone: _____ Fax: _____

Profissão: _____

Recorte e envie para INCM, Av. António José de Almeida - 1000 LISBOA • Telef. 797 86 31 - Fax 793 97 96

**À VENDA NAS LOJAS DA INCM
(LISBOA, PORTO E COIMBRA),
NAS INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO,
CAIXAS DE CRÉDITO AGRÍCOLA
E COMERCIANTES DA ESPECIALIDADE**

HAITI

Apoiantes de ditador querem partilhar o Poder



Um ferido socorrido após confronto no Haiti.

- A crise no Haiti agravou-se quinta-feira pela exigência de partilha do Poder no país pelos partidários do antigo ditador Duval.

Os neo-duvalieristas exigiram igualmente que o primeiro-ministro, Robert Malval, e os membros do seu Governo abandonem o país, reclamação extensiva ao pessoal que integra a missão das Nações Unidas no Haiti.

O ministro assassinado, Guy Malary, advogado e figura próxima do presidente Jean-Bertrand Aristide, foi atingido a tiro em pleno dia numa rua de Port-au-Prince por atiradores desconhecidos que se puseram em fuga. No atentado sucumbiram igualmente dois guardacostas e o motorista do governante.

O atentado ainda não

foi reivindicado por qualquer organização, sendo o primeiro contra os novos governantes do Haiti. Foi realizado algumas horas após as declarações do presidente Bill Clinton sobre a falta de condições de segurança do primeiro-ministro haitiano, Robert Malval.

O assassinio de Malary e a agitação política dos partidários de Duvalier são factores que fizeram ontem aumentar a tensão política em Port-au-Prince, marcada igualmente pela decisão do Conselho de Segurança da ONU de restabelecer a partir de segunda-feira o embargo petrolífero e militar contra o país.

Entretanto, o Conselho de Segurança da ONU condenou o assassinio do ministro haitiano, atribuindo o acto à falta de colaboração das autoridades militares com a missão das Nações Unidas e à actual deterioração da situação interna através de actos de violência pública.

Também o presidente constitucional do Haiti, Jean-Bertrand Aristide, condenou em Washington o atentado de ontem contra o ministro Guy Malary, lançando um «apelo urgente» ao fim da violência no país.

Governo liga assassinio a incidente

O Governo haitiano condenou, quinta-feira, o assassinio do ministro da Justiça Guy Malary e ligou a sua morte aos recentes incidentes no Haiti provocados por grupos de extrema-direita.

O primeiro-ministro do

Haiti, Robert Malval, em comunicado assinado por todos os ministros, recorda que a recente violência foi combatida pelos militares e polícias.

Enquanto isto, fontes diplomáticas de Washington, com ligações a Port-au-Prince, disseram que os assassinios do ministro Guy Malary e outras três pessoas foram apoiados por alguns sectores da Polícia.

De acordo com as mesmas fontes, os civis armados e opositores ao regresso do deposto presidente Jean-Bertrand Aristide, são no país conhecidos como «assessores».

O assassinio do ministro ocorreu 24 horas depois do presidente Clinton ter anunciado a imposição de medidas «unilaterais» contra os militares que se recusam a cumprir acordos com vista a restabelecer a democracia no país.

WASHINGTON

Choque de cometa provoca explosão

Os astrónomos poderão contemplar um espectáculo celestial único em Julho de 1994 quando um cometa chocar com o planeta Júpiter, lê-se num artigo publicado no último número da revista «Science».

A colisão contra a densa atmosfera de Júpiter do cometa «Shoemaker-Levy 9», ao que poeticamente chamam «cometa do colar de pérolas» pelos seus 17 brilhantes fragmentos da sua cauda, causará uma grande explosão de tipo nuclear, refere a revista.

De acordo com os cál-

culos dos astrónomos, os fragmentos do cometa provocarão grandes e brilhantes raios de luz que iluminarão a atmosfera de Júpiter e proporcionarão imagens nunca vistas de, pelo menos, dois satélites desse planeta gasoso.

«Os impactos dos fragmentos do cometa vão gerar um espectáculo singular para o observador que esteja no local e momento apropriado», sublinhou o astrónomo Zdenek Sekanina, do laboratório de propulsão da NASA, em Pasadena, Califórnia.

ÁFRICA DO SUL

Mineiros retirados

Pelo menos 80 mineiros, que se encontravam encerrados desde quarta-feira no fundo de uma mina de ouro a Oeste do Transvaal, foram retirados quinta-feira à noite, anunciou ontem a companhia Gold Fields, proprietária da mina.

Segundo um comunicado da Gold Fields, não há feridos a registar e a companhia prossegue o inquérito a fim de verificar se todos os mineiros já se encontram à superfície.

Perto de 120 mineiros encontravam-se prisioneiros desde quarta-feira numa mi-

na de ouro depois de um desabamento de terras.

Quinta-feira foram retirados, por equipas de salvadores, 40 mineiros que estavam encerrados a cerca de 3.000 metros de profundidade.

O desabamento deu-se devido à ruptura de 270 metros de canalizações de água. A água conseguiu ser imediatamente cortada, não se registando nenhuma inundação no interior da mina.

Cerca de 2.600 mineiros conseguiram sair por uma saída de emergência logo após o acidente, diz o comunicado.

O N U

Guiné defende Timor-Leste

A Guiné-Bissau defendeu ontem, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a participação de representantes timorenses nas conversações em curso sobre o futuro de Timor-Leste.

Discursando em nome da Guiné-Bissau, o ministro dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Bernar-

dino Cardoso, salientou que a potência administrante — Portugal — e a Indonésia deverão «abrir-se ao diálogo» e aceitar a necessidade de, com a presença dos representantes mauberes, resolver o conflito pela «via política, pacífica e negociada, sob mediação internacional».

RUSSIA

A vida e a morte dos soviéticos

Boris Ieltsin tem pressa em legitimar a ruína dos soviéticos e convocará um referendo no dia 12 de Dezembro data das legislativas, sobre a nova constituição, anunciaram ontem fontes próximas do Governo russo.

O projecto de nova lei fundamental deverá ser apresentado ao presidente no dia 3 de Novembro e publicado no posterior dia 10, para ser posto a apreciação popular, informou a Itar-TASS, citando fontes do Kremlin.

Os primeiros soviéticos de deputados operários foram formados em 1905 como órgãos dirigentes da luta grevista.

Segundo uma obra do «PAI» dos soviéticos — Lenine, escrita em 1906, eles «foram criados fora de quaisquer leis e normas, por meios completamente revolucionários».

Depois de conquistar o poder em 1917, Lenine reconsiderou a sua visão dos soviéticos, escrevendo que representam «um novo aparelho de Estado» que permite juntar «a função

legislativa com a execução das leis».

A primeira constituição da Rússia soviética aprovada em 1918 delineou a tarefa do poder soviético representado pela ditadura do proletariado e do mais pobre campesinato, como a «supressão completa da burguesia, a eliminação da exploração do homem pelo homem e a instalação do socialismo em que não existirá a divisão em classes nem o poder estatal...».

Durante vários decénios posteriores, o regime de Josef Estaline cumpriu di-

ligentemente essa tarefa. As funções do Estado usurpadas pelo Partido Comunista tornavam-se cada vez mais decorativas. Todas as estruturas do poder estatal foram anunciadas por Estaline como «sistema de correias de transmissão do partido».

A constituição «de Brejnev» fixou, em 1977, as «conquistas» do regime estalinista, substituindo os soviéticos pelo partido. O PCUS foi anunciado como «a força directriz da sociedade soviética, o núcleo do seu sistema e das organi-

zações estatais e públicas».

Nas eleições para os soviéticos de todos os níveis, os candidatos foram escolhidos e aprovados pelas respectivas organizações do PCUS.

Em 1988, o então secretário-geral do PCUS Mikhail Gorbachev recomendou que, para o fortalecimento do prestígio dos soviéticos, os cargos de seus presidentes deviam ser ocupados pelos líderes das respectivas organizações do PCUS.

Naquele ano, a constituição soviética foi emen-

dada em conformidade com essa recomendação. As primeiras eleições «livres» do legislativo soviético foram marcadas para Março de 1989. O PCUS obteve o direito de apresentar um número de candidatos superior ao das vagas.

Em 12 de Junho de 1991, Boris Ieltsin foi eleito presidente da Rússia. Em Dezembro de 1991, a URSS deixa de existir, mas o parlamento da Rússia integrado por mais de 70 por cento por «nomenclatura» comunista, continua.

GUATEMALA 312 assassínios desde Junho

Pelo menos 312 pessoas foram assassinadas na Guatemala desde que o antigo procurador dos direitos humanos Ramiro de Leon assumiu a presidência da República, foi anunciado quinta-feira.

Um porta-voz da Associação de Familiares Detidos-Desaparecidos da Guatemala (FAMDEGUA) afirmou que as violações aos direitos humanos aumentaram no país apesar de existir um Governo democrático.

De Leon foi eleito presidente da República pelo congresso após o fracassado golpe de Estado de 25 de Maio, perpetrado pelo deposto chefe de Estado Jorge Serrano.

A FAMDEGUA denunciou que nos últimos dois meses ocorreram 438 violações dos direitos humanos, 43 delas cometidas pelo Exército, Polícia e patrulhas civis.

A Organização Humanitária não esclareceu as violações dos direitos humanos perpetrados pela guerrilha guatemalteca.

CAMBOJA

Alemão morto

Um «capacete azul» alemão da ONU, identificado como Alexander Arndt, 26 anos, foi morto quinta-feira a tiro nos arredores de Phnom Penh quando se dirigia para o seu local de trabalho.

Dois cambojanos que circulavam numa motocicleta dispararam três vezes sobre o veículo onde se encontrava Arndt e outro soldado, informou o chefe da Unidade Médica das Nações Unidas, Peter Fraps.

Duas das balas atingiram o coração e a rótula de Arndt.

De acordo com a mesma fonte, Arndt é o primeiro «capacete azul» alemão a morrer numa operação da ONU no Camboja nos últimos 19 meses.

Desde o início das operações, morreram 14 capacetes azuis em solo cambojano.

ISRAEL

Estudante apunhalado

Um estudante de uma escola talmúdica de Hebron, sul da Cisjordânia, foi ontem esfaqueado, tendo ficado ferido com gravidade, noticiou a rádio israelita.

Avraham Ben Yaakov, estudante com cerca de 20 anos, foi ferido no pescoço, perto da grande mesquita, em Hebron, tendo sido transportado para o hospital Hadassah, de Jerusalém.

O agressor conseguiu fugir e o Exército impôs o recolher obrigatório no centro de Hebron, acrescentou a mesma fonte.

SOMÁLIA

Clinton satisfeito com libertação de soldado

- Bill Clinton está satisfeito com a libertação de soldado norte-americano.

A libertação do piloto norte-americano e do «capacete azul» nigeriano prisioneiro das forças do general Farah Aidid foi recebida com entusiasmo em Washington e pela ONU.

O presidente Bill Clinton ficou «muito entusiasmado» e considerou «muito encorajante» a libertação de Michael Durant, após mais de uma semana de cativeiro pelas hostes do general rebelde somali, Farah Aidid. O estado actual de saúde do ex-cativo é «aparentemente bom», referem os relatórios médicos.

Por seu turno, o comandante das Forças da ONU em Mogadíscio, o almirante Jonathan Howe, considerou «um gesto importante» a libertação do piloto norte-americano e de um «capacete azul» nigeriano e admitiu que este gesto de aparente boa vontade das forças de Aidid pode ser um ponto de partida para iniciar negociações de paz.

Em entrevista à cadeia de televisiva norte-americana CBS, logo após a libertação do soldado Michael Durant, Howe disse que um outro factor positivo é a declaração de cessar-fogo anunciada sábado unilateralmente pela Aliança Nacional Somali (SNA) e que continua a ser respeitada.

«Creio que são sinais promissores e que devemos sentar-nos para discutir» o conflito na Somália, disse o representante das Forças Armadas Unidas de Mogadíscio.

O presidente Bill Clinton assegurou que a libertação de Michael Durant «não foi negociada» e que foi uma decisão livre das forças de Aidid.



O dia a dia na Somália continua a ser obinado pelas armas, pelas tropas e pelos mortos e feridos.

Declarou ainda o agradecimento dos Estados Unidos aos chefes de Estado africanos e às organizações humanitárias internacionais que contribuíram para a libertação do militar norte-americano.

Clinton acrescentou que a libertação de Michael Durant prova que a condução do processo de paz na Somália «está no caminho certo» e que o envio de reforços militares norte-americanos para Mogadíscio «produziu efeitos».

Pentágono confirma

O Pentágono confirmou quinta-feira que os Estados Unidos vão enviar 2.700

soldados para a Somália depois do presidente norte-americano, Bill Clinton, ter anunciado na semana passada que enviaria um contingente de 1.700.

Ao número anunciado por Clinton deverão juntar-se mil soldados suplementares, confirmou o porta-voz do Pentágono, Kathleen Delaski.

De acordo com o Departamento da Defesa, no contingente que irá reforçar os 1.700 inicialmente indicados, encontram-se 400 soldados de artilharia, 500 de engenharia e 100 civis.

Cerca de 12.300 soldados encontram-se nas costas da Somália a bordo do porta-aviões «Abraham Lincoln», elevando para

cerca de 20 mil os efectivos norte-americanos na região.

Piloto na Alemanha

Michael Durant, o piloto norte-americano libertado quinta-feira pelas forças do chefe de guerra somali Mohammed Farah Aidid, encontra-se a caminho da Alemanha, onde será tratado de ferimentos nomeadamente nas costas.

Segundo anunciou uma porta-voz das Nações Unidas, Dawn Kikpatrick, Durant, 31 anos deixou Mogadíscio num avião de transporte norte-americano C-141 Starlifter com destino a Ramstein (Alema-

nia), onde será tratado no hospital norte-americano de Landstuhl.

O piloto tinha sido feito prisioneiro a 3 de Outubro em Mogadíscio durante combates que provocaram 18 mortos entre os soldados norte-americanos.

Soldado morto

Um capacete azul grego, o sargento Michalis Sombouris, 23 anos, foi morto numa emboscada.

O novo ministro da Defesa, Gerassimos Arsenis, não exclui uma retirada pura e simples do contingente de 103 capacetes azuis gregos chegados há 20 dias.

PAPUA

Quarenta mortos; cem desaparecidos

Pelo menos 40 pessoas morreram e 100 são dadas como desaparecidos devido aos violentos terramotos que quarta-feira abalaram a região norte da Papua-Nova-Guiné, disseram ontem fontes oficiais.

Encostas montanhosas inteiras desabaram e soterraram várias aldeias e

a Polícia continuava ontem a procurar as pessoas desaparecidas na sequência do abalo sísmico e duas réplicas de quarta-feira.

O primeiro-ministro do Papua-Nova-Guiné, Paias Wingti, e o director-geral dos serviços de emergência e catástrofes, Leith Anderson deslocaram-se à zona sinistrada.

Anderson afirmou que várias dezenas de aldeias — algumas constituídas apenas por um punhado de cabanas — foram danificadas pelo tremor, enquanto os desabamentos destruíram casas e jardins.

Frisou que o balanço do acidente poderia ultrapassar os 100 mortos. Pelo menos 40 pessoas ficaram fe-

ridas e mais de 1.000 ficaram desalojadas.

O primeiro abalo foi sentido quarta-feira, às 12.04 locais (02.04 na Madeira), entre Mandang na costa norte e Goroka, com uma magnitude de 7,0 graus na escala de Richter. Foi seguido por duas fortes réplicas, com magnitude de 6,5 e 6,0 graus, respectivamente.

As equipas de socorro podem levar dias a descobrir as vítimas e averiguar os danos causados, devido às interrupções que os terramotos causaram às linhas de energia, comunicações e estradas, sistemas anteriormente deficientes e dificultados pela área montanhosa e de selva densa.

NACIONAL

Dois regressos

Tal como ontem prevíamos, Muchacho e António Miguel regressam à convocatória do Nacional, desta feita tendo em atenção o jogo de amanhã, em Penafiel, frente à formação local. Com Pimenta, Festas e Luís Carlos impedidos de darem os seus contributos à equipa, por estarem castigados pela FPF, o técnico Joaquim Pinheiro convocou os seguintes elementos, que esta manhã seguem para o Continente: Adamo, Chico Silva, Babá, Barreto, Ladeira, Ramos, Roberto Carlos, Muchacho, Marco, Vieira, António Miguel, José António, Silvinho, Edmilson, Alcino e Márcio.

CAMACHA

Paulo António emprestado

Na actualidade camachense, em véspera de receber o Olhanense, a referência vai para a dispensa de mais um elemento do "plantel", neste caso Paulo António. Este defesa, ex-júnior camachense, irá reforçar o Bom Sucesso.

Quanto aos jogadores que estão à disposição de Toni, refira-se que quatro se encontram lesionados. A saber: Higino, Ricardo Luís, Carlos Paulo e Rui Pereira. Esta manhã a Camacha volta a treinar, sabendo-se posteriormente a lista de convocados.

III DIVISÃO

Amanhã há "derbi"

A jornada de amanhã da III Divisão inclui o derbi madeirense entre o Câmara de Lobos e o Ribeira Brava, numa partida a ser dirigida por Paulo Silva (Porto). Quanto ao estado das duas equipas, tudo se conjuga para que se apresentem na máxima força, pois apenas os camaralobenses Rui Melim e Vasco estão de fora, mas isso já acontece há longo tempo.

Machico, que recebe o líder Mafra, também tem o "plantel" operacional, embora se ressalve a dúvida referente à utilização de Marco Aurélio.

O São Vicente, que irá estreiar Eduardinho no comando técnico, em "casa", frente a Mira Mar, somente apresenta uma "baixa", pois Magno encontra-se a cumprir o serviço militar. Por seu turno, o Porto-santense, que se desloca ao terreno do Angrense, viaja esta manhã para Lisboa, onde fará escala com destino a Angra do Heroísmo, e não conta com os castigados Alfredo e Araújo.

DIÁRIO
de
Notícias

DESPORTO

Ronda

As serras de Câmara de Lobos e da Ribeira Brava vão ter hoje a visita dos participantes da "Ronda dos Castanheiros".

NA VÉSPERA DO MARÍTIMO/FAMALICÃO

Mau tempo cancela treino dos "verde-rubros"

- Não há novidades entre os "maritimistas", na véspera de receberem o Famalicão, embora o "mau tempo" afectasse a preparação.

Em vésperas de receber o Famalicão, no reatamento do campeonato nacional da I Divisão, o Marítimo prossegue a sua semana de trabalhos, anormalizada ontem, devido às condições climáticas adversas.

De facto, a chuva ininterrupta que se fez sentir durante toda a tarde de ontem, obrigou ao cancelamento do treino previsto para as 16 horas no relvado de Santo António. Edinho, em função das condições do relvado e do risco de surgirem lesões, optou por submeter os jogadores verde-rubros a uma sessão de banhos e massagens.

Deste modo, não existem factos novos no plantel do Marítimo, que mantém os lesionados — João Luís e Gustavo — inoperacionais para incluírem o "onze" que amanhã irá defrontar a turma famalicense, enquanto Heitor está impedido de jogar, em virtude do castigo que lhe foi atribuído pelo Conselho de Disciplina da FPF (um jogo de punição por acumulação de cartões amarelos).

Esta manhã, se o tempo o permitir, o Marítimo realizará a derradeira sessão de treino antes do jogo com o Famalicão, após o que Edinho proce-



Boa disposição entre "verde-rubros".

derá à divulgação dos jogadores convocados, prevenindo-se poucas alterações

relativamente à última convocatória (saída apenas de Heitor) elaborada para

o embate com o Farense, na última jornada do "nacional".

"CANTAR DO GALO"

Sporting em Barcelos num dos três jogos de hoje

O Sporting, líder isolado do campeonato nacional de futebol da Primeira Divisão, é a única equipa das seis primeiras classificadas que joga fora na sétima jornada, a disputar hoje e amanhã.

Os «leões» viajam até Barcelos, onde hoje põem em jogo a sua invencibilidade no campo do sempre incómodo Gil Vicente e «afinam agulhas» para o importante embate internacional de quarta-feira, quando defrontam em Glasgow os escoceses do Celtic, na primeira «mão» da segunda eliminatória da Taça UEFA.

A equipa de Alvalade sabe, igualmente, que os cinco mais directos perseguidores terão uma ronda tranquila. A tarefa mais difícil deverá pertencer ao Boavista, segundo classificado a dois pontos dos

«leões», que, no entanto, também é favorito no jogo em que recebe o Beirenenses, igualmente hoje.

Entre as equipas do «segundo campeonato» — nove estão já a, pelo menos, sete pontos dos 12 do Sporting — apenas haverão duas partidas a que opõe o Estoril (5 pontos) ao Salgueiros (4) e a entre o Farense (4) e o União (5).

Neste caso, os «donos do terreno» têm a oportunidade soberana de conquistarem os dois pontos, numa jornada em que Marítimo (6 pontos) e Paços de Ferreira (6) jogam entre si no Funchal.

As outras equipas da segunda metade da tabela só resta sonhar com um «brilharete», pois o Gil Vicente (5 pontos) recebe o líder, enquanto o Vitória de Setúbal (1) e o Braga (5) visitam o F. C. Porto e o Benfica, campeão e vice-

-campeão em título, e o Estrela da Amadora (4) joga em Guimarães, frente a uma equipa com aspirações europeias.

Mas, no terceiro jogo antecipado para hoje, o F. C. Porto enfrenta contra o Setúbal o desafio de «descobrir» o caminho para conseguir o primeiro triunfo em casa, depois de um empate 3-3 com o Benfica, logo na jornada inaugural, e dois comprometedores «nulos» (0-0) com os modestos Famalicão e Paços de Ferreira.

Após ter goleado fora o Famalicão (5-1), o Benfica regressa ao Estádio da Luz com motivação suplementar, mas frente ao Braga não pode deixar que se repita o empate 1-1 consentido em casa perante o Estoril, logo na segunda jornada, sob pena de começar a ver o título começar a ficar cada vez mais longe.



A equipa técnica "leonina".

COUTO DOS SANTOS

«Poder Central tem dívida para com o F. C. Porto»

- O ministro da Educação lembrou as grandes vitórias internacionais do clube de Pinto da Costa.

O ministro da Educação, Couto dos Santos, afirmou ontem no Porto, que o «Poder Central tem uma enorme dívida para com o F. C. Porto», relacionada com as vitórias europeias do clube, que projectaram o seu nome, e o de Portugal, pelo mundo.

Couto dos Santos, que presidiu à cerimónia de encerramento do «Forum de Filiais e Delegações/93», no Auditório das Antas, acrescentou que «há uma grande afinidade entre o F. C. Porto e o Norte, que se confundem».

O presidente do F. C. Porto, Pinto da Costa, agradeceu aos presentes, referindo que «muito contribuíram para a grandiosidade das comemorações do centenário» e congratulou-se

com o «reconhecimento da tutela pelo trabalho que o clube tem desenvolvido ao longo dos anos».

«Muitos portugueses no mundo estão ligados à pátria através do F. C. Porto», referiu Pinto da Costa na cerimónia de encerramento do «Forum», que durante dois dias reuniu cerca de 150 representações de 40 delegações e filiais do clube, em Portugal e no estrangeiro.

O presidente do Conselho Cultural do F. C. Porto, Faria de Almeida, após uma breve resenha histórica desde o «sonho de António Nicolau d'Almeida» até ao «ultrapassar das fronteiras do País, com Pinto da Costa», falou aos presentes sobre o papel da comunidade portista.

«Com o aumento da di-

mensão, estão criadas dia a dia mais responsabilidades a todos aqueles que em qualquer parte do mundo sentem no coração a «alma portista», referiu Faria de Almeida, confessando não ser «nada fácil ter um dragão na lapela».

«Para muitos é sinónimo de rebeldia à hegemonia da capital, por termos o arreganho de disputar, mesmo que muitas vezes com armas inferiores, o podium em qualquer competição», acrescentou o dirigente «azul e branco».

Para Faria de Almeida, «o F. C. Porto é muito mais do que um clube de futebol é muito mais do que um símbolo desportivo de uma cidade ou região», pois constitui «espiritualmente uma comunidade que vibra com a sociedade envolvente, mas que não abdica de igualmente ser motor de ideias dessa mesma sociedade».

O presidente das filiais e delegações, Álvaro Pinto, referiu que «usando as

palavras do Futebol Clube de Fontelas, este «Forum» serviu «para estabelecer relações humanas mais estreitas e endeláveis».

Álvaro Pinto, secundando Borges Gouveia, acrescentou ainda que esta iniciativa «demonstrou que o F. C. Porto é um organismo reprodutor de mitos, que renovam a cidade e a Região e antecipam a realidade futura».

«A comunidade portista referencia-se no F. C. Porto, mas transcende a sua referência», disse ainda Álvaro Pinto, acrescentando: «Depois do que pudemos ver e ouvir, sabemos que o futuro de todos nós está em boas mãos».

Do programa dos participantes no «Forum das Filiais e Delegações» — que termina hoje com o jantar do centenário — consta ainda uma vertente lúdica, com passagem pelo Estádio das Antas, para assistir ao encontro de futebol entre o F. C. Porto e o Setúbal.

" OPERAÇÃO PORTUGAL "

Itália estagia nove dias

O seleccionador italiano de futebol, Arrigo Sacchi, dispõe de nove dias para preparar os seus jogadores para a partida frente à selecção portuguesa, que se realiza a 17 de Novembro em Milão, Itália.

Para este jogo, decisivo para as duas formações quanto à qualificação para o Mundial dos EUA'94, Sacchi poderá contar com os atletas convocados a 8 de Novembro, devendo a con-

centração ser feita no centro técnico federativo de Coverciano, Florença.

Dois dias depois, os seleccionadores realizarão um jogo de preparação, seguindo para as suas respectivas casas, até ao dia 12.

A 14 de Novembro, os jogadores italianos disputam outra partida de preparação, viajando para Milão um dia antes do encontro contra Portugal, que será dirigido pelo árbitro polaco Ryszard Wojcik, de 37 anos.

MARSELHA

Futre fica e Pancev chega

O futebolista português Paulo Futre deverá continuar ao serviço do Olympique de Marselha (França), disse ontem fontes do clube à agência France Presse.

Paulo Futre não deverá, portanto, ser vendido ao Real Madrid ou a qualquer outro clube, uma solução para equilibrar as finanças do Marselha que vinha ganhando corpo de há algumas semanas a esta parte, ficando na linha avançada dos campeões europeus ao lado do germânico Rudi Voller.

Segundo a France Presse, a contratação do macedónio Darko Pancev ao Inter de Milão (Itália) é tida como «bastante provável» para o clube presidido por Bernard Tapie, e só nesta solução a continuidade de Paulo Futre é posta em causa.

A aquisição de um avançado estrangeiro até ao próximo dia 15 de Dezembro é garantida pelos responsáveis do clube francês, forçado a apressar em um ano a cedência do croata Alen Boksic ao Lazio de Roma (Itália) para fazer face ao seu actual défice financeiro.

Bernard Tapie admitiu ter-se encontrado quarta-

-feira em Milão com o presidente do Inter, Ernesto Pellegrini, pelo que é certo o nome de Darko Pancev, jogador de 27 anos cuja aquisição Sousa Cintra quis há anos consumir sem sucesso para o Sporting, e que não satisfaz nas duas temporadas disputadas no «Calcio».

De Marselha chega também a notícia do interesse do A. C. Milão pela defesa central Marcel Dedailly, em quem Silvio Berlusconi vê o substituto ideal do histórico capitão de equipa Franco Baresi, que anunciou já a intenção de abandonar no final da época.

O interesse do Torino (Itália) em Didier Deschamps está igualmente confirmado e conhecerá evoluções depois da conversa que Bernard Tapie irá ter com o jogador, habitual capitão da equipa do Olympique de Marselha.

Em contrapartida, a venda do central Basile Boli, autor do golo da vitória do Marselha (1-0) na final da Taça dos Campeões Europeus disputada frente ao A. C. Milão a 27 de Maio ficou mais longe de se concretizar, com o propalado interesse inicial dos clubes italianos do Torinó, Lazio e Nápoles a perder-se.

APRESENTAÇÃO Santacruzense joga hoje

A equipa principal do Sporting Santacruzense actua esta tarde no Campo Municipal de Santa Cruz, naquele que será o primeiro jogo da temporada da turma liderada por Fernando Luís.

Com sérias e justificadas aspirações para esta época, os santacruzenses apresentam-se, assim, aos seus associados, defrontando a partir das 17 horas o Estreito.

Ao fim e ao cabo, os primeiros pontapés do futebol regional num jogo que promete constituir um espectáculo agradável.

FUTEBOL JOVEM

Ludgero provável nos juniores do Nacional

O conhecido técnico Ludgero de Castro poderá substituir Eduardinho no comando da equipa júnior do C. D. Nacional.

Tal possibilidade surge na sequência da transferência de Eduardinho dos «alvi-negros» para o São Vicente, com as conversações entre Ludgero e o clube «preto-branco» a acontecerem no dia de hoje. Recorde-se, a propósito, que Ludgero tem uma frutuosa passagem pelo futebol jovem,

com experiências vitoriosas no União, primeiro, e no Marítimo, mais recentemente, onde juntou alguns títulos de campeão da Madeira.

Infantis começam

Entretanto, começa hoje a disputar-se o Campeonato Regional de Infantis. O pontapé-de-saída será dado no Campo de Santa Cruz, às 16 horas, num jogo entre o Canicense e o Caniçal, com arbitragem de

Rui Spínola, sendo os restantes desafios disputados amanhã.

Também hoje, no futebol jovem, teremos, em iniciados e no Campo Adelino Rodrigues, Andorinha-Nacional B (Manuel Andrade) às 16h 15m, e Juventude-Gaula (Emanuel Gonçalves) às 17h 45m. Nos juvenis a jornada é toda amanhã, enquanto nos juniores acontece um jogo: Marítimo-Andorinha (António Manuel), às 16 horas, no Campo do 1.º de Maio.

Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão

DOMINGO - ESTÁDIO DOS BARREIROS - 16 HORAS

C. S. Marítimo - F. C. Famalicão

"Vamos estar todos nos B0arreiros a apoiar a nossa equipa"

- Os sócios do C. S. Marítimo devem apresentar a quota n.º 3
- Para regularização de quotas os serviços da sede funcionarão hoje e amanhã das 09h0 às 13h00

TÊNIS DE MESA

S. Roque/Autosil joga em Leiria

- Mais uma jornada de Ténis de Mesa nos diferentes campeonatos nacionais.

Na I Divisão o S. Roque/Autosil em vésperas de receber o Sporting (dia 23 deste mês) desloca-se ao Distrito de Leiria para defrontar a reforçada equipa do S. Martinho do Porto. Refira-se que esta equipa no recinto do Sporting venceu dois jogos aos actuais campeões nacionais.

Prevê-se uma jornada com alguma dificuldade para a turma madeirense, dado que o S. Martinho esta temporada apresenta um renovado lote de atletas, como é o caso do ex-Sporting das Caldas José Viegas e do russo Alexei Borikim, equipa que aposta nesta época para uma melhor classificação, já que na época transacta que daram-se pela décima posição da tabela classificativa.

Para este encontro o técnico Ludgero Garcês con-

tará com o habitual «trio» Artur Silva, Alexandre Gomes e Efimov Berguei.

Derbi em C. Lobos

A contar para a terceira jornada do Campeonato da I Divisão Feminina o encontro com maior destaque, será o derbi madeirense entre duas equipas que ainda não conheceram a vitória neste campeonato e que precisam de pontuar, para poderem cumprir com os objectivos propostos. Falamos do encontro entre o Câmara de Lobos/Metalilha e o A. C. M., que será disputado no recinto de Ténis de Mesa do Câmara de Lobos pelas 16 horas.

À partida as atletas camaralobenses apresentam-se como favoritas à vitória, dado o potencial da

sua equipa, mas a A. C. M. certamente irá até Câmara de Lobos contrariar esse favoritismo, porque em derbies tudo é possível.

As duas equipas madeirenses:

Câmara de Lobos/Metalilha: Elsa Henriques, Natércia Pestana e Robina José.

A. C. M.: Cristina Gomes, Bofia Aguiar e Iolanda Ferreira.

Também para a terceira jornada, o Estreito, melhor que as outras duas equipas madeirenses, apresenta neste momento só vitórias nos jogos disputados, tendo vencido o Câmara de Lobos/Metalilha e o Sporting. Hoje recebe pelas 16 horas no seu recinto, Escola P3 do Estreito, o Tuchaflor que para esta temporada contará com a participação da ex-sportinguista Odete Cardoso, que vem assim tornar a equipa do Tuchaflor mais consistente.

De qualquer modo as estreiteenses são as candidatas a somar mais uma vitória para este campeonato

que até agora está a decorrer da melhor maneira para a equipa do Estreito.

A equipa do Estreito: Karina Kostenko, Cristina Freitas e Emília Ferreira.

A. C. M. defronta a Acad. da Amadora

Outro campeonato onde se disputa este fim-de-semana a sua terceira jornada é o da II Divisão Masculina, onde o A. C. M. desloca-se ao Continente para defrontar a Academia da Amadora.

Depois das duas derrotas tanguenciais, por 4-3, com os dois despromovidos (Academia 8 de Janeiro e S. L. Águias), os academistas terão como objectivo único a vitória, para poderem lutar pelos lugares cimeiros do referido campeonato, sendo este o seu primeiro objectivo.

A equipa que desloca-se à Amadora:

Paulo Matias, Pedro Ferreira, Pedro Pereira e Mário Aguiar.

MARCELO GOUVEIA

E ESTA?

Taça de Inglaterra à venda

A Federação Inglesa de Futebol (FA) vai tentar vender a Taça de Inglaterra a um patrocinador, de forma a atenuar o défice financeiro resultante do quase certo afastamento da Inglaterra do Mundial/94.

Trevor Phillips, director comercial da Federação Britânica, declarou-se ontem receptivo a propostas de «sponsors» para a Taça de Inglaterra, competição centenária, esperando refazer os fundos da organização com o recurso a um patrocinador.

Os prejuízos pela mais que provável ausência da fase final do Mundial/94, na sequência da derrota de quarta-feira em Roterdão frente à Holanda (2-0) não afectou unicamente as con-

tas da Federação Britânica.

Agências de viagens, casas de apostas, agências publicitárias e fabricantes de equipamento desportivo deitam igualmente contas à vida e acentuam que a eliminação da Inglaterra terá «consequências catastróficas» para as suas empresas.

Para estar nos Estados Unidos, a Inglaterra, campeã do Mundo em 1966, quando o campeonato se disputou no seu país, deverá golear São Marino por mais de sete golos de diferença e esperar a derrota da Holanda na sua deslocação à Polónia, com ambas as partidas aprazadas para o próximo dia 17 de Novembro.

ATLANTA / 96

Mascote rebaptizada como «Izzy»

A mascote dos Jogos Olímpicos de Verão Atlanta/96 mudou o nome de «Whatzit» para «Izzy», após uma segunda escolha efectuada por crianças norte-americanas, que lhe «refinaram» a denominação.

O «Whatzit» fora já criticado pela estranha aparência e nome confuso, além de o grande público nunca ter compreendido bem o conceito «transformista» da criatura unissexo, com enormes olhos azuis.

Responsáveis do Comité organizador dos Jogos (ACOG) salientaram que o «Whatzit» era a perfeita criação de «marketing», porque podia mudar — ou mudar-se — em qualquer outra forma.

«Itzaflop» (é um fiasco) podia ter sido o nome mais apropriado, quando a criatura foi posta a ridículo pelas suas expressões de adversão e espezinhada como coisa sem valor pelos críticos.

Com vista a promover uma nova imagem da mascote, o ACOG decidiu então dar-lhe um novo nome. A selecção efectuada partiu das mais de 3.300 propostas de nome, recebidas de crianças

dos Estados Unidos, chamando-se depois um grupo de 32 crianças de Atlanta para fazer a escolha final.

As crianças de Atlanta reduziram a lista a cerca de 20 nomes e chamaram 300 outros miúdos de todo o país. Finalmente, as crianças norte-americanas — de idades compreendidas entre os 3 e 13 anos — sugeriram por 13 vezes «Izzy», nome que se prevê venha a ter uma melhor aceitação popular.

McDonald's investe 40 milhões

A multinacional McDonald's pagou 40 milhões de dólares (cerca de 6,6 milhões de contos) para se tornar no sétimo maior patrocinador dos Jogos Olímpicos de Atlanta/96.

Esta empresa de alimentação juntou-se a outras seis firmas, que desembolsaram quantias iguais para terem os seus nomes expostos no evento olímpico norte-americano: Nationsbank, The Home Depot, Sara Lee, IBM, Anheuser-Bush e John Hancock Financial Services.

ARGENTINA

Maradona não pode «aquecer o banco»

Diego Maradona vai integrar o «onze» titular da Argentina no jogo com a Austrália, no próximo dia 31, em Sidnei, na primeira «mão» da «repescagem» de apuramento para a fase final do Mundial/94 de futebol.

O seleccionador argentino, Alfio Basile, foi peremptório quanto à utilização de Maradona para a equipa inicial, justificando a sua escolha com a afirmação: «Maradona é uma estrela que não pode ficar a aquecer o banco».

Diego Maradona chega a Sidnei no dia 25, mas os seus companheiros que actuam em clubes europeus vão comparecer na Austrália um dia antes.

O defesa Oscar Ruggeri (América, México) e o médio Diego Simeone (Sevilha, Espanha), que não foram convocados por estarem a cumprir sanções disciplinares, serão contudo chamados para o encontro da segunda «mão», a disputar no dia 17 de Novembro em Buenos Aires.

O responsável argentino designou os seguintes jogadores para o jogo com a Austrália:

Guarda-redes: Sérgio Goycochea (River Plate) e

Luis Islas (Independiente). Defesas: Jorge Borelui (Racing), José Chamon (Foggia, Itália), Fernando Cáceres (Saragoça, Espanha), Carlos Mac Allister (Boca Juniores), Victor Hugo Sotomayor (Velez Sarsfield) e Sérgio Vasquez (Universidad Católica, Chile).

Médios: Gustavo Zapata (Yokohama Marinos, Japão), José Basualdo (Velez Sarsfield), Fernando Redondo (Tenerife, Espanha), Hugo «Perico» Perez (Independiente) e Diego Maradona (Newell's Old Boys).

Avançados: Abel Balbo (Roma, Itália), Gabriel Batistuta (Fiorentina, Itália)

e Ramon Medina Bello (River Plate).

Oito «europeus» na selecção australiana

O seleccionador australiano de futebol, Eddie Thomson, convocou ontem oito jogadores de clubes europeus para o jogo Austrália-Argentina, de «repescagem» para a fase final do Mundial dos EUA/94, a disputar no dia 31 em Sidnei.

O «libero» Ned Zelic, dos alemães do Borussia de Dortmund, lidera o lote de «estrangeiros» convocados por Thomson, que também integra os «franceses» Frank Farina e Robbie Su-

ater, os «holandeses» Jason Van Blerk e Milan Blagojevic e os «belgas» Dominic Longo, Graham Arnold e Aurelio Vidmar.

O avançado David Mitchell, que recentemente abandonou o clube turco Altay Izmir, também foi convocado para a primeira «mão» da «repescagem» frente aos argentinos, vice-campeões do Mundo em Itália/90, apesar de neste momento não ter equipa.

Mark Bosnich, guarda-redes dos ingleses do Aston Villa, tinha afirmado que pretendia jogar os dois encontros contra a Argentina, de novo liderada pelo «astro» Diego Maradona, mas não foi chamado por Thomson.

Bosnich, 21 anos, foi suspenso pela Federação Internacional (FIFA) durante 17 dias por ter recusado representar a Austrália nos dois jogos de qualificação para o Mundial frente ao Canadá, embora Thomson admita que o guarda-redes ainda pode vir a ser convocado.

Apesar de convocado, Frank Farina apenas pode alinhar na segunda «mão», no dia 17 de Novembro em Buenos Aires, uma vez que tem de cumprir um jogo de suspensão por ter visto dois cartões amarelos durante a fase de qualificação.



O regressado.

N B A

Barkley admite retirada no final da época

Charles Barkley, a maior vedeta da Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional (NBA) depois do abandono de Michael Jordan, admitiu que pode abandonar a competição no final da temporada.

O jogador dos Phoenix Suns, que já afirmou em várias ocasiões a intenção de deixar de jogar ao nível

profissional, disse estar «99,9 por cento seguro», de que esta deverá ser a sua última temporada.

Arizona, Barkley, 30 anos, adiantou que no máximo jogará apenas um campeonato e que teria abandonado a competição no final da última época se os Suns tivessem derrotado os Chicago Bulls na final da NBA.

BASQUETEBOLE

CAB recebe o CIC

As equipas de basquetebol que integram as competições nacionais preparam com especial atenção os seus jogos.

É o caso da equipa feminina do Clube Amigos do Basquete que vai disputar no Pavilhão de São João, esta tarde pelas 16 horas, um jogo que à partida não lhes trará grandes dificuldades. O adversário dá pelo nome de Clube Independente de Coimbra e é um recém-chegado à I Divisão. No primeiro jogo perdeu em casa, enquanto o CAB teve uma estreia auspiciosa e se quiser manter a candidatura ao título, terá forçosamente de vencer o jogo.

As jogadoras escolhidas pelo técnico Paulo Tavares para o jogo com o CIC não fogem ao habitual, com Carla Abreu, Isabel Pascoal, Helena Carapinha, Lúcia Fernandes, Luísa Santos, Carla Veloso, Carmo Fernandes, Jannetta Johnson, Lúcia Neves e Marília Gouveia a serem convocadas.

Nacional viaja a Santo André

A outra equipa madeirense que disputa o mesmo campeonato, o Nacional, desloca-se a Setúbal para defrontar a equipa de Santo André. Adversá-

rio tradicionalmente difícil, o jogo é importante para as aspirações das madeirenses já que caso tragam uma vitória esta pode catapultar as madeirenses para uma época em grande.

João Freitas, o técnico "alvi-negro", convocou as seguintes jogadoras: Odília Rodrigues, Fátima Freitas, Alexandra Matta, Merícia Ferreira, Domingas Pita, Patrícia Fernandes, Paula Alves, Sabrema Smith e Sandra Fernandes.

C. F. União tem dupla jornada...

Por fim e no sector masculino, atente-se para a jornada dupla que o União fará no Continente, com o fim de acertar o seu calendário. Hoje os azuis e amarelos jogam com o Oeiras e amanhã com a Escola de Queluz.

Caso o União saia vencedor desta difícil jornada, terá a subida praticamente assegurada, pelo que os madeirenses encaram com muita expectativa este fim-de-semana.

Os convocados de César Cavalcanti são: Edgar Lencastre, Duarte Sousa, Marco Santos, António Freitas, Duarte Belo, Marco Rosário, António Saldanha, Fernando Gonçalves, José Moniz, Nuno Faria e Marvin Maklain.

TORNEIO DE ABERTURA

Andebol regional em força

Nível regional prossegue o Torneio de Abertura, com a Associação de Andebol da Madeira a fazer disputar mais uma jornada.

O programa de jogos: Hoje - Pavilhão do Funchal
15.00 - Madeira/Infante (Ini. femininos)
20.00 - Académico/Infante (Juv. masc.)
Polivalente da Nazaré
15.00 - Barreirense/Marítimo (Juv. masc.)
16.15 - Barreirense/Marítimo (Iniciados fem.)
17.15 - Barreirense A/Barreirense B (Ini. masc.)

Polivalente do Infante
15.00 - Infante/Marítimo (Iniciados masc.)
Domingo - Pavilhão do Funchal
09.30 - Académico/Barreirense (Iniciados fem.)
10.30 - Marítimo/Andorinha (Iniciados fem.)
11.30 - Académico A/Infante (Iniciados masc.)
12.30 - Académico B/Barreirense B (Iniciados masc.)
16.30 - Marítimo/Barreirense A (Iniciados masc.)
17.30 - Madeira/Marítimo (Juvenis fem.)
18.45 - Académico/Infante (Juvenis fem.)

BADMINTON

Madeirenses em Tomar

Realiza-se este fim-de-semana na cidade de Tomar o primeiro torneio nacional, categoria de Honra, pontuável para o ranking.

Sete madeirenses vão estar presentes, seis do Marítimo: Helena Berimbau, Iolanda Oliveira, Te-

resa Freitas, Marco Vasconcelos, Duarte Caires e Roberto Caires, a que se junta o atleta do C. S. Madeira, Ricardo Fernandes. São boas as perspectivas dos jogadores madeirenses, se atendermos aos resultados alcançados nos anteriores torneios.

VOLEIBOL

Gueifães no Funchal presa fácil do Nacional

O Nacional defronta esta noite o Gueifães.

Actividade voleibolística de âmbito nacional na Região resume-se, este fim-de-semana, à equipa masculina do Nacional. Tal facto deve-se à interrupção da competição feminina cuja selecção está empenhada na fase de apuramento do "Europeu". Assim, as atenções dos adeptos estão totalmente



Hoje há «volei».

A NÍVEL REGIONAL

Machico e C. Lobos faltam aos jogos

Nível da competição regional, realiza-se este fim-de-semana mais uma jornada da prova referida com um vasto leque de jogos agendados.

Da ronda inaugural desta competição, destaque, pela negativa, para as faltas de comparecimento de Machico (seniores masculinos) e Câmara de Lobos (seniores femininos). O quadro de jogos para hoje e amanhã é o seguinte:

Hoje - Pavilhão da Levada
16.00 - Madeira/C.S. C. Lobos (Juv. Fem.)
18.00 - Volei Clube/União (Sen. Masc.)
18.00 - Nacional/Volei Clube (Ini. Fem.)

Pavilhão de Machico
18.00 - Machico/Madeira (Ini. Fem.)

Pavilhão de Câmara de Lobos
18.00 - Estreito/Nacional (Sen. Fem.)
18.00 - C. Lobos/Volei Clube (Sen. Fem.)

Domingo - Pavilhão da Levada
11.00 - Nacional (S)/Nacional (J) (Jun/Sen. Fem.)
11.00 - Volei Clube/Estreito (Sen. Fem.)

Pavilhão de Machico
10.00 - Machico/Nacional (Juv. Masc.)
10.00 - Machico/Volei Clube (Juv. Fem.)
11.30 - Machico/Estreito (Sen. Masc.)

Pavilhão de C. Lobos
10.00 - Estreito/C. Lobos (Ini. Fem.) E.P.

voltadas para o Nacional/Gueifães desta noite (20 horas) na Levada.

Ao cabo de duas jornadas já disputadas os "alvi-negros" somam quatro pontos, fruto de uma vitória e uma derrota e partem para esta partida com a obrigação de vencer. A fragilidade dos nortenhos aliada ao facto de ainda não terem vencido são factores que remetem o favoritismo para a equipa orientada para Jan Vojik que não deverá poder apresentar-se na sua máxima força. Outro resultado que não a vitória do Nacional seria uma completa surpresa dada a diferença de valores e de objectivos dos dois conjuntos que vão subir esta noite ao Pavilhão da Levada.

Nos outros jogos da Série B vão defrontar-se Sporting/Leixões e Antigos Alunos/Sp. Espinho.

Entretanto, após a 2ª jornada a classificação é encabeçada pelo Sporting (6 pontos) seguido Leixões, Antigos Alunos, Sp. Espinho e Nacional (todos com 4) e do Gueifães (2 pontos).

Américo Aguiar à frente do C.R.A.

A constituição do Conselho Regional de Arbitragem para a presente época é formada por Américo Aguiar, que continua a presidir ao órgão máximo dos árbitros tendo como secretário e vogal respectivamente Bruno Azevedo e Luís Inácio.

ANDEBOL

Infante com teste decisivo

Com Madeira e Académico em viagem, só o Infante joga no Funchal.

Os adeptos do andebol de melhor nível terão este fim-de-semana que se contentar com os espectáculos prometidos pela equipa feminina do Colégio Infante, único dos três clubes da Região que disputam a I

Divisão Feminina que joga em casa.

As raparigas do Infante recebem esta tarde, 16.30 horas, o Paço D'Arcos, um dos conjuntos continentais que tem ambições aos primeiros lugares, mesmo ao título. O Infante, agora com todas as suas jogadoras integradas e um pouco mais entrosado no ritmo da I Di-

visão poderá complicar as ambições da equipa da linha, até porque valor não falta para que o Colégio do Infante discuta a vitória.

Numa jornada dupla que se apresenta complicada para o Infante, as madeirenses voltam a jogar amanhã, no Pavilhão do Funchal, 15.00 horas, frente ao Liceu Camões, um conjunto forte e

habitado a jogar para o apuramento à fase final.

Com dois adversários fortes, julgamos que esta dupla jornada funcionará como um teste decisivo ao actual potencial do Colégio Infante, os espectáculos prometem.

Académico e Madeira

Ainda ao nível da I Divisão Feminina, Académico e Madeira jogam fora de portas, com ambos a disputarem uma jornada dupla. As acadêmistas defrontam, esta tarde o Estrela Vigorosa, jogando amanhã com o Almeida Garret. O C. S. Madeira defronta as mesmas equipas, mas por ordem inversa, e tal como no caso do Académico não é de prever outro resultado que não seja a vitória nos quatro jogos a disputar pelas madeirenses.

II DIVISÃO

Académico recebe Paço D'Arcos

A equipa masculina do Académico joga esta tarde no Pavilhão do Funchal, 18.30 horas, mais um jogo a contar para a II Divisão. Os acadêmistas defrontam o Paço D'Arcos, equipa que na 1.ª jornada perdeu com o Marítimo por apenas um golo, desfecho que deixa ante-

ver as dificuldades que o jogo desta tarde encerra.

O Marítimo por sua vez desloca-se a Almada para defrontar a equipa local, uma das formações de bom nível desta II Divisão mas que nada poderá frente à maior capacidade dos "verde-rubros".

ra rodrigues & alfredo, lda

Fabricantes de:

- Confecção de vestuário
- Fardamentos civis, militares, bombeiros e seus acessórios
- Fatos de trabalho
- Material de protecção individual

Rua Nova do Carvalho, 77, 1º - 1200 Lisboa
☎ 3479178 - 3479179 - 3479192 - 3479193 - Fax 3479194

Restaurante "A LAGOA"
SANTO DA SERRA - TELEF. 552118

TEMOS PARA ESTE FIM-DE-SEMANA OS PRATOS SEGUINTE:

- BACALHAU À GOMES SÁ
- COZIDO À PORTUGUESA
- ENSOPADO DE BORREGO
- COSTELETA DE CARNEIRO NA BRASA E A MAÇAROCA DE MILHO

AGRADECEMOS A VISITA!

Vendap

TERRENO COM 1000/2000 M2

Pretende alugar para as suas futuras instalações terreno próximo do aeroporto do Funchal, confinante com estrada, abastecido de água e electricidade.

Resposta à Rua Leopoldo de Almeida - 2A
1700 Lisboa ☎ (01)7587060 - Fax (01)7587022

VENDE-SE

MATERIAIS CERÂMICOS, LOUÇAS SANITÁRIAS E OUTROS.

MOTIVO: SOBRAS DE OBRA
CONTACTAR: TELEFONE 792370

TERRENO NA ORLA MARÍTIMA

VENDE-SE

ENTRE O FUNCHAL E STA. CRUZ. 25.000 M2. OS INTERESSADOS DEVEM PARA O EFEITO DE CONTACTAR A CAIXA POSTAL N.º 43 NO FUNCHAL.

EMPREGADO

SELECIONA-SE

Com bons conhecimentos e experiência de material eléctrico de instalação, e com prática de operação de computador, para secção de vendas.

Habilitações: 10/12 anos
Resposta a este DIÁRIO para as iniciais: "ELEC".

CONTENTORES PARA LIXO

VENDE-SE

TODOS OS TAMANHOS AOS MELHORES PREÇOS. FAZEMOS ENTREGA AO DOMICÍLIO.

CONTACTE-NOS • TELEFONES: 765511/765520

CASA CHEIA

Nome _____
Morada _____
Localidade _____ Código Postal _____
Idade _____ Profissão _____
Freguesia _____ Concelho _____
Telefone _____

CONCURSO

RTP

Recorte pelo tracejado. Preencha em letras maiúsculas, cole num postal dos CTT e envie para:
Casa Cheia - Apartado 151 - 2766 ESTORIL CODEX
Este boletim serve somente para concorrentes presentes no programa. O boletim para o "Jogo de Casa" é publicado exclusivamente na revista "Telejogos".

Fred. Olsen Lines

Serviço Regular de Cargas

Navio **BENCOMO**

Quinzenalmente no Funchal, com destino às CANÁRIAS, LONDRES e ROTERDÃO. Aceita carga contentorizada e paletizada de e para todos os portos do Mundo.

PRÓXIMA ESCALA NO FUNCHAL
25 DE OUTUBRO

OS AGENTES
JOÃO DE FREITAS MARTINS, LDA.
Av. das Comunidades Madeirenses, 15
Telefs.: 22 11 06 / 7 / 8

CHAMPANHE PARTY

Ao som do violino e do piano

Sábado, 16 de Outubro às 16 horas

Passe uma tarde agradável no Hotel Monumental Lido assistindo ao **SHOW DE MODA** com manequins nacionais e estrangeiros apresentado pelas boutiques:

YARELL - RODIER - BALÃO VERMELHO

Adquira o seu bilhete nas referidas boutiques
Preço: 1.500\$00

(Estacionamento grátis no parque privativo do hotel)

AUTO CARROCERIAS, L. DA

MATERIAIS PARA CARROCERIAS DE AUTOMÓVEIS E AUTOCARROS
IMPORTADORES - ARMAZENISTAS

- CHAPA ACRÍLICA, venda a corte e em chapa
- FERRAGENS, para portas e bagageiras
- CHAPAS E PERFIS DE ALUMÍNIO
- NAPAS, PERGAMOIDES E TELAS, para coberturas
- MATERIAIS PARA ESTOFOS, espumas, colas, linhas, botões, precintas, agrafes e máquinas de agrafar
- ALCATIFAS, PERFIS E PAVIMENTOS, em borracha

RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO, 117 - 1.º LISBOA - ☎ 3427533 - 3423328 • FAX 3426817

LEILÃO

Hoje, sábado, 16 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta em especial de mobiliários diversos assim como de muitos adornos, conforme tudo foi discriminado nos diários de ontem.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF. 221200



OPINIÃO

Os falsos profetas dos desportos de aventura

Desde há já algum tempo que vimos assistindo a um fenómeno interessante, envolvendo os chamados «desportos de aventura», e que não pode deixar de nos suscitar reparo. Porque, em nossa opinião, reflecte, lamentavelmente, uma falta de consciência, de modéstia e de responsabilidade que entendemos chocante.

Vem este comentário a propósito da recente aparição, no nosso meio, de várias colectividades dedicadas, entre outros, aos desportos de montanha.

Quando começámos a divulgar este género de modalidades desportivas, desde há poucos anos a esta parte, nas páginas do DIÁRIO, fizemos questão de incluir uma componente pedagógica.

Quase ninguém, então, parecia conhecer as especificidades destas modalidades, as quais, no entanto, já há muitos anos eram praticadas na Madeira — no caso da escalada, um dos seus pioneiros na nossa terra, o dr. Rui Silva, já com mais de 70 anos, continua ainda hoje a praticá-la — e ninguém parecia muito interessado em dedicar-se a elas.

Hoje, o panorama mudou radicalmente. Mas, mais uma vez, a triste mentalidade que alguns denotam para certas coisas — dando prioridade ao "show-off", em vez do conhecimento aprofundado, e ao puro prazer de praticar

uma modalidade aliciante — já gerou algumas situações lamentáveis.

A proliferação de clubes de montanha, anunciando a prática de todas as modalidades e mais algumas, desde a escalada em rocha ao parapente, é disto um perfeito exemplo. Se bem que algumas dessas colectividades se tenham preocupado em arranjar instrutores qualificados para ministrar os cursos de escalada, prática que a nós so ver requer sinceros cuidados de segurança, outros confiaram tal responsabilidade a indivíduos cuja índole, a julgar pelas acções e declarações que os têm caracterizado, merecem as maiores dúvidas.

As declarações feitas a certos órgãos de comunicação social, pouco preocupados com a credibilidade das suas fontes, também se têm sucedido, em catadupa. E assiste-se a casos caricatos: uma destas colectividades, não há muito tempo, anunciava em artigo publicado num jornal que iria praticar uma quantidade de actividades desportivas, entre as quais a asa-delta e o parapente, «sem esquecer o outdoor» (sic).

Não percebemos o que quer dizer isto, a não ser que quem falou à imprensa e quem escreveu é ignorante em actividades de montanha. A escalada actualmente conta com uma modalidade, que é a escalada «indoor», ou seja,

«dentro de portas», num ginásio, em paredes artificiais. «Outdoor sports» é uma expressão da língua inglesa que designa desportos praticados, como o nome indica, «fora de portas», ou seja, ao ar livre. Daí que não consigamos perceber que desporto é este do «outdoor» (assim mesmo, com um "o" a menos), do qual se anuncia para breve a sua prática. Tudo isto nos parece denotar uma atroz ignorância. Que não se fica por aqui: como podem as ditas colectividades anunciar para breve a prática de desportos como o parapente e a asa-delta, quando, actualmente, a única entidade com competência para ministrar cursos de formação nestas modalidades é o Aero Clube da Madeira? Após a formação, é ainda necessário requerer licenças de voo à Direcção-Geral da Aeronáutica Civil. O que se pretende, portanto, quando tão irresponsavelmente se anuncia a prática de múltiplas modalidades de certo risco, que exigem formação e instrutores adequados, de um momento para o outro? E quando se volta, em cada ocasião, a repetir tal promessa?

Julgo ter a resposta: trata-se, mais uma vez, do famigerado «show-off». Que certas pessoas fazem desavergonhadamente, perante a modéstia de outras que praticam estas modalidades discretamente há muitos anos, e que só após muita

insistência acedem a falar à imprensa sobre as mesmas, pois não se querem evidenciar. Escaladores que deram formação em montanha a certos indivíduos que agora, passado pouco mais de um ano sobre as primeiras noções deste desporto, pretendem ser os «supra-sumo» da escalada na Madeira.

É ridículo, é revoltante e não abona em favor da modalidade. Pessoalmente, só me resta esperar que as pessoas que acompanham certos dirigentes clubísticos da escalada nas suas incursões às serras madeirenses não tenham, um dia, um azar e sofram algum acidente, fruto da manifesta inexperiência de alguns deles.

Inexperiência que toca as raíças do absurdo nas declarações recentes de um destes clubes, que, acerca do aniversário do mesmo, dizia que as comemorações, este ano, limitar-se-iam ao convívio num bar, devido às «condições meteorológicas».

Tenho pouca certeza de que, se fosse um escalador inexperiente, pudesse contar com tais indivíduos para me ensinarem a escalar sem morrer jovem. Só me resta esperar que aprendam a ter mais modéstia. Para o bem de todos e da modalidade. Porque fazer escalada, asa-delta ou parapente não é o mesmo que fazer «jogging».

LUIS ROCHA

TODO-O-TERRENO "Ronda dos Castanheiros" hoje no Est. Câmara Lobos

Com realização do departamento de automobilismo e motociclismo do Grupo Desportivo do Estreito realiza-se durante todo o dia de hoje a quarta edição da Ronda dos Castanheiros, prova destinada a motos e veículos todo o terreno e pontuável para o troféu regional de todo-o-terreno.

A prova que se irá iniciar logo pela manhã junto à Ribeira dos Socorridos, irá percorrer as serras interiores dos concelhos de Câmara de Lobos e Ribeira Brava numa extensão total de 92 quilómetros.

Com sinuosos trilhos entre vegetação e paisagens magníficas a caravana terá dificuldades acrescidas dadas as condições atmosféricas desfavoráveis que se têm feito sentir nos últimos dias.

Seis provas de carácter diferente ao longo do dia como sejam as provas de arranque e paragem, regularidade, obstáculos, navegação e prova surpresa irão ditar uma classificação final.

Com uma lista de inscritos de vinte e nove pilotos equipados com veículos de tracção total e dezassete motards, lista que satisfaz plenamente qualquer organização, a prova terá um traçado muito idêntico ao ano transacto e que teve plena aceitação por parte dos concorrentes.

A passagem no centro do Estreito e a pista de obstáculos no Cabo Girão são os locais de grande atracção para o público na parte da manhã.

Já de tarde a passagem pelas Fontainhas e Lugar da Serra serão os pontos



"Todo-o-terreno" nas serras do Estreito.

altos, um recordar de emoções para os que cumpriram as edições de anos anteriores e a surpresa para quem nesta ronda faz o seu baptismo.

Com carros a apresentarem já alguma preparação para este tipo de prova certamente a competição irá ser animada, que embora não sendo o motivo principal de participação é sempre estimulante.

Francisco Fernandes, vencedor da edição do ano passado certamente tentará de novo impor o seu Nissan perante uma enorme concorrência onde se poderá destacar Francisco Abreu, Francisco Pereira, Avelino Henriques e Isaul Sousa que não deverão deixar os seus créditos por mãos alheias.

Nas motos Ricardo Camacho deverá correr de forma a defender a vitória que foi sua na edição do ano anterior tendo de contar com muitos adversários.

Uma boa prova em perspectiva durante o dia de hoje que certamente irá reunir muitos amantes do todo-o-terreno e do automobilismo e geral...

PAULO FERREIRA

CINE D. JOÃO

GALERIAS D. JOÃO ☎ 742504

Hoje e Amanhã às 11.05 H e 12.35 H

VENHA CONHECÊ-LOS!...

ELES VIVEM NUM MUNDO SECRETO, TOCADO PELA MAGIA E RODEADO DE AVENTURA...

As Aventuras de Zak e Crysta na Floresta Tropical

(FERNGULLY - The Adventures of Zak and Crysta)



ZAK



CRYSTA



BATTY KODA



PIPS

FALADO EM PORTUGUÊS

H7788



M/4 anos

Não guarde um minuto
de silêncio
pelas crianças angolanas.

Utilize todos os minutos
para fazer falar
a solidariedade.

Falta-lhes tudo: nutrição, água, saúde, vacinação, saneamento, roupa.
Não é possível hierarquizar prioridades para estas crianças.
Apenas uma: sobrevivência. Onde quer que estejam.
A Unicef apela ao seu donativo porque Angola tem de ser vida...

Apoios de:



CAIXA GERAL
DE DEPOSITOS



KLM

unicef
Primeiro as crianças

Nome _____ Empresa _____
Morada _____ Localidade _____ C. Postal _____

ESCOLHA 1 DAS OPÇÕES PARA ENVIAR O SEU DONATIVO

1. Depósito na Caixa Geral de Depósitos conta Angola/Unicef nº 0127/033955/430.

2. Envio: Cheque Vale Outro no valor de Esc. _____ \$00

a/c Comité Português para Unicef • Av. António Augusto de Aguiar, 56 - 3ª Esq. - 1000 LISBOA

Top 10

AGORA
PODERÁ
OUVIR AS DEZ
MÚSICAS QUE SE ENCONTRAM

NO TOP DE INGLATERRA

... PARA ISSO, MARQUE
O NÚMERO

0670 100 665

24 HORAS POR DIA. 7 DIAS POR SEMANA

O PREÇO DESTES SERVIÇOS É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173\$50.
POR MINUTO, SENDO INCLUÍDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



TELEFONE JÁ!



NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____ CÓDIGO POSTAL _____

IDADE _____ PROFISSÃO _____

FREGUESIA _____ CONCELHO _____

CONCURSO



TELEFONE N.º _____

Recorte pelo tracejado. Preencha
em letras maiúsculas, cole num
postal dos CTT e envie para:



Apartado 151
2766 ESTORIL CODEX

Este boletim serve somente para
concorrentes presentes no pro-
grama. O boletim para o "Jogo
de Casa" é publicado exclusiva-
mente na revista "Telejogos".

Câmara Municipal do Funchal

**PAPEL, VIDRO E LATAS USADAS TÊM VALOR,
NÃO OS DEITE FORA PORQUE SÃO REICLÁVEIS!**

Centros de Recolha de Papel, Vidro e Latas Usadas

Diariamente, os funchalenses deitam fora enormes quantidades de papel, vidro e latas usadas.

Participou na protecção das nossas florestas e ambiente entregando-nos esses resíduos recicláveis; participará na protecção das nossas florestas e ambiente. Nós queremos, com a sua ajuda, aumentar as quantidades da recolha selectiva desses materiais.

Escolha o Centro de Recolha mais próximo da sua casa, ou o que melhor lhe convier.

Abertos aos Domingos das 08:00 às 16:00.

CENTRO DE RECOLHA

CENTRO DE RECOLHA	LOCAL
1 - São Martinho	Junto ao Jardim e Junta de Freguesia
2 - Bairro da Nazaré	Av. Colégio Militar, em frente à Escola
3 - Bairro do Hospital	Av. L. de Camões, junto à Praça de Táxis
4 - Lido	Parque de Estacionamento
5 - Bairro de St. Amaro	Largo Principal
6 - Santo António	Junto ao Clube Andorinha
7 - Penteada	Estacionamento do Mercado
8 - São Roque	Encontro
9 - Imaculado Coração Maria	Quinta do Poço da Câmara
10 - Monte	Largo da Fonte
11 - Boa Nova	Rua Sta. Isabel, em frente à Igreja
12 - Socorro	Largo da Forca
13 - São Gonçalo	Largo a Norte da Igreja
14 - Avenida do Mar	Parque de Motociclos, em frente da EEM
15 - Avenida Sá Carneiro	Parque dos Motociclos
16 - C. M. Funchal	Est. Transferência da Fundoa de Baixo

Início: Dia 17 de Outubro (Domingo)

Funchal, 15 de Outubro de 1993

O PRESIDENTE DA CÂMARA

João Heliodoro da Silva Dantas

ESCOLA PROFISSIONAL "CRISTÓVÃO COLOMBO"

Escola Profissional (Dec. Lei 26/89 de 21 de Janeiro)

Admite

Contínuo Diurno

(Acumulando funções de limpeza)
Ordenado mensal - 52 000\$00

Contínuo Nocturno

Ordenado mensal - 32 000\$00

Horário
das 19.00 às 23.30 horas

Urgente
Inscrições até ao dia 19 de Outubro

INESP
INSTITUTO DE ESTUDOS PROFISSIONAIS

Rua Câmara Pestana, n.º 28 - 2.º - 9000 Funchal

H 8086

ALUGA-SE

EM LISBOA

Alugamos a viatura que precisa. Preços económicos! Vamos ao aeroporto. Telef.: 7979939. (Almoço e das 19 às 23h tel.: 8134923). H8821

SALAS

ALUGAM-SE

Junto ao Bazar do Povo, c/ elevador e W.C., diversos tamanhos. Telef.: 42452. H7949

ARMAZÉM

ALUGA-SE

Bom local, também autorizado p/ câmara frigorífica e com sistema alarme. Telef.: 782444. H8028

QUARTOS

ALUGAM-SE

A raparigas estudantes ou trabalhadoras. Preço barato. Telef.: 224717. H8040

ALUGA-SE

APARTAMENTO

S. João do Estoril a estudantes. Telef.: (01)4681888. H8048

ALUGA-SE

APARTAMENTOS T0 E T1 Zona turística, com luz, gás e água. Telef.: 64821 ou 524844. H8055

QUARTOS

ALUGAM-SE

Mobilados. Telef.: 741769. H7970

ALUGA-SE

LOJA

C/ 200 m², para armazém. Telef.: 783081. H7997

EMPILHADOR 2,5 TON

ALUGA-SE

Telef.: 743807/95. H8020

ALUGA-SE

No Caminho de Santo António, casa c/ quintal, 2 quartos de dormir, cozinha, arrecadação, sala ampla e garagem. Telef.: 743562. H8091

AUTOMÓVEIS



COBERTURAS
ENCERADOS
OLEADOS
CAPAS
IMPERMEÁVEIS
FATOS PARA CHUVA

AGENTES:

MADEIRA COMERCIAL
RUA DA MOURARIA, 30

FUNCHALCAR, LDA.

VIATURAS
NOVAS E USADAS

• Sunny 1.4 SLX	92
• Mercedes 190 E e 190 D	88
• R. Clio 1.1	91
• Págero	91
• Innocenti Diesel	87
• Marbella	88
• Renault 4	87
• Ford Escort	
• Volkswagen	72
• Triumph Acclaim	87

FACILIDADES DE PAGAMENTO
ATÉ 48 MESES

FUNCHALCAR

STAND PEÇAS AUTO
ACESSÓRIOS PARA TODAS AS MARCAS
CAMINHO VELHO DA AJUDA, 42 e 44
TELEF.: 764798 - 766322

VENDE-SE

ATÉ 30 DE OUTUBRO
FIESTAS WINE 1.1

Agosto 93 c/ garantia de um ano. Grandes facilidades de pagamento.

Telef.: 764798 e 766322. H8084

VENDE-SE

FORD FIESTA 1.1

650 contos. Telef.: 743904. H8060

PEUGEOT 205 GTI/90

VENDE-SE

C/ vermelha, em bom estado, telef.: 225046/233846. H8004



Concessionário exclusivo para a R.A.M. dos veículos novos

MITSUBISHI
e
ROVERVIATURAS USADAS
Provenientes de retomas

PASSAGEIROS

- ROVER 414 GSI
- ROVER 213 SE
- HONDA CONCERTO 1.6
- RENAULT 21 Nevada
- RENAULT 9 TURBO
- RENAULT 21 GTS
- CITROËN BX 14 RE
- FIAT PANDA L c/novo
- ALFA ROMEO Sprint
- OPEL KADETT E GL
- CITROËN AX 11 TRE / 10 RE
- MG METRO
- RENAULT 4 GTL
- RENAULT 5 C / CL

COMERCIAIS

- MITSUBISHI FE 331 c/báscula
- MITSUBISHI FE 110 c/báscula
- MITSUBISHI L 200 norm. e 4x4
- BEDFORD KBD 27
- NISSAN Pick-up
- PEUGEOT 404 Pick-up
- NISSAN URVAN 9 e 6 lugares
- MITSUBISHI L 300 p/5 9 lugares

TODO O TERRENO

- SANTANA S 410
- TOYOTA Land Cruiser
- DAIHATSU F 50

MOTOCICLO

- SUZUKI 750 GSXR c/ nova

Grandes facilidades
de pagamento

Visite as nossas exposições

Rua Nova da Quinta Dória, 5-7 e 11
9000 Funchal
Sítio da Azenha
(estrada do aeroporto)
9125 Caniço

RENAULT

A MAIOR ORGANIZAÇÃO
DE VIATURAS
NOVAS E USADAS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEMANA CLIO

NO MÍNIMO O SEU
AUTOMÓVEL USADO
VALE 300 CONTOS
NA COMPRA DE UM
RENAULT CLIO
DEZEMBRO 92

CONTACTAR:
ZARCO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, LDA.
STAND

Estrada Monumental, 394-A
Telef.: 762660/762828
Rua Major Reis Gomes
c/ esquina Rua da Alegria n.º 4
Telef.: 42378

AUTO QUEIMADA
Estrada do Miradouro
Água de Pena — Telef.: 965365

FRECAR
Rua Capitão Armando P Correia
Sítio da Igreja — Est.º Câmara
de Lobos — 300 mts. da Igreja
Telef.: 947123

**BONS CARROS
AOS MELHORES PREÇOS**

CARRINHA-BAR

MERCEDES
VENDE-SE
Bom preço. Telef.: 43915. H8062

VENDE-SE

TÁXI MERCEDES 300 D,
moderno, carroçaria 124. Tra-
tar: Rua Surdo, 26-4.º.
Telef.: 230943/230960, con-
tactar Flávio. H7822

DIVERSOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

Construímos e pintamos a sua
casa ou fazemos qualquer tipo
de reparações. Telef.: 951369-
942950, Bip 998997344 c/ José
António. H6252

CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar pintar o seu prédio,
dar alguns retoques e outros,
contacte: João Andrade.
Telef.: 41702. H4956

CONSTRUÇÃO
CIVIL

Construção, ampliação e remo-
delação de edifícios com segu-
rança, rapidez e qualidade,
com alvará, eng. responsável,
orçamentos grátis. Contacte
telebip: 998995351. H7854

VALORIZE A SUA CASA

Se desejar: colar, lixar tacos,
parquet ou soalho; aplicar verniz,
polimento, polir portas,
pintar paredes interiores ou
exteriores, contacte mestre José
Manuel Coelho, telef.: 523318,
a partir das 20 horas. (executo
trabalho a qualquer cliente
excepto empreiteiros). H7920

EXPLICAÇÕES
DE MATEMÁTICA

Professora licenciada dá do 7.º
ao 12.º ano em pequenos gru-
pos. Também ao Curso Gestão
de Empresas—ISAL, Matemá-
tica, Estatística e Probabilida-
des. R. Dr. Fernão Ornelas, 47-
3.º esq., sala 1.
Telef.: 37576 - 782195. H7732

EXPLICAÇÕES
MATEMÁTICA

Do 5.º ao 9.º anos e ensino
recorrente nocturno. Contac-
tar telef.: 524815 ou Rua Dr.
Fernão Ornelas, 47-4.º. Telef.:
37196. H8066

CHAVEIRO

PERDEU-SE

C/ o simbolo Mercedes c/ diver-
sas chaves. Gratifica-se, telef.:
882119. H8047

SENHORA

Com experiência cuida de pes-
soa idosa ou crianças diaria-
mente. Telef.: 61382. H8012

BATALHÃO 4911/74

3.ª COMPANHIA
S. SALVADOR
ALMOÇO CONVÍVIO

Local de encontro:
Largo do Colégio, pelas 14
horas, dia 23/10/93. H8093

EMPREGO

PRECISA-SE

PEDREIROS DE 1.ª E 2.ª
CATEGORIA E DE SERVENTES
Contactar: Rua do Anadia, 16.
1.º andar, sala 4. H7967

PRECISA-SE

DISTRIBUIDOR DE PÃO
Com carta de condução.
Trata-se na "Panmol".
R. S. Francisco, 30. H8087

VENDEDOR

Admite-se, compra e venda de
propriedades, novo e dinâmico,
com carro. Resp. Apartado
4025-9051, Funchal Codex.
H8041

PRECISA-SE

Empregado de "fish and
chips", com conhecimento de
língua inglesa, para trabalhar
em Leicester, Inglaterra. Favor
contactar pelo telef.: 766861,
das 12.00 às 18.00 horas. H8088

MOTORISTA

ADMITE-SE

C/ carta de pesados e ligeiros.
Tratar firma:
João Crisóstomo Figueira da
Silva.. Rua do Til, 33; Edifício
Tilsoil. H8092

PRECISA-SE

RAPAZ

15 a 17 anos para armazém.
Telef.: 223892. H8024

DESENHADORES/
PROJECTISTAS

Atelier de Arquitectura vai
admitir de imediato desenha-
dores/projectistas para integrar
a sua equipa.
Perfil requerido:
— Experiência comprovada de
desenhador.
Enviar «curriculum vitae» a
este jornal ao n.º H8065.

PRECISA-SE

EMPREGADA DOMÉSTICA
Para pernoitar. Salário:
50.000.00. Contactar: R. Mur-
ças, 42-3.º Telef.: 223378. H8083

IMÓVEIS

NO FUNCHAL
PROPOMOS-LHE O CENTROEdifício
LEANDROS

na Rua do Sabão

UMA OPÇÃO PROFISSIONAL

ESCRITÓRIOS
CONSULTÓRIOS
ATELIERS

VENDAS:

Rua do Sabão, 67, 4.º C
Telf./Fax: 223048

CONSULTÓRIO
DENTÁRIO

Vende-se em Lisboa, todo
equipado. Telef.: 229626. H7966

FOR SALE

Sailing yacht, fully equipped
with satellite navigator, radar,
VHF etc. for long cruising. Ple-
ase contact tel: 229091-93
(Hotel Monte Rosa), room no.
403 friday - sunday 17.00 -
20.00. H7921

VENDE-SE

APART.º T1, T2 E T3
Com empréstimo bancário. Av.
Mar, 21-2.º Dt.º. H7965

VENDE-SE

BALCÃO FRIGORÍFICO
Ver e tratar à Rua da Queima-
da de Baixo, 46. H7954

PORTO SANTO

Vende-se apart. T1 e T2 c/s
garagem, a 500 metros da
praia. Casas, lotes de terreno
aprovados. Telef.: 984228/551.
H8053

VENDE-SE

Terreno c/ 606 m² a 12 contos
ao m², no Beco da Doca, Boa
Nova, S. Gonçalo. Telef.:
932327. H8008

PROCURO

APARTAMENTO/CASA T3
Até 15 m², com período inicial
de renda a reverter para o valor
de compra. Localização: Fun-
chal a Machico. Propostas ao
Apartado 4244/Funchal. H7976

VENDE-SE

MÁQUINA

De fazer gelados e fritadeiras
a gás, de restaurante. Telef.:
43915. H8064

EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, E. P.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica
que, por motivo de trabalhos de conservação na rede
de distribuição, o fornecimento de energia será
interrompido, nos locais, dias e horas abaixo
indicados:

De 18 a 22/10/93, das 08.30 às 12.30 e das 13.30
às 16.30 horas

FUNCHAL: Urbanização da Camacha: sítios das
Neves (S. Gonçalo), das Courelas e do Lombo dos
Aguiares; Caminho do Trapiche e Vereda dos
Alecrins.

MACHICO: Sítios da Graça e Misericórdia.

Dias 19 e 20/10/93, das 08.00 às 12.30 e das 13.30
às 16.30 horas

MADALENA DO MAR: Toda a freguesia.

Dia 18/10/93, das 15.00 às 16.30 horas

PONTA DELGADA: Toda a freguesia.

BOAVENTURA: Toda a freguesia.

SÃO VICENTE: Sítios do Calhau, Juncos e Fajã da
Areia.

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a
corrente durante os períodos indicados, deverão
considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como
estando os condutores permanentemente em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 15 de Outubro de
1993

O CONSELHO DE GERÊNCIA

H8082

PARTICIPAÇÃO

**Fernanda Correia dos Reis**FALECEU
R.I.P.

Manuel dos Reis, Fábio Pedro dos Reis, Vítor dos Reis, Andreia Teresa dos Reis, seu pai, irmãos, sogro, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia e parente, residente que foi ao sítio da Igreja, freguesia de Santana, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para jazigo no mesmo, será precedido de missa de corpo presente às 15.30 horas na referida capela.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÕES

**Maria do Rosário Figueira Azevedo**FALECEU
R.I.P.

Francisco da Silva Azevedo, Maria da Conceição Figueira Azevedo Ferreira, seu marido, filhos e netos, Fernando Figueira Azevedo e sua mulher, Maria Clarisse Figueira Azevedo Garcês e seu marido, Maria do Rosário Figueira Azevedo Patrício, seu marido e filha (ausentes), seus cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mulher, mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Caminho do Engenho Velho n.º 27, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida igreja.

OS ANTIGOS ATLETAS DO CLUBE DESPORTIVO NACIONAL (PRETOS E BRANCOS) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sr.ª D. Maria do Rosário Figueira Azevedo, mãe do antigo atleta sr. Fernando Figueira Azevedo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

OS FUNCIONÁRIOS DA DIRECÇÃO DE SERVIÇOS, PARQUE DE MATERIAL E EQUIPAMENTO MECÂNICO DA SECRETARIA REGIONAL DO EQUIPAMENTO SOCIAL E AMBIENTE cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sr.ª D. Maria do Rosário Figueira Azevedo, mãe do seu chefe de secção sr. Fernando Figueira Azevedo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da Igreja Velha de São Martinho para jazigo no Cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

MISSA DO 30.º DIA

**Maria Virgínia de Nóbrega Freitas**

A família da extinta participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma da sua ente querida hoje pelas 19 horas na Paróquia de Fátima, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

MISSA DO 7.º DIA

**Rafael Rodrigues Cafofo**

Orlando Tomás Figueira de Freitas, mulher e filhos, participam que será celebrada missa em sufrágio da sua alma amanhã às 11 horas na Paróquia da Graça.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

**Maria Júlia Freitas Gomes**

No pretérito dia 9, após prolongado sofrimento, entregou sua alma a Deus.

Seus filhos, José Dinis Freitas Gomes, esposa e filhos, Tózé, vêm mui reconhecidamente agradecer a quantos se dignaram acompanhar a sua ente querida à última morada.

Por vontade expressa da extinta, não foram endereçados convites através da Comunicação Social.

Participam que serão celebradas missas em sufrágio de sua alma, hoje, pelas 16 horas, na capela do «Lar Bela Vista», sito ao Lazareto, e pelas 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus na Boa Nova.

AO «LAR BELA VISTA»
AGRADECIMENTO

Nesta hora de dor e saudade, a família da extinta Maria Júlia Freitas Gomes, vem por este meio expressar, em termos públicos, a todos quantos trabalham no «Lar Bela Vista» o seu profundo agradecimento pelos relevantes serviços e cuidados dispensados à sua saudosa parente, durante os dez anos de internamento. Amor, conforto e carinho foram uma constante no dia-a-dia. Por tudo quanto fizeram o nosso profundo e sincero obrigado.

Bem hajam profissionais e religiosas com tão elevado sentido de humanização.

Deus recompensar-vos-á!

Sábado, 16 de Outubro de 1993

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO

**Matilde de Jesus Camacho**FALECEU
R.I.P.

Seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe e parente, residente que foi ao Caminho de Santo António n.º 253-A, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 13.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo de família no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 13 horas na referida capela.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

PARTICIPAÇÃO

**António Rodrigues de Aguiar**

FALECEU

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento deste seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente ao sítio de Santa Quitéria, freguesia de Santo António (Paróquia de Santo Amaro), cujo funeral se realiza hoje pelas 14 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo. Será precedido de missa de corpo presente pelas 13.30 horas na referida capela.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

SANTO ANTÓNIO

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

COURELAS — S. ANTÓNIO TELEFONES 743316 E 743921

PARTICIPAÇÃO

**Maria de Jesus Sardinha**FALECEU
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Beco da Penha de França n.º 25, freguesia do Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para jazigo no mesmo. Será precedido de missa de corpo presente às 16 horas na referida capela.

Funchal, 16 de Outubro de 1993

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX: 230180

O E 9 4

Estado quer arrecadar três mil milhões de contos

O Estado pretende arrecadar, em 1994, mais de três mil milhões de contos em impostos, nomeadamente através do IVA, do IRS e do imposto sobre os produtos petrolíferos.

Nos valores previstos no Orçamento para o próximo ano a parte principal a nível de receitas vai para os impostos indirectos, que atingem os 1.837 milhões de contos. Cerca de metade - 945 milhões - são receitas de IVA.

O total de impostos directos ascende a 1.159 milhões de contos, a maior parte dos quais, 860 milhões, de IRS. Além de impostos directos e indirectos o Estado prevê cobrar 30 milhões de contos em taxas, multas e outras penalidades.

Em termos de impostos directos, além do IRS, prevê-se uma receita de 285 milhões de contos de IRC e de 13 milhões de outros impostos directos.

O segundo imposto indirecto em termos de receitas, depois do IVA, é o imposto sobre os produtos petrolíferos, com 386 milhões de contos.

Seguem-se, depois, o imposto do selo, com 226 milhões, o imposto sobre o consumo de tabaco, com 140 milhões, o imposto automóvel, com 109 milhões, o imposto sobre bebidas alcoólicas, cervejas e álcool, com 27 milhões, e outros, com quatro milhões.

Segundo o texto do Orçamento de Estado, o peso dos impostos sobre o rendimento tem vindo a subir um pouco, crescendo de 8,8 por cento do PIB para 9,9 por cento em 1991.

Nesse ano, o imposto sobre o património foi de 0,9 por cento e o imposto sobre bens e serviços de 14,9 por cento, para um total de 25,7 por cento.

No conjunto dos países comunitários, os valores foram de 14,1 para o impos-

to sobre o rendimento, 1,8 para o imposto sobre o património e 12,9 por cento para o imposto sobre bens e serviços.

O total de 28,8 por cento confirma que a pressão fiscal em Portugal ainda é inferior à média comunitária.

Dia sem DIÁRIO não é dia

VIOLÊNCIA

Portugal apetecido

Um grande número de pederastas de países europeus desloca-se a Portugal para abusar sexualmente de crianças portuguesas.

A afirmação é do britânico Ray Wyre, Ray Wyre, investigador da violência sexual e terapeuta, director clínico do Gracewell Institute, no Reino Unido, que trabalha há 18 anos no tratamento de «criminosos sexuais», homens e mulheres acusados de abusos contra crianças, violações ou «serial killers».

Apesar da sua experiência de quase 20 anos, Wyre não tem números concretos, mas não hesita em classificar de «trágico» este problema.

«Não existem estatísticas certas, mas sei que são muitos», disse Ray Wyre em entrevista à agência Lusa durante o colóquio internacional «A violência nos meios de comunicação social» no Forum Picoas, Lisboa, que ontem terminou, num debate sobre pornografia.

DIA DO IDOSO RIBEIRA BRAVA

Domingo, 17 de Outubro

Programa

- 13.45 - Chegada de S. Ex.^ª Sr. Sec. Reg dos Assuntos Sociais.
- 14.00 - Missa na Igreja Paroquial da Ribeira Brava celebrada pelo Rev. Padre Gil e cantada pelo Grupo da A. C. D. S. João.
- 15.00 - Visita às futuras instalações do lar e centro de dia da Ribeira Brava por S. Ex.^ª Sr. Sec. Reg. dos Assuntos Sociais.
- 15.30 - Espectáculo/Convívio no Adro da Igreja com:
 - Tuna da As. Cul. e Desportiva de S. João
 - Grupo de Teatro "Juventus" de S. Gonçalo
 - Tuna da Casa do Povo da Ribeira Brava
 - Grupo de Folclore da C. P. de Campanário
 - Grupo de Despique da Serra d' Água
 - Grupo Musical "Sons do Sol"
 - Grupo de Folclore da C. P. da Ribeira Brava
- 17.30 - Lanche/ Convívio no antigo cinema

Organização



Câmara Municipal da Ribeira Brava



ANO EUROPEU DOS IDOSOS

e da Solidariedade entre gerações

1993

Apoio

Governo Regional
 Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
 Secretaria Regional dos Assuntos Parl. e Comunicações INATEL
 Associação Cultural e Desportiva de S. João
 Casa do Povo da Ribeira Brava
 Casa do Povo do Campanário
 Paróquias do Concelho da Ribeira Brava

JARDIM MUNICIPAL

SÁB.
16 de
OUTUBRO
às
21 h 30

CONCERTO
RECÓLIMA

APOIO: **DIÁRIO**
Notícia

Produzido por: **TEATRO MUNICIPAL BALTAZAR DIA**

MACHICO / CANIÇAL

10 vagas p/ Operadores de Máquinas Industriais e Ajudantes.

- Disponibilidade para qualquer turno;
 - Idade: Até 28 anos;
 - Escolaridade mínima: 9.º ano
 - Formação fornecida pela empresa.
- Aqui se informa.

H8090

Dia sem DIÁRIO não é dia

TAROT

O SEU FUTURO ESTÁ NAS CARTAS



Descubra através das cartas o que o seu futuro lhe reserva sobre:

- AMOR • DINHEIRO
- SAÚDE
- VIAGENS • ETC.

Deixe que os antigos e misteriosos poderes do TAROT o guiem



0670 100 620

O PREÇO DESTA SERVIÇO É IGUAL EM TODO O PAÍS E CUSTA 173550, POR MINUTO, SENDO INCLuíDO NA SUA FACTURA TELEFÓNICA



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (AIT)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
HORÁRIO EXPEDIENTE

— Segunda a quinta-feira: das 08h30 às 18h00. Sexta-feira: das 08h30 às 17h30. Período de almoço: das 12h às 14h.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Izilda Gonçalves Gomes Sarsfield, D. Georgina Laurã de Sales Fernandes, D. Matilde Carvalho Klut, D. Aldora Gabriela Ramos, D. Maria Rosa Margarida Martimiano Perez Figueira, D. Maria Helena Vieira Barradas, D. Maria Gabriela de Vasconcelos, D. Teresa Lisete Rodrigues de Abreu, D. Maria José Correia Pita Ferreira, Maria do Rosário Vieira Martins.

As meninas: Arlete Fátima Meneses da Cunha de Eça de Almeida.

E os senhores: José Martimiano Fernandes Silva, António de Freitas,

João Maria Aguiar, Manuel Joaquim Meneses.



Parabéns Jaiminho
Dos colegas de trabalho. E o jantar?



MUSEUS



Museu da Cidade.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara
Casa-Museu: Aberto de 3.ª feira a domingo 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo - 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30

às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1
Aberto de 3.ª feira a domingo, - 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43
Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas. Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg — Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg — Telef.: 62522.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho)



AEROPORTO

CHEGADAS

TP903	09.05	Porto Santo
TP352	09.05	Caracas/Lisboa
TP165	09.25	Lisboa
TP905	10.45	Porto Santo
GT300	12.05	* Gatwick
TP907	12.25	Porto Santo
TP190	13.25	Ponta Delgada
TP167	14.05	Lisboa
TP913	17.25	Porto Santo
TP915	19.05	Porto Santo
TP171	20.30	Lisboa
TP917	20.45	Porto Santo
TP173	21.45	Lisboa
TP919	22.25	Porto Santo
TP417	22.25	Paris
TP175	23.00	Lisboa
TP179	23.50	Lisboa

PARTIDAS

TP160	06.05	Lisboa
TP418	07.15	Paris
TP902	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP904	09.35	Porto Santo
TP164	09.55	Lisboa
TP110	10.15	Porto
TP906	11.15	Porto Santo
GT301	12.50	Gatwick
TP191	14.15	Ponta Delgada
TP168	15.05	Lisboa
TP912	16.15	Porto Santo
TP914	17.55	Porto Santo
TP916	19.35	Porto Santo
TP918	21.15	Porto Santo
TP172	21.20	Lisboa
TP176	23.50	Lisboa



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Partida	Passagem
07,30	08,15
08,30 2-6	09,15
09,00	09,45
11,15 2-5	12,00
12,15	13,00
14,30 2-5	15,15
15,00	15,45
15,30 2-5	16,15
16,30 DF	17,15
17,15 2-5	18,00
18,15 2-5	19,00
19,00 DF	19,45
19,30 2-6	20,15
19,45 5	20,30
20,00 2-6	21,45
22,30	23,15

AEROPORTO FUNCHAL

Passagem	Chegada
06,12 2-5	07,00
07,12	08,00
07,57 2-6	08,45
09,37 2-5	10,25
09,57	10,45
10,57 2-5	11,45
11,57	12,45
12,22	13,10
13,03	13,48
13,37 2-5	14,25
14,37	15,25
17,37	18,25
18,37 2-5	19,25
19,37 DF	20,25
20,07 2-5	20,55
21,27	22,15
22,52	23,30



FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
MENDES — R. João de Deus, 35-C
- Telf. 35244.

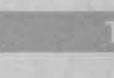
2-6 de 2.ª a sexta-feira
— DF só aos domingos e feriados
— 5 só aos sábados
— 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhuns destes horários.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	166,26	169,26	Coroa Norueg.	23,17	23,67
Notas maiores	166,76	169,76	Coroa Din.	25,06	25,56
D. Mark	103,00	104,00	Libra Irlandesa	240,45	243,45
Franco Francês	29,02	29,42	Dracma Grega	0,6987	0,7687
Libra Inglesa	251,23	254,73	Dolar Canada	124,15	126,15
Peseta	1,2481	1,2881	Notas Maiores	124,65	126,65
Lira	0,1022	0,1172	Xelim Austríaco	14,52	14,82
Florim	91,47	92,47	Mark Finland	28,68	29,28
Franco Belga	4,6362	4,7362	Rand	37,91	44,91
Franco Suíço	116,26	117,76	D. Australiano	109,17	111,17
Coroa Sueca	20,70	21,20	Bolivar	1,15	1,65

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	167,228	167,898	Coroa Sueca	21,061	21,146
D. Mark	103,393	103,807	Coroa Norueg.	23,524	23,618
Franco Francês	29,259	29,376	Coroa Din.	25,413	25,514
Libra Inglesa	253,225	254,240	Libra Irlandesa	241,962	242,932
Peseta	1,2756	1,2807	Dracma Grego	0,7073	0,7101
ECU	195,489	196,273	Dolar Canada	125,996	126,501
LIRA	0,10501	0,10543	Xelim Austríaco	14,696	14,754
Florim	91,886	92,254	Mark Finland	29,071	29,188
Franco Belga	4,6968	4,7156	Rand	49,811	50,011
Franco Suíço	117,028	117,498	D. Australiano	110,947	111,392
Yéne	1,5608	1,5670	Pataca (Macau)	21,014	21,099



TÁXIS

76 12 55	Eden Mar (Mini-Bus 6 luj.)	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
22 09 11	Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00	Av. Arriaga (5e)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 20 00	Largo do Município	93 46 40	Vargem — Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 45 88	Avenida do Mar (Baião)	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campañário
22 64 00	Mercado	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 79 00	Campo da Barca	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 83 00	Rua do Favila	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Agua	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
6 16 10	Gorgulho	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
74 37 70	C. de Carvalho (Hospital)	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 31 10	Santo António (Igreja)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
						98 23 34	Porto Santo



URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Medicina Dentária — Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telepib)

SIGNOS

O seu signo pelo telefone 24 Horas ao Dia

Marcando o número de telefone correspondente a cada signo, você fica em linha directa com mais informações sobre o seu destino astral prestadas pela dr.ª Maya. O preço deste serviço é igual em todo o País e custa 173550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica



CARNEIRO - 21/3 A 20/4
☎ 0670 100 621

O progresso não será tão rápido como você desejaria. Certifique-se que não chega atrasado para um encontro importante. Seja respeitador.

TOURO - 21/4 A 21/5
☎ 0670 100 622

Não tome as coisas como garantidas. Você irá conhecer alguém que pode mudar o rumo da sua vida. Esteja atento a todos os passos que der. Seja tolerante.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6
☎ 0670 100 623

Não desperdice uma oportunidade. Não faça nada que possa prejudicar a harmonia com o seu companheiro. Evite perder demasiado tempo com pequenos detalhes. Seja benevolente.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
☎ 0670 100 624

Não espere que sejam os outros a dar o primeiro passo numa decisão importante. Algo que você esperava pode vir a acontecer só que os resultados podem não ser os esperados. Seja cândido.

LEÃO - 23/7 A 23/8
☎ 0670 100 625

Pondere muito bem todos os pontos antes de tomar uma decisão final. Não faça nada que possa perturbar o seu companheiro, assim como a vossa relação. Seja lúcido.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
☎ 0670 100 626

Tenha cuidado e não tome decisões precipitadas. Aqueles que estão apaixonados devem fazer os possíveis para manter acesa a chama do amor. Seja sincero.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
☎ 0670 100 627

Não confie demasiado na sua memória, por isso sempre que possível tome notas. Mantenha a calma mesmo se se sentir provocado. Tenha cuidado com os erros que comete. Seja flexível.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
☎ 0670 100 628

Não tire conclusões precipitadas face a factos pouco claros. Escute atentamente aquilo que os outros lhe pretendem transmitir ou poderá fazer juízos errados. Seja eloquente.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
☎ 0670 100 629

Ponha de lado essa sua tendência para viver no passado. Se você pensa que é o detentor de todas as respostas então está muito enganado. Seja generoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
☎ 0670 100 630

Olhe para si com olhos diferentes. Os seus números da sorte são o 8 e 46. Tenha cuidado para não cair em contradição. Tenha mais atenção em relação às suas finanças. Seja menos indolente.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
☎ 0670 100 631

Faça os possíveis para manter uma promessa que fez, mesmo que seja um pouco difícil. Aquilo que parece ser uma boa oportunidade pode não o ser. Seja mais paciente.

PEIXES - 20/2 A 20/3
☎ 0670 100 632

Não mexa muito com o passado. Tente olhar um pouco mais para o futuro. Pondere muito bem todas as hipóteses antes de tomar uma decisão definitiva. Seja intépido.

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros. Pequena descida de temperatura (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste, sendo fraco no Funchal. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado. Vento moderado de Nordeste. Vento fraco (Previsão)

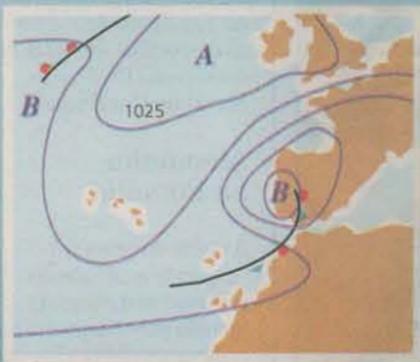
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
NORTE	
Santana	0,0
Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX.	MIN.	TEMPO
Lisboa	19	12	Aguaceiros
Madrid	14	8	Nevoeiro
Londres	11	2	Pouco nublado
Paris	14	8	Chuva
Bruxelas	12	5	Neblina
Amesterdão	10	2	Muito nublado
Genebra	17	8	Muito nublado
Roma	25	16	Neblina
Oslo	6	-3	Muito nublado
Copenhaga	7	3	Muito nublado
Estocolmo	6	-5	Pouco nublado
Helsínquia	5	-3	Muito nublado
Berlim	16	8	Chuva
Viena	25	9	Muito nublado
Varsóvia	24	12	Muito nublado
Atenas	27	16	Neblina
Moscovo	17	15	Encoberto



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Mar cavado a grosso.
Costa Sul - Mar de pequena vaga.



TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0670123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:**
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.

GOLFE
No Santo da Serra o céu encontra-se encoberto.

WINDSURF / VELA
Mar de pequena vaga. Ondulação Sudoeste inferior a 1 metro.

PREIA-MAR
Manhã - 02.57 Alt. - 2,6
Tarde - 15.25 Alt. - 2,4
BAIXA-MAR
Manhã - 09.08 Alt. - 0,4
Tarde - 121.20 Alt. - 0,5

TELEVISÃO

SÁBADO — 16 OUTUBRO

RTP - MADEIRA

- 09.00 Abertura
- 09.02 O Génio Desastrado
- 09.25 Aventuras em Midnight Hill
- 09.50 Garfield
- 10.15 Onde Está Wally
- 10.40 Cartoons
- 12.50 No Reino dos Diplodons
- 11.40 Forte Boyard
- 13.00 Notícias
- 13.05 Marés Vivas
- 13.50 Palavra Puxa Palavra
- 14.40 Cine Sábado: Telhados de Nova Iorque
- 16.15 Entre Famílias
- 17.35 Isto Só Vídeo
- 18.00 Notícias
- 18.15 Cartaz TV
- 18.45 Totoloto
- 19.00 Futebol: Boavista/Belenenses
- 20.50 Jornal de Sábado + Entrev. de Maria Elisa
- 21.45 parabéns
- 23.15 Última Sessão: Tarzan, o Homem Macaco
- 01.00 Fecho

RTP - INTERNACIONAL

- 14.00 Notícias
- 14.10 Danças Vivas
- 14.45 Parlamento
- 15.30 Os GNR em Alvalade
- 16.30 Os Inocentes
- 17.00 A Bruma da Memória
- 17.30 TV 7
- 18.30 Os Bonecos da Bola
- 19.00 TV2 Desporto: Futebol em Directo

- 21.00 Jornal de Sábado (notícias da RTP)
- 21.30 Maria Elisa Entrevista...
- 23.30 Notícias e Fecho

TVI - CANAL 4

- 09.00 Abertura
- 09.02 A Casa do Tio Carlos
- 10.00 Os Bastidores do Espectáculo
- 10.30 Talk Show: Momentos de Glória
- 11.25 Meteorologia
- 12.00 Desporto: Contra-Ataque
- 13.30 Telenovela: Lágrimas
- 18.30 Informação Quatro

- 19.05 Filme: Desculpe, Onde Fica o Far-West?
- 21.05 Rosa Baiana
- 22.35 Informação: Ponto Final

- 22.50 Meteorologia
- 22.55 Filme: O Regresso das Baleias
- 00.35 Encontro

CINEMA

- CINE JARDIM**
15.00, 17.30 e 21.30 horas «Eternamente Jovem»
- CINE D. JOÃO**
11.05 e 12.35 horas — As Aventuras de Zak e Cysta na Floresta Tropical.
14.05, 16.35 e 19.05 horas —

- «Tartugas Ninjas»
21.35 horas — Strictly Ballroom — Vem Dançar
- CINE SANTA MARIA**
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 horas — «Parque Jurássico»

Residencial Prisma



Entre o mar e a serra a sua residencial
Venha conhecer-nos

Óptimos quartos, restaurante e bar.

No restaurante pode saborear a nossa cozinha deliciosa e variada.



☎ 524185 e 524128 - Fax 524583
Sítio da Bem Posta - Água de Pena - Machico

ATENÇÃO

SRAS. D. CASA

O NATAL ESTÁ A CHEGAR PARA A LIMPEZA DAS SUAS ALCATIFAS, TAPETES, SOFÁS. CHEGOU **ALCALIMPA** A PREÇOS INCRÍVEIS, QUER FAÇA CHUVA OU SOL. A NOSSA TECNOLOGIA GARANTE-VOS RAPIDEZ E EFICÁCIA. ORÇAMENTOS GRÁTIS. RECOLHAS E ENTREGAS AO DOMICÍLIO.

☎ 741324 RUA DAS MERCÊS, 102 FUNCHAL
SEG. - SEXTA: 08H00/18H00
SÁBADO: 08H00/13H00

LAWSON TOURS

VOOS ESPECIAIS

Funchal/Toronto/Funchal

PARTIDAS: Dezembro 15 e 22
REGRESSOS: Janeiro 3 e 17
Fevereiro 14
Março 14
Abril 11

75.000\$00 (MAIS TAXA)

Para mais informações e reservas consulte o seu Agente de Viagens

MEXPLICA

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

MALAUÍ

Eleições a 17

As primeiras eleições gerais multipartidárias no Malauí vão realizar-se a 17 de Maio de 1994, anunciou ontem o presidente do Conselho Consultivo Nacional (NCC), Kalityoma Phumisa.

Phumisa afirmou que a decisão foi tomada esta semana pelo NCC, organismo que representa seis movimentos políticos do Malauí e está encarregue de definir a política do país até às primeiras eleições multipartidárias.

Um porta-voz da presidência anunciou quinta-feira em Blantyre a formação de um conselho presidencial de três membros para dirigir o Malauí, devido à incapacidade do presidente Kamuzu Banda, hospitalizado na África do Sul.

MALVINAS

Vencem os duros

As eleições para o Conselho Legislativo das Ilhas Malvinas (Falkland) deram a vitória aos candidatos partidários de uma política dura com a Argentina, foi ontem anunciado.

De acordo com os resultados oficiais, publicados ontem de madrugada, o candidato que mais votos obteve foi William Luxton, o único ilhéu deportado pelos argentinos durante a invasão de 1982, devido à sua vigorosa oposição aos contactos com Buenos Aires nos anos anteriores ao conflito armado.

ÁFRICA DO SUL

Assassinos de Hani condenados à morte



Populares, na África do Sul, festejam o desfecho do julgamento

Os assassinos de Chris Hani foram condenados à morte.

O Tribunal Supremo de Rand condenou ontem à pena de morte o responsável do Partido Conservador Sul-Africano, Clive Derby-Lewis,

o imigrante de origem polaca, Janusz Waluz, acusados do assassinio do líder comunista, Chris Hani, a 10 de Abril deste ano.

Clive Derby Lewis junta-se assim aos 307 sul-africanos (exceptuando os condenados em Bantustões) que aguardam a sua execução na fila da morte, após Pretória ter decidido suspender a pena capital, por pressões do ANC, até decisão

nesse sentido pelo futuro Governo de unidade nacional.

O juiz Frikkie Eloff afirmou, ao ler a sentença, que os factores agravantes ultrapassam largamente os mitigantes pelo que se justifica a atribuição da pena máxima prevista para assassinio premeditado no Código Penal sul-africano.

Nenhum dos réus mostrou qualquer emoção, permanecendo ambos impassíveis após o juiz ter anunciado a sua deliberação, que foi saudada com gritos de alegria pela maioria da assistência presente na sala do tribunal.

«O arrogar-se o direito de tomar a vida de uma figura como Hani, por causa daquilo em que ele acreditava, deve ser punido com a pena mais severa», sublinhou o magistrado.

«Embora não tenha assumido na íntegra a sua responsabilidade, o arguido fez algumas revelações verdadeiras», disse ainda o juiz.

Juiz que, dirigindo-se ao réu, fez-lhe notar que o crime de que era acusado «é muito grave não só em Portugal como em qualquer outro país, e mais grave ainda visto tratar-se de uma grande quantidade de droga».

Luis Failde, que ouviu a leitura da sentença demonstrando calma e serenidade, regressou ainda ontem ao estabelecimento prisional de Caxias, onde irá cumprir a sua pena de prisão.

TRÁFICO DE DROGA

Espanhol apanha nove anos

O Tribunal de Vila Real de Santo António condenou ontem a nove anos de prisão o cidadão espanhol Luís Montouto Failde, acusado de tráfico de estupefacientes.

O julgamento de Luís Failde, cuja primeira sessão ocorreu na passada terça-feira, surgiu na sequência da sua detenção, verificada há cerca de ano e meio, na praia da Alagoa, naquele concelho algarvio.

Na ocasião, mais precisamente na madrugada de 16 de Abril de 1982, a GNR de Castro Marim, para além da detenção do espanhol, apreendeu, na mes-

ma praia, cerca de 1,400 quilogramas de haxixe e confiscou uma pequena embarcação.

A operação da GNR surpreendeu em flagrante quatro indivíduos, um dos quais o arguido, que procediam ao descarregamento de sacos com haxixe provenientes de um iate ancorado próximo da praia.

Dois deles fugiram a pé em direcção a Praia Verde, um outro logrou escapar-se ao cerco policial saltando para uma pequena embarcação que o levou até ao iate, tendo sido capturado somente o espanhol Luís Failde.

Luis Failde, 27 anos,

residente na cidade espanhola de Pontevedra, está detido desde então no estabelecimento prisional de Caxias.

O julgamento, conduzido por um colectivo de juizes, presidido por Acácio das Neves e tendo como acusador o delegado do Ministério Público de Vila Real de Santo António, Luís Carmo da Mota, foi marcado pela posição de inocência assumida pelo réu.

Réu, defendido no processo pelo advogado João Ferreira, de Rio Maior, e para quem o Ministério Público tinha pedido uma pena de 10 anos de prisão.

Ontem, durante a leitura do acórdão, o juiz-pre-

sidente recordou os factos ocorridos em Abril de 1992 e afirmou que o tribunal «deu como provada a matéria dos factos que constavam da acusação: tráfico de estupefacientes».

O juiz Acácio Neves, depois de sublinhar que o arguido «agiu na altura deliberada e conscientemente», fez notar que, apesar da condenação em nove anos ser uma pena «bastante pesada», o tribunal «foi benevolente».

Para esta benevolência, ainda segundo aquele magistrado, pesou a idade do réu, a sua situação familiar (órfão de pai) e o facto de não ter antecedentes criminais.

NO FECHO

Navios à deriva

A situação dos dois navios que se encontravam à deriva a oeste das Berlengas ficou praticamente controlada, não existindo qualquer perigo para os tripulantes. Uma das embarcações, um navio mercante das ilhas granadinas, teve uma avaria nas máquinas, pelo que foi de imediato providenciado o reboque. Na zona, encontrava-se também um navio da armada para apoiar os dois navios. As embarcações — o navio mercante e um iate inglês — lançaram SOS ao fim da tarde, acrescentou o oficial de serviço no Comando Naval do Continente.

Alemanha na Somália

A morte do primeiro "capacete azul" alemão reavivou as dúvidas da opinião pública quanto ao controverso empenhamento do exército federal na Somália. O governo do chanceler Helmut Kohl afirmou ontem que o acontecimento não afectará a determinação de participação do país nas missões de paz na ONU. Pela sua parte, o ministro da Defesa, Volker Ruehe, rejeitou qualquer ideia de retirada antecipada do Camboja — programada para princípios de Novembro — indicando por outro lado que o assassinio do sargento-chefe Arndt, um enfermeiro de 26 anos de idade, não terá consequências no estacionamento dos "capacetes azuis" na Somália.

Crime ecológico

A criação de um mecanismo de combate ao "crime ecológico", previsto na Lei de Bases do Ambiente, será uma das propostas do Partido Ecologista "Os Verdes" na Assembleia da República. O objectivo é disciplinar, de um modo preventivo, todos aqueles que agridem o ambiente.

Distúrbios em Qinghai

As autoridades centrais da China reconheceram publicamente a ocorrência de distúrbios religiosos em Qinghai, uma província do noroeste do país com elevada percentagem de muçulmanos.

SENTIDOS O tacto



A pele mais sensível é a dos dedos.

O sentido do tacto passa pela pele. Esta é sensível à doçura de uma carícia, ao calor de um beijo, ao frio do gelo, à dor de uma picada...

A pele cobre por completo todo o teu corpo. Contém inúmeros nervos sensitivos. A pele reage ao tacto e reenvia as informações ao cérebro que dará ordem de agir. Se te pisam o pé, sentes uma dor; o teu cérebro manda-te logo retirar o pé!

Um bebé leva todos os objectos à boca, porque a sua pele ali é mais sensível e lhe permite um mais perfeito conhecimento das coisas. Para ele, o sentido do tacto, através das carícias da sua mãe, concorre para o seu desenvolvimento integral e a sua felicidade.

"NATUREZA COM AMOR"

Quem anda à chuva... molha-se



Um macaquinho... esperto.

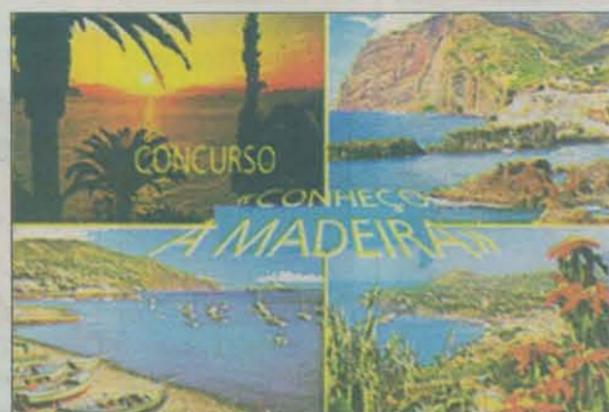
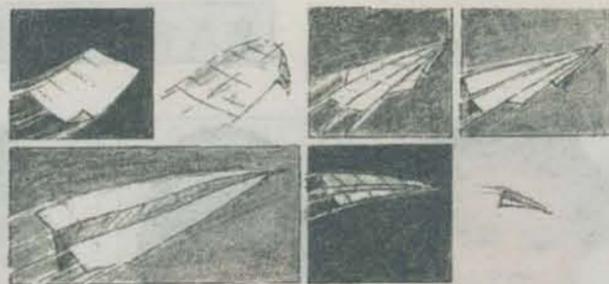
- Há os que não se importam nada e até vão para a chuva tomar banho.

Já alguma vez te perguntaste onde se escondem os animais, na selva, quando chove? Pois mesmo que nunca tenhas feito essa pergunta

nós vamos dar-te umas "dicas".

Há aqueles que, por terem perto rochas onde se abrem grutas ou abrigos, se escondem neles. Outros procuram refúgio por baixo de arvoredos muito densos. Outros ainda em troncos de árvores cavados ou mesmo debaixo de árvores de grandes folhas. Há os que, como os insectos, procuram saliências de troncos ou pequenos buracos nos

ramos. Há os que nem se preocupam com isso e até gostam de apanhar chuva e quando ela cai eles saem e banham-se muito satisfeitos. E depois há os que usam... guarda-chuva como este jovem orangotango que tem a cara mais engraçada que imaginar se possa. Digam lá se temos razão ou não. E digam também se não é um crime estragar estas coisas maravilhosas que a Natureza tem?



Um órgão... de pedra

É feito de pedra. Está situado na bela ilha do Porto Santo. Chamam-lhe tubos de órgão. E a propósito, vocês sabem o que é um órgão? Sim, nós sabemos que pode ser uma parte do corpo dos animais e até das plantas, mas há também outros órgãos que são uns instrumentos musicais, parecidos com os pianos, mas que funcionam através de uns grandes



tubos por onde passa o ar, fazendo vibrar umas palhetas que dão a música. E esses tubos são parecidos com esta estranha "escultura" que, como te dissemos, se pode encontrar no Porto Santo, no Pico Ana Ferreira, para os lados da Calheta.

E agora vamos pôr a tua inteligência à prova. Esta estranha escultura foi feita:

- 1 - Pelo Mar; 2 - Pelo Homem; 3 - Por um Vulcão

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MALTA DO MANEL - CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» - RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado.

Resposta da semana passada: Quinta do Palheiro Ferreiro e o vencedor é Fábio Dinis Silva Pereira.

Vem ao Diário levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns.

ÚLTIMA SEMANA

Segas estão a acabar

O concurso Manel-Sega está, praticamente, a dar as últimas. Só há mais dois equipamentos para sortear. É importante lembrar que, ao todo, distribuímos vinte! Sabe Deus quando é que iremos conseguir convencer os senhores da empresa que os distribui, em Portugal, a nos dar mais uns quantos.



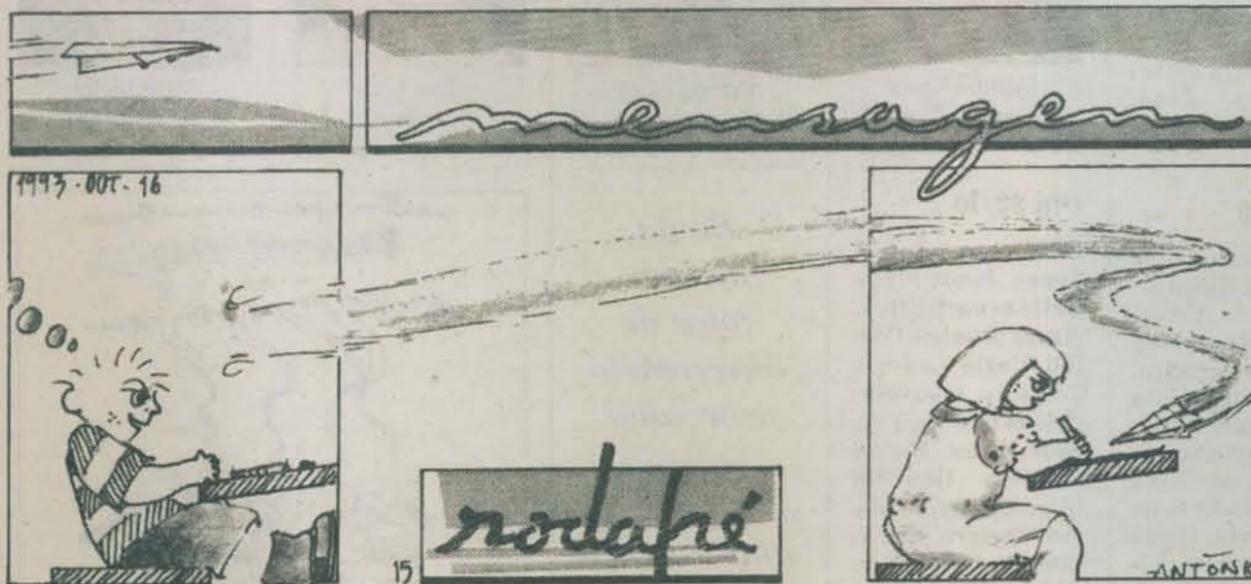
Fixa este número de telefone: 0670-100583. Serás submetido a um questionário e terás de construir uma

frase que expresse, de maneira simples mas bonita, o valor do Sega/Sonic. Depois, bom depois quem sabe se não serás um dos dois últimos contemplados.

Relativamente ao último sorteio, a Ivone Fátima Rodrigues de Aguiar respondeu certo a tudo e disse: "Eu gosto do Sonic porque é divertido e ópti-

mo. Eu adoro o Sonic". Ganhaste um.

Assim como também o Filipe Alexandre C. de Freitas, que respondeu: "Eu gosto muito do Sonic porque é um jogo agradável". Ora, se é. De resto, já sabes. Podem concorrer os sócios e não sócios da Malta do Manel, desde que a sua idade não ultrapasse os 14 anos. Boa sorte.



Roda-pé

Quando com umas saudades loucas de assistir a um concerto de "rock" da pesada. Daqueles que dá para a Malta abanar bem o "capacete" e deixar a cabecinha rodar, rodar, rodar, como se um fulano tivesse queimado toda a instalação do cérebro.

Nesse espectáculo de "rock", não dispensaria, de maneira nenhuma, a fanfara dos "Guerrilhas", a Banda Filarmónica da Ribeira Brava, o Grupo de Cantares da Madeira, "Os Galáxia", os "Antonianos" e todos os rapazes e rapari-

gas que já venceram o Festival da Canção do Faial. Não gozem, porque ninguém percebe melhor deste assunto do que eu. Essa terrível mania de dizer que música, mesmo música autêntica, são os UB-40, o Michael Jackson e as mado-nas todas, é coisa de quem nunca ouviu os grupos da Região. São coisas da nossa terra. E não há como aquilo que é nosso. Ficar com a cabecinha tontinha com estrangeirismos, é preferível mantê-la assim, mas com os ouvidos cheios de poluição sonora.



Ana Cristina
Abreu Pita



Cláudia Sofia
Gaspar Figueira



Hugo Miguel
Vieira Rodrigues



Joana Filipa
Gomes Rodrigues



António Paulo
Pereira Cardoso



Andreia Filipa
Figueira Franco



Luísa Patrícia
Figueira Franco



Sofia Cristina
M. Sousa



Patrícia Isabel
R. João



Tiago José
Jesus Abreu



Ana Carolina
G. Noite



João André
Gouveia Velosa



Carla Filipa
Nunes Vieira



Telma Denise
Miranda Aveiro



Sara Isabel
R. D. Nogueira



Mónica Sofia
Freitas Gouveia



Patrick Nelson
da Silva



Fabíola Silva
Jesus Cabral



Diogo André
Figueira Nóbrega



Ana
Cristina



Carla Patrícia
Gouveia J. Castro



Cristina Raquel
Vieira Correia



Rita Patrícia
Vieira Fernandes



José Tiago
Gouveia Quintal



Patrícia Maria
Gomes Abreu



Gonçalo Nuno
Gouveia Ferreira



Cláudia Patrícia
Vieira Catanho



Marta Luísa
Freitas Dias



Catarina Mendes
Velosa



Carolina Vanessa
Silva Velosa



António João
Sousa Malho



Fátima Simone
Santos Silva



João Alexandre
Sousa Macedo



Cátia Andreia
Silva Drumond



Cláudia Raquel
França Castro



Gonçalo Nuno
Silva Trindade



Duarte Nuno
R. Gonçalves



Carolina José
Abreu Ferraz



Mauro Filipe de
Agrela Félix



Cátia Sofia
da Mota Gonçalves



João Lino
Gonçalves Figueira



Nuno Miguel
Pinto Silva

Dia 16/10

Gonçalo Nuno Silva Trindade, Cláudio Nuno Gomes Silva, João Tiago Góis Ferreira Passos.

Dia 17/10

Rita Patrícia Vieira Fernandes.

Dia 18/10

Nuno Figueiroa Gomes Santos, Rúben Alexandre Brandão de Chaves e Silva, Elsa Margarida Vieira Batista, Sara Raquel R. D. Nogueira, Fabíola Sílvia Jesus Cabral, José Tiago Gouveia Quintal, Mónica Isabel Jardim Velosa, Pedro Gouveia de Sousa.

Dia 19/10

Maria José Setim de Jesus, Zita Maria Vieira Gouveia, Paulo César Quintal, Paulo Filipe Ferreira Dias, Hugo Alexandre dos Santos Faria, Marcos André Andrade Pestana, Cristina Raquel Vieira Correia, Luís Fabiano Ornelas de Abreu, Rúben Adriano Caldeira Soares, Fábio Rúben L. Abreu, José Adriano Xavier Aveiro, António Pedro Gonçalves Nunes, Sérgio Miguel Pereira Fernandes.

Dia 20/10

Hugo Miguel Vieira Rodrigues, Ana Cris-

tina Abreu Pita, Filipe André Costa S. Coentro, Carla Filipa Nunes Vieira, Cláudia Patrícia Vieira Catanho, André João Nóbrega Nunes, Patrícia Isabel Rodrigues João, Aécio Rúben Gomes Aguiar.

Dia 21/10

Maria Patrícia Sousa Conceição, Tiago José Jesus de Abreu, Teresa Margarida Gonçalves Ferreira, Sandra Sofia Mota Sousa, Natércia Janina de Gouveia Sousa, Verónica da Silva Velosa, Natacha Sofia Dias Correia, Diogo André Figueira Nóbrega.



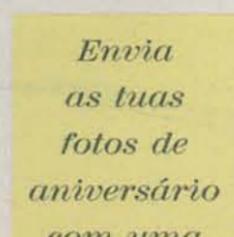
Cláudio Nuno
Gomes Silva



Rubina Ester
Vieira Correia

Dia 22/10

Lília Azevedo de Sousa, Joana Filipa Bettencourt Silva, Maria Mónica Coelho, Carla Andreia Teixeira Gouveia, Helena Cristina Trindade Nunes, Miguel Eusébio Gouveia Nunes, Cristina Maria Pereira Silva, Cláudia Patrícia de Abreu Vieira.



José Luís
França



Vitor Diogo
Gomes Moura

*Envia
as tuas
fotos de
aniversário
com uma
semana
de
antecedência*





"Meu bicho, meu amigo"

Uma vida de canguru

- **Animal originário da Austrália, país que o adoptou como símbolo.**

MANUELA HOMEM

Os Cangurus eram considerados espécie em extinção e protegidos de várias formas. Hoje, existem cerca de dezanove milhões de Cangurus que habitam aquelas paragens. Visto com simpatia em todo o mundo, esta espécie só é encontrada na Austrália. Muito maternal, diria, protector, o Canguru transporta os seus filhos numa bolsa, "suporte" esta que faz parte da sua constituição física. Animais muito dedicados à sua família, reproduzem-se com facilidade e são extremamente

carinhosos. A História, vou contá-la já de seguida.

Preocupado pela preservação destes animais, o Governo australiano, tudo fez para manter a espécie.

Numa pequena plantação a 100 km de Sidney, vivia uma família, que trabalhava afincadamente para alimentar os seus filhos. A terra pouco dava e o sol não ajudava nada. As sementes, lançadas ao solo, davam "frutos" a muito custo.

Por outro lado, os Cangurus, iam-se multiplicando. Mas, a sua alimentação era precária, pelo que se dividiam por toda a Austrália à procura do que comer. Estes animais alimentam-se principalmente de frutos secos.

O pouco que a terra dava era consumido por esta espécie. Numa pequena família de cangurus, os filhos separaram-se dos pais, numa autêntica luta pela

sobrevivência. O local do reencontro era bem conhecido entre eles e, passados alguns dias estavam novamente todos juntos. Mas, nem sempre as coisas correm como esperamos. O dia escolhido, estava cinzento, as nuvens marcaram encontro, prometia chover a qualquer momento. No local, à hora prevista, faltava alguém... um filhote de Canguru...

Tudo parecia complicar-se. A ansiedade aumentava a cada minuto que passava e a procura começou. Teria-se-lo perdido? O que lhe teria acontecido?

Depois de muito procurar, nada encontraram! Nem uma pista, nem um sinal de sobrevivência!

Só passados três dias apareceu no local do encontro. Tudo parecia voltar à normalidade. Foi na "bolsa" da mãe-Canguru onde se acolheu, com a certeza que tão cedo não se

separariam. O calor maternal, a protecção era tudo que mais queria, sentindo que ali estava seguro! Junto ao "cordão umbilical" tudo era mais fácil.

Diria que, isto é que é "uma vida de Canguru"!

As experiências ao longo da vida são muito importantes, para um dia sermos aquilo que "queremos ser".

Um conselho: nunca te deixes ficar ligado ao "cordão umbilical". Um dia que possas e te sintas capaz, dá o "salto"...

Curiosidades: tantas medidas de combate à extinção do Canguru acabaram por levar à superpopulação. O Canguru, símbolo nacional virou praga... Esperemos que o Governo australiano tudo faça para resolver o problema da melhor maneira possível...

Um avião de beijinhos...

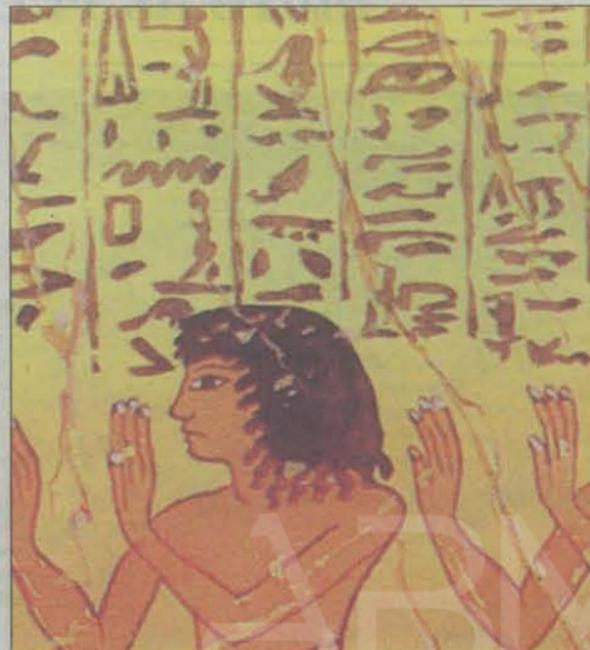
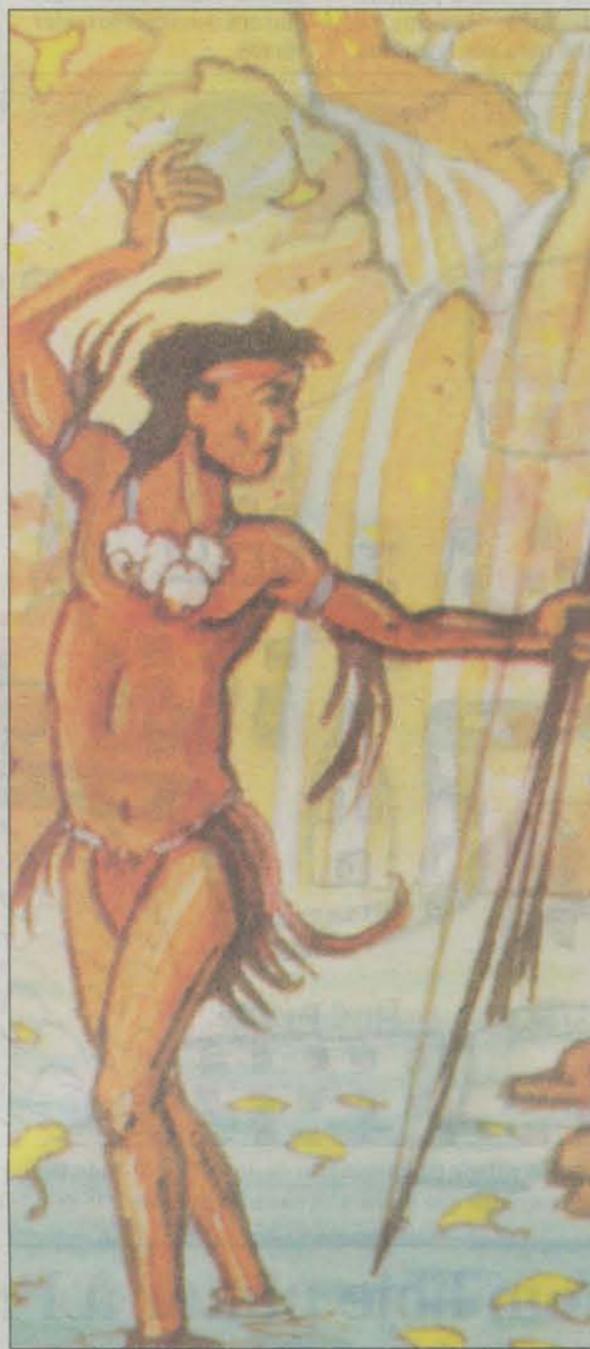
PRÉ-HISTÓRIA Um milhão de anos

Quando é que deixou de haver homens pré-históricos?

O tempo dos homens pré-históricos é a Pré-História. Começou com os primeiros homens, há mais de um milhão de anos.

E durante centenas de

milhar de anos, os homens inventaram, pouco a pouco, tudo o que lhes havia de tornar a vida mais fácil. A Pré-História termina realmente com a invenção da escrita. Graças a ela, os homens puderam contar, eles próprios, a sua história.



A Pré-História terminou com a invenção da escrita.

CONTOS FANTÁSTICOS Tudo tem o seu fim

RUI GONÇALVES DA SILVA

Tudo tem o seu fim. Na vida real e nos contos.

E por isso, aqui se acaba a viagem que fiz, de coração aberto ao encanto e ao deslumbre, por estes meus simples contos, que semanalmente, neste espaço, neste cantinho sereno, deste suplemento, que vos é dedicado e aos que sabem ser grandes como vocês, elaborei, com muito carinho, linhas perdidas, entre o mar imenso de notícias, acontecimentos, solenidades e desgraças, que retratam o mundo e enchem normalmente um jornal.

Um suplemento infantil é assim, um pequeno oásis, no turbilhão do dia a dia, e participar nele, é (foi) uma deliciosa aventura.

Quando me decidi, a partilhar convosco, uma mão cheia de pequenas histórias, que intencionalmente designei de «Contos Fantásticos», lancei a mim mesmo o desafio, de ir por terrenos que nem eu sabia bem aonde me levariam, numa viagem, pelo maravilhoso, pelo desconhecido, guiado apenas pela emoção, e seguindo os rumos incertos da imaginação.

A viagem seria para

durar alguns dias, pensava eu, talvez escassos meses, quanto muito, mas afinal, eu próprio me deixei seduzir e encantar por tanta coisa fantástica que fui descobrindo, como é próprio de quem se aventura pelos mundos povoados de sonhos, onde cada passo é uma descoberta e então só nos apetece ir em frente.

Mas, senti chegado o momento de parar, para que outros — oxalá algum de vós — façam outras viagens pela escrita, outros voos pela imaginação e conte-nos histórias, dessas que povoam os sonhos, sem ter receio de falar do que sente, do que ama.

Claro que nem todos entenderão, deste prazer, sem preço, nem medida, de navegar por tantos desejos e esperanças, às vezes através de pequenos nada. É evidente que nem todos, distinguem o orvalho de uma lágrima, um desejo ou um sentimento, de uma esperança, ignoram a sensação de pisar um chão de estrelas, do que é voar nas asas de uma ave inventada, de penetrar numa floresta de nuvens, de desvendar encantos e tantas secretas

magias, e ver luz, onde outros só vislumbram negrume e tédio. Mas os que entenderam um pouco do que eu quis dizer, no que fui escrevendo, ao longo de cada conto, esses, serão com certeza os próximos viajantes de outras aventuras, saberão ser timoneiros do seu próprio barco, saberão ir aos sítios mais inóspitos de lugar nenhum, às profundezas de todos os medos e alegrias, e não terão receio de sonhar, o sonho mais impossível e absurdo.

Os meus contos fantásticos, passaram, decerto, na indiferença de muitos, dos que menorizam este tipo de literatura e acham que a vida é feita apenas e só, de outras coisas que entendem mais importantes pessoalmente, digo-o sem qualquer exagero, vivi uma experiência enriquecedora, recordando tantos sonhos, inquietações e vontades, que existe em cada criança, no seu olhar transparente e inocente, no que me parece ser, o seu sentir do mundo.

Quando aceitei o desafio desta aventura, tinha em mente um sério propósito: devolver à escrita, o

gosto do fantástico, estimulando nas crianças (em todos os possíveis leitores) o maravilhoso mundo da imaginação, da prevalência assumida dos sentimentos, do fascínio pelos encantos, reinventando um modo de exaltação de causas perdidas, para amenizar um mundo pleno de cruza, e agressividade, criando espaços de afecto, de ternura, e de solidariedade.

Chego ao fim sem saber ao certo, se consegui um pouco desse propósito, se despertei em algum de vós, essa sensibilidade, esse gosto pelas magias da emoção e pela harmonia.

Agora, sonhem vocês todas as histórias fantásticas que quiserem e acreditem que muito disso pode ser realidade.

Cada um de nós é um personagem real da história da vida de todos os dias, porque somos nós que a fazemos, para o Bem ou para o Mal.

Escolham o vosso personagem, o que querem realmente ser, e façam da vossa vida, uma história alegre, com paz, com ternura, para que ela seja, de verdade, uma história maravilhosa e fantástica, que valha a pena viver.

ALUNOS DA ESCOLA DE CASAIS

O nosso passeio de sonho

• A Malta foi de férias ao Algarve, e conta tudo.

No nosso passeio de sonho tudo começou depois dos professores nos distribuírem coisas para levarmos ao Algarve.

Em seguida a senhora professora deu-nos o crachá para nós levarmos.

Depois entrámos para a carrinha, mas alguns foram em outro carro, e fomos todos para o aeroporto.

Depois de algumas horas chegámos ao aeroporto do Funchal e ficamos lá uma hora.

Em seguida fomos para o avião já era noite. Ficamos umas horas a andar de avião e eu gostei muito de olhar pela janela.

Quando olhamos pela janela vimos além luzes que era o aeroporto e aterrámos.

Tinha sido uma viagem bonita, quando descemos do avião já estavam lá as nossas malas. E fomos para um carro que nos levou até o Seminário onde íamos dormir.

Depois de andarmos de carro chegámos ao Seminário e a irmã nos mostrou os quartos e nós fomos dormir.

De manhã nós nos levantámos para nos lavar e fomos para baixo tomar o pequeno-almoço.

Logo a seguir fomos dar

um passeio e visitar lugares bonitos do Algarve.

Eu gostei muito de ir ao Zoo Marine onde vi animais bonitos.

Passados alguns dias viemos embora de avião e aterrámos no aeroporto do Funchal. E do Funchal fomos de carrinha até ao Arco de S. Jorge e trouxemos lembranças do Algarve para os nossos pais.

Rogério Gouveia Fernandes
9 anos — 4.º ano
Arco de S. Jorge, 17 de Agosto
de 1993



Esta é a cidade do imaginário do João Tiago. Tudo bem: hospitais, bombeiros e polícia. A chatice é viver «afogado» pelas estradas que cercam as casas. A questão que se põe é esta: terá o João Tiago evitado, de propósito, as árvores?

Vem hoje pintar à Praça da Restauração entre as 14 e as 21 horas



Bilhete Postal

No sábado passado iniciamos a publicação de uma série de postais retratando o Funchal há cerca de 20/30 anos atrás. Hoje mostramos a orla marítima a Oeste do centro do Funchal.

Se compararmos esta vista aérea com a realidade de hoje, observamos que esta zona litoral foi ocupada com hotéis e outros empreendimentos turísticos, bem como, mais para o interior, com "bairros" e outros blocos de apartamentos.

Destacamos a zona do Hospital Novo (visível na imagem) e a Nazaré, por detrás do Estádio dos Barreiros.

A. R.

DÚVIDAS

De onde vem a água dos rios?

Sempre da água da chuva, que penetra na terra e depois sai num fiozinho constante, chamado «olho-d'água» ou «nascente».

A esta água junta-se a de outros rios e, nos países frios, a água das neves e geleiras, engrossando pouco a pouco o rio.

As chuvas e a água da fusão das massas de neve

descem pelas encostas, e os riachos assim formados agrupam-se sistematicamente em pequenos rios, que, por sua vez, se encontram num colector geral, o grande rio, que corre em nível mais baixo, numa inclinação menos pronunciada. A rede fluvial leva para o mar o conjunto das águas de escoamento.



Nos países frios, a neve engrossa os rios.

Lobinhos

BRINQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22



PATROCÍNIO EXCLUSIVO DO CONCURSO

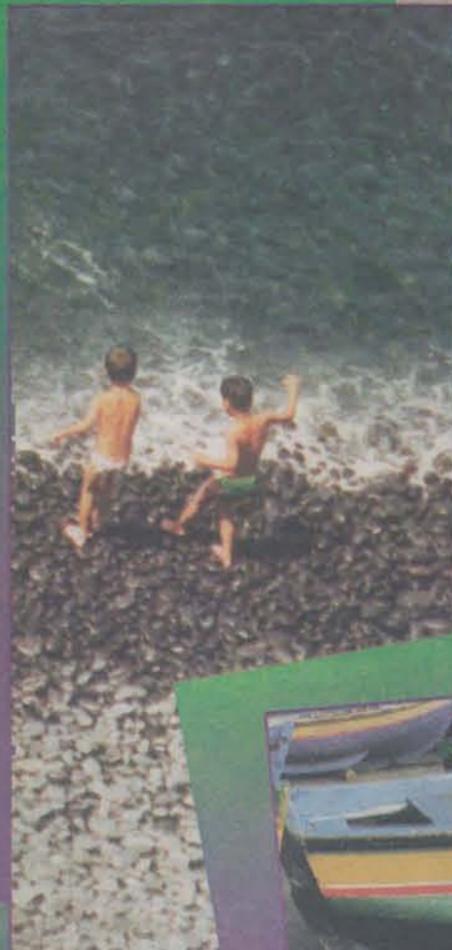
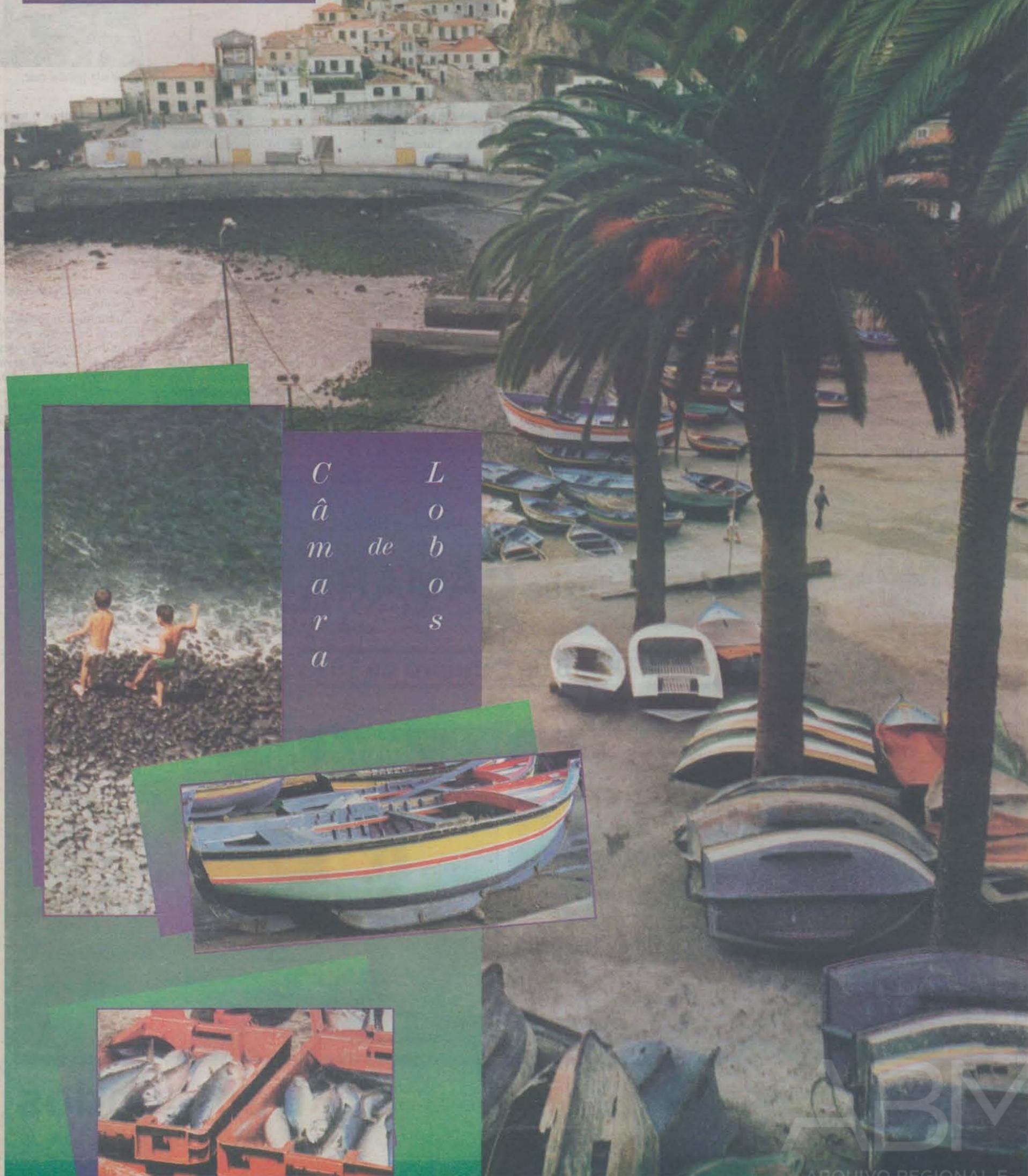
«CONHEÇO A MADEIRA»



DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

SEXTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1943

Dia do Concelho



C *L*
â *o*
m *de* *b*
a *o*
r *s*
a





CÂMARA DE LOBOS

Um concelho fiel à tradição

- Apesar de muitos anos terem passado após a sua povoação, o concelho de Câmara de Lobos continua sempre igual: essencialmente agrícola e piscatório.

Tal como hoje em dia, Câmara de Lobos sempre foi uma vila (e mais tarde um concelho) especial. As suas gentes sempre estiveram habituadas a uma vida dura, marcada por uma luta constante pela sua terra e pelo seu mar.

Por altura dos primeiros contactos com esta terra, os descobridores da ilha encontraram ali um grande número de lobos-marinhos, tendo, por isso, atribuído a designação de Câmara de Lobos àquela pequena baía da zona oeste da Madeira. A povoação daquele local iniciou-se logo após a descoberta da ilha, no século XV, tendo o próprio capitão João Gonçalves Zarco supervisionado essa tarefa. Logo a seguir, no ano de 1430, era

estabelecida a freguesia de Câmara de Lobos, tendo sido elevada a concelho só em 16 de Outubro de 1835.

Devido às suas características naturais, com uma baía de fácil acesso, constituiu-se ali um dos maiores centros piscatórios da Madeira, partindo dali grande parte do peixe que era consumido nesta Região. A sua concorrência só vinha do Caniçal ou de Machico.

Mas, a esta actividade só se dedicavam as pessoas que viviam mais próximo da vila. Nas zonas mais altas, como o Estreito, Quinta Grande ou Campanário, a população preferia explorar a terra, produzindo variados bens, dos quais se destacam a vinha e a cultura da bananeira.

Hoje, muitos anos pas-

sados após a povoação de Câmara de Lobos, a sua população continua a se dedicar quase exclusivamente às mesmas actividades que se dedicava nessa altura. A Agricultura e a Pesca continuam a ser os pontos fortes do concelho, apesar das crises que parecem estar a enfrentar. Podemos até dizer que Câmara de Lobos é uma excepção face às transformações económicas do arquipélago.

Como é um concelho especial, Câmara de Lobos tem também os seus problemas específicos e particulares, nomeadamente, os problemas sociais. Sendo, simultaneamente, considerado um dos mais pequenos concelhos da Madeira em área e o segundo maior em população, possui alguns locais autênticos aglomerados populacionais, onde os mais variados problemas são férteis.

As condições de vida dos residentes de locais como o Caminho Grande e Preces (conhecidos por Belém), o Ilhéu e ainda o Bairro do Pico da Torre (suges-



Apesar do passar dos anos, Câmara de Lobos mantém-se voltada para o mar.

tivamente apelidado de Malvinas) são, de facto, de lamentar. Porém, as culpas dos modos e hábitos de vida dessas pessoas, que por natureza são conflituosas, não podem ser deitadas para cima das autoridades. É porque eles estão profundamente enraizados nas suas mentalidades. E, como mentalidades não se mudam de um dia para o outro, este é um problema de difícil resolução, que nos tempos mais próximos vai continuar a afectar este concelho e, mais particularmente, a vila.

Mas, Câmara de Lobos não tem só problemas, tem também os seus aspectos positivos, começando pela beleza natural da sua pai-

sagem. Foi este pormenor que levou um ex-primeiro-ministro britânico, Winston Churchill, a querer immortalizar na sua tela a pitoresca imagem da baía de Câmara de Lobos. Digno também de ser apreciado é o Cabo Girão, que, com os seus 633 metros de altura, é o maior promontório europeu e o segundo a nível mundial.

E, se o Vinho Madeira é conhecido por todo o mundo, grande parte da sua fama deve-se à qualidade dos vinhos e das uvas originários deste concelho, mais concretamente, da freguesia do Estreito, que se dedica em grande parte a esta produção.

Não menos afamadas

são as castanhas e nozes provenientes do Curral das Freiras. Pela beleza e grandiosidade da sua paisagem, este é também um ponto de visita obrigatório para os turistas.

Resumindo, Câmara de Lobos é um concelho bastante bonito, um dos poucos da nossa Região que ainda consegue manter uma auréola de tradição à sua volta.

Actualmente constituído pelas freguesias de Câmara de Lobos, Estreito, Quinta Grande e Curral das Freiras, o concelho de Câmara de Lobos veste-se hoje de gala, pois comemora o 158.º aniversário da sua criação.

MIGUEL LUÍS



Dia do Concelho de CÂMARA DE LOBOS

Hoje, Dia 16 de Outubro de 1993



Bem-vindos Bem-vindos



POPULAÇÃO

Mais de 35 mil habitantes espalhados por 4 freguesias

O concelho de Câmara de Lobos é actualmente constituído por quatro freguesias, que correspondem a uma área total de 51 quilómetros quadrados. A sua população é estimada em cerca de 35 mil pessoas, cabendo, naturalmente, a maior fatia deste número à freguesia de Câmara de Lobos.

As principais características das quatro freguesias a que nos referimos são as seguintes:

Câmara de Lobos

É a freguesia-sede do concelho, ao qual empresta o seu nome e quase metade da população, com cerca de 15 mil pessoas. As suas actividades económicas restringiam-se, até alguns anos atrás, à pesca e à agricultura.

Porém, e com o passar dos tempos, já foram algumas as indústrias e comércios que ali se instalaram. Aquan-

do da descoberta do arquipélago, este local foi um dos primeiros a serem povoados, sendo consequentemente uma das mais antigas freguesias da Madeira e a que talvez possui maior tradição.

A sua baía ainda hoje constitui um dos quadros mais pitorescos e típicos da nossa Região.

Curral das Freiras

É, certamente, a freguesia mais "escondida" e isolada da Madeira, ficando localizada bem no seu interior, apenas

com montanhas a rodeá-la, afirmando-se muito que assenta sob um vulcão extinto. Por isso, não possui ainda uma estrada de ligação às restantes freguesias do concelho de Câmara de Lobos, a não ser através de veredas, que têm de ser percorridas a pé.

Assim, quando alguns dos seus 4 mil habitantes querem se deslocar ao seu con-

celho, têm de passar ainda pelo Funchal.

A criação desta freguesia ocorreu no ano de 1790, na altura em que se tornou independente de Santo António. No entanto, o início do seu povoamento remonta já ao século XV. O seu nome deriva do facto de ali terem se terem refugiado as freiras de Santa Clara, aquando das invasões desta ilha por parte de corsários franceses, em 1566.

Estreito C. de Lobos

É a freguesia onde a maior parcela da população se dedica à agricultura neste concelho, produzindo produtos típicos como castanhas, cerejas e pêros. A sua população, estimada em 13 mil pessoas, vive de forma dispersa e "salpicada" pelas encostas das muitas montanhas e picos que caracterizam a freguesia.

A sua criação data dos primórdios

do século XVI, possivelmente 1509, fazendo o Estreito fronteira a Norte com a Serra D'Água e Curral das Freiras; a Sul com Câmara de Lobos; a Leste com Santo António; e a Oeste a Quinta Grande.

Quinta Grande

Esta foi a última freguesia a ser integrada no concelho de Câmara de Lobos, no ano de 1848. Uma parte dos terrenos que hoje constituem a freguesia da Quinta Grande pertenciam à freguesia da

Ribeira Brava e a outra à freguesia de Câmara de Lobos.

Devido às idênticas características acidentadas e irregulares da freguesia, os seus 3 mil habitantes dedicam-se quase exclusivamente à exploração da terra, da qual retiram variados bens. Esta é uma das zonas da Madeira mais marcadas pela emigração.

M. L.



Estreito de Câmara de Lobos.



Quinta Grande.

FARMÁCIA NINI

Direcção Técnica e Propriedade de:
Dr.ª Nídia H. S. Viegas Correia

- Aviamento de todo o Receituário
- Secção de Perfumaria
- Cosmética
- Plantas Medicinais
- Produtos Veterinários, etc.

Damasqueiro
Estreito de Câmara de Lobos
☎ 945446

FARMÁCIA MODERNA

Direcção Técnica
Dr. Élvio F. de Nóbrega e Sousa
(Largo da Igreja)

Vila de Câmara de Lobos
☎ 942118

C/ SECÇÃO DE PERFUMARIA

ABERTA
DAS 09H00 ÀS 13H00 E DAS 15H00 ÀS 20H00

MADEIRAMÓVEIS

João Gomes

Fabricante de Mobiliário
Antigo e Moderno

Artigos de Decoração • Candeeiros
Sofás - Alcatifas - Cortinados

Consulte-nos

Fábrica, Escritório e Vendas
Caminho de S. António, 170 • ☎ 44496

Exposição e Vendas
Câmara de Lobos • ☎ 942862

Machico
Rua do Ribeirinho • ☎ 962890

MP MENAPEÇAS MADEIRA

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS, LDA.

Espírito Santo e Calçada • ☎ 942218 • Telefax 942242
9300 Câmara de Lobos - Madeira

Especializada em acessórios
MITSUBISHI e ISUZU e outras marcas

Amortecedores **KYB**

- Acessórios Eléctricos
- Auto-rádios
- Baterias Lucas
- Lubrificantes Shell

Escola de Condução Especial de Câmara de Lobos

Estrada Regional
(Sítio do Espírito Santo e Calçada)
9300 - Câmara de Lobos - Madeira
☎ 944445

Instrução de

- Pesados de Passageiros
- Pesados com ou sem reboque
- Ligeiros
- Motociclos

Renovações e trocas de Cartas
Estrangeiras e Militares



CÂMARA MUNICIPAL

Numa encruzilhada de desafios

- A Câmara Municipal de Câmara de Lobos tem pela sua frente um grande conjunto de desafios, o maior dos quais deverá ser a definição da futura subsistência económica do concelho.

MIGUEL LUÍS

Gabriel Gregório Nascimento Ornelas é o actual presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos. À frente dos destinos da edilidade camaralobense já se encontra há oito anos, no cumprimento de dois mandatos.

Porém, já esteve também à frente da Junta de Freguesia de Câmara de Lobos durante nove anos, através de dois mandatos como secretário e um como presidente.

Apesar dos muitos sabores que diz já ter encontrado no cargo que ocupa, não se arrepende da opção que fez, e diz-se pronto a cumprir mais um mandato, isto, caso seja eleito nas próximas eleições autárquicas. Gregório Ornelas confessa ainda que o concelho que dirige possui muitos problemas e acha que alguns deles são de difícil resolução, caso dos problemas sociais.

É o presidente de um dos concelhos de mais difícil gestão do arquipélago. O DIÁRIO quis entrevistá-

lo para ter uma ideia mais acertada do que é, efectivamente, o concelho que hoje está em festa.

DIÁRIO - Estamos a assinalar a passagem do 158.º aniversário da criação do concelho de Câmara de Lobos. Um dia de festa, sem dúvida, mas também de reflexão, sobre as dificuldades porque passa este município. Na sua opinião, quais são os principais problemas que afligem Câmara de Lobos?

Gregório Ornelas - Um dos grandes problemas, que existia até alguns anos, mas que, neste momento, está a ficar completamente sanado, é o abastecimento de água ao concelho.

Já era um problema que se arrastava há bastante tempo mas, em 1988, e com o apoio do POP 1, iniciaram-se as obras para esse abastecimento. Duas fases dessa obra estão já concluídas. A primeira foi o completar de todo o abastecimento às zonas situadas abaixo da Levada do Norte e a segunda foi a

construção da estação elevatória dos Socorridos, que abastece uma área que vai desde a Ponte dos Frades até à Vila.

Neste momento está em execução a terceira fase deste projecto, que atinge as zonas altas da freguesia do Estreito, incluindo a Quinta Grande. Embora esta última fase ainda não se encontre concluída, já há populações a serem servidas naquelas áreas. As restantes pessoas só terão água no próximo ano, entre os meses de Junho e Julho, pois é necessária a construção de várias estações elevatórias.

Então, todo o concelho ficará abastecido de água, à excepção do Curral das Freiras.

DIÁRIO - Qual é a situação do abastecimento de água a essa freguesia?

G.O. - O projecto para o abastecimento do Curral das Freiras foi já mandado elaborar, prevenindo-se que no próximo ano seja colocado em concurso. Porém, quase toda a população daquela freguesia já tem água domiciliária. Não na quantidade desejada, porque a tubagem é de pequena dimensão, mas já têm água.

Se não surgir nenhuma contrariedade, no próximo ano avançará o projecto de abastecimento de água ao Curral das Freiras.

DIÁRIO - Qual é a ver-



Gregório Ornelas, o presidente da Câmara Municipal, reconhece a existência de inúmeros problemas sociais no concelho.

ba envolvida no abastecimento global de água ao concelho?

G.O. - Qualquer coisa como um milhão e seiscentos mil contos. E, graças à obra ser apoiada pela Comunidade Europeia. Senão, nem o Governo Regional, nem a própria Câmara poderia tornar viável um projecto desta envergadura.

"Habitação já esteve pior"

DIÁRIO - Como referiu, esse foi, durante muito tempo, um dos maiores problemas do concelho. Quais são os outros males de Câmara de Lobos?

G.O. - A habitação é também um problema grave, mas que já esteve pior. É que foram construídos vários apartamentos. Do Governo existem cerca de 340 apartamentos feitos e a cooperativa, por sua vez,

tem também 104 apartamentos.

Estas iniciativas, juntamente com o novo investimento da Cooperativa, numas obras que vão arranjar em breve na zona do Rancho, vêm resolver, de certa forma, o problema da habitação.

Mas, mesmo assim, ainda não o resolve completamente. Por isso, foi criado um programa, entre o Governo, através do Instituto da Habitação, e a Câmara para resolver em dez anos esse problema. Estou convencido que após esse período a Habitação deixará de ser um problema, até porque as taxas de natalidade no concelho estão a diminuir.

DIÁRIO - Com uma população tão grande, Câmara de Lobos não passa por dificuldades no sector da Saúde?

G.O. - A nível de Centros de Saúde, acho que o

concelho está bem fornecido, pois todas as freguesias os possuem.

Câmara de Lobos é a que está melhor servida, tendo sido feita uma grande remodelação num dos centros. O Estreito tem também dois centros, porém, as suas dimensões são pequenas para a população que serve. Mas, a Secretaria dos Assuntos Sociais tem intenção de resolver essa situação a breve trecho, pensando-se na construção de um novo centro.

Na Quinta Grande e no Curral das Freiras existe também um Centro de Saúde. No entanto, o desta última freguesia está relativamente degradado e, neste momento, a Câmara já adquiriu um terreno, cabendo à Secretaria dos Assuntos Sociais a decisão de construir ali ou não um novo Centro de Saúde.

Problemas sociais

DIÁRIO - Penso que concorda se dissermos que os problemas sociais são um dos maiores problemas, senão o maior, de Câmara de Lobos?

G.O. - Evidentemente que num concelho localizado numa área territorial pequena e com um índice populacional como o nosso temos de ter problemas sociais.

Isso acontece em qualquer parte do mundo onde existam grandes aglomerados populacionais e onde as condições de vida são um pouco precárias. Com os esforços da Câmara, do Governo e da Secretaria dos Assuntos Sociais, através de programas sociais, como o «A Caminho do Futuro», penso que a situação vai melhorar.

Nós temos de incidir o nosso trabalho pelas bases, pelas crianças, educando-as. Agora, os resultados só vão surgir daqui a alguns anos. Eu espero que sim e talvez haja pessoas que ainda não notaram as mudanças que se processaram nos últimos tempos, mas eu tenho notado isso.

LIGAÇÃO AO ESTREITO

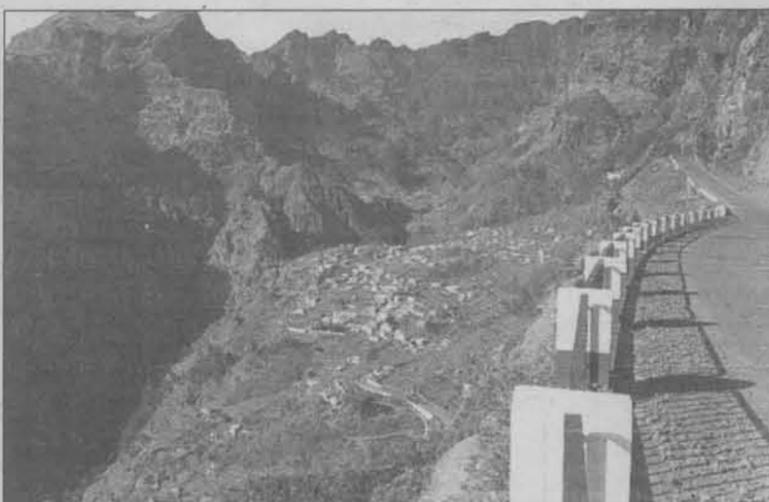
Curral das Freiras sem estrada mas com teleférico

Afreguesia do Curral das Freiras é encarada pela edilidade camaralobense não só como um caso particular, cujo desenvolvimento deve ser ponderado separadamente, devido às suas características especiais.

Situada no fundo de um vale, que se pensa ser a cratera de um vulcão extinto, esta freguesia está completamente rodeada de montanhas e, por essa razão, não existe ainda uma estrada que a ligue directamente às restantes freguesias do concelho de Câmara de Lobos.

Quem tem necessidade de se deslocar à sede do concelho, por exemplo, pode optar por caminhar a pé pelas antigas veredas ou então utilizar a única estrada com ligação para o exterior, e que só tem saída para o Funchal.

Gregório Ornelas, instado a comentar se nos tempos mais próximos seria construída uma estrada que ligasse o Curral à Câmara de Lobos, confessa que essa liga-



A ligação entre o Curral das Freiras e o Estreito poderá ser resolvida com a montagem de um teleférico.

ção não será construída tão cedo e duvida mesmo da sua construção, devido ao seu elevado custo.

"O que será feito é a estrada de ligação do centro da freguesia à Seara Velha, que é o sítio mais a

sul do Curral. Com esta via, evidentemente que a distância entre aquela freguesia e o Estreito ficará mais reduzida", adianta o presidente da edilidade camaralobense.

Porém, esta via não resolverá ainda os problemas de deslocação da população, pois ainda não terá a necessária ligação directa. Mas, o presidente da Câmara pensa ter a solução ideal para esse problema, que está na montagem de um teleférico, que fará ligações entre o fim da referida estrada e o Estreito de Câmara de Lobos.

Gregório Ornelas diz mesmo que "já tivemos a visita de uns técnicos, que nos deram a informação de que esta é uma obra viável e que não é de difícil execução".

A montagem deste meio de transporte suspenso por cabos, cujos modelos semelhantes nunca antes existiram na Madeira, poderá ser financiada por fundos comunitários, levantando-se também a hipótese de o mesmo ser explorado por uma empresa privada. Entretanto, esta obra ainda se encontra numa fase de estudos, não se esperando a sua concretização nos tempos mais próximos.

M. L.



DIÁRIO— Depois das muitas obras que se estão a se processar estarem concluídas, a rede viária ainda vai constituir um dos quebra-cabeças deste concelho?

G. O. — Esse problema já é secundário. Neste momento temos uma rede viária que é razoável, o que não impede a que as populações continuem a reivindicar ainda mais. No entanto, no POP 2 estão já incluídas redes viárias para aqueles sítios onde elas ainda não chegaram. A Câmara também vai fazer um esforço, juntamente com o Governo, para que essas zonas sejam devidamente desenvolvidas.

DIÁRIO — No seu ver, quais são os sectores ou áreas em que está o futuro económico deste concelho?

G. O. — É preciso ver que este concelho é constituído por zonas dispersas, o que não facilita a organização de actividades económicas. Mas, estou convencido que os centros das freguesias têm possibilidades de crescer.

No plano global, penso até que neste momento já temos um certo peso a nível comercial e industrial no concelho. Com a criação da zona industrial nos Socorridos e, como consta do Plano Director Municipal, com a criação de uma outra zona industrial na Quinta Grande vai haver uma atracção e um desenvolvimento ainda maior.

DIÁRIO— Na zona industrial dos Socorridos quais vão ser as indústrias que vão ser acolhidas?

G. O. — Nos Socorridos, onde já decorre a fase de construção das infra-estruturas, a maior fatia do terreno será destinada à Empresa de Cervejas da Madeira, outra parte será para a Sociedade de Serapens da Madeira e depois para mais algumas in-

dústrias que cabem no terreno. Depois, numa segunda fase, as pequenas oficinas que estão espalhadas pelo concelho serão reunidas numa outra zona industrial.

DIÁRIO — Já que abordou a questão do Plano Director Municipal, como é que esse projecto está a progredir?

G. O. — Agora está na fase final. A sua comissão de análise já se reuniu, e foram dados os últimos "retoques". Neste momento a equipa que adjudicou esse plano director está a passar tudo a limpo, e eu espero que ainda antes das eleições seja feita a sua discussão pública, com as explicações por parte dos técnicos.

Os perigos da via-rápida

DIÁRIO— Com a construção da via-rápida, não



• **Tem de haver mais pólos de atracção**

teme que a vila de Câmara de Lobos e até o próprio concelho deixem de ser pontos de passagem obrigatórios para a zona oeste da Madeira, prejudicando assim as suas economias?

G. O. — Estou esperançado que a passagem da via-rápida não traga pro-

blemas para este concelho, mas eles poderão eventualmente surgir.

Para evitar isso, o que eu aconselho à população é que melhore os estabelecimentos comerciais que existem para que haja um maior atractivo para aqueles que nos visitam. Senão, as pessoas vão sempre. De facto, o que tem de haver são mais pólos de atracção.

DIÁRIO— Esses pólos de atracção serão meramente comerciais?

G. O. — Isso é um assunto que ainda está em estudo. Mas talvez vamos debruçar mais sobre os aspectos culturais.

DIÁRIO — Sabemos que o sector primário e, nomeadamente, a agricultura desempenha um importante papel na vida económica de Câmara de Lobos. Qual a situação deste sector?

G. O.— No sector da Agricultura, o que se está a debater bastante nos últimos tempos é o problema da banana. Mas, depois das reuniões que já mantivemos com o secretário da Agricultura, Florestas e Pescas, estou convencido que a banana está assegurada nos próximos anos.

Esta produção tem os seus problemas e, por isso, as pessoas têm de fazer algumas modernizações.

Na questão do vinho, está mais ou menos bem. O seu preço não foi aquele que os agricultores queriam mas bastante razoável. A qualidade deste ano não foi má, penso até que foi uma das melhores dos últimos tempos, mas esperamos que nos próximos anos seja igual ou até melhor.

Pescadores ultrapassados

DIÁRIO — Como está a situação da pesca em Câmara de Lobos?

G. O. — Neste momento estou a ver os pescadores de Câmara de Lobos a ficarem um pouco ultrapassados pelos de Machico e do Caniçal, pois estes têm embarcações de maior porte.

Já temos tido algumas reuniões com pescadores e armadores para tentar mudar as suas mentalidades, para que eles se associem e façam maiores embarcações para ter maior alcance a nível da orla marítima. Não será com as embarcações que existem actualmente que conquistaremos essa orla.

Temos também tentado mentalizá-los para que aproveitem os apoios comunitários, mas não tem sido fácil.

Boa saúde financeira

DIÁRIO — Numa altura em que sabemos que grande parte das câmaras municipais portuguesas estão com graves problemas financeiros, como é que está a situação da edilidade camaralobense?



O presidente da edilidade camaralobense defende uma maior organização para os pescadores.

G. O. — Felizmente, esta Câmara não tem grandes problemas nesse aspecto. As suas dívidas estão mais ou menos controladas e não afligem qualquer autarca ou qualquer dos nossos clientes ou fornecedores.

A sua situação financeira nem é boa, nem é má. É razoável. Esta Câmara teve os seus problemas há anos atrás, mas conseguimos equilibrar.

Só se houver problemas a nível da Comunidade Europeia é que poderão surgir novas dificuldades. Mas, se a Comunidade manter apoios, conseguiremos cumprir os nossos planos.

DIÁRIO— A título de curiosidade, pode revelar o valor envolvido nas actividades da Câmara no presente ano?

G. O. — Este ano foi cerca de um milhão e duzentos mil contos.

DIÁRIO— E o plano de actividades para este ano, como está a decorrer?

G. O. — Sinto-me feliz por o plano de actividades estar praticamente cumprido. Se formos a falar em valores, está cumprido em cerca de 80 a 90 por cento, se considerarmos as obras executadas, devem andar à volta de 75 a 77 por cento.

DIÁRIO — Pode-se facilmente constatar que esta é uma câmara aberta à população. Não é verdade?

G. O. — Temos o nosso horário de atendimento à população. Mas, infelizmente (ou felizmente, nem sei) sempre que posso recebo pessoas todos os dias. E, às vezes, vejo-me atrapalhado, porque as pessoas ainda não entenderam que o meu trabalho não é só recebê-los mas também visitar as obras in loco.

DIÁRIO — As eleições autárquicas estão à porta, e o presidente já manifestou a sua intenção de se recandidatar. A sua equipa de trabalhos sofrerá grandes alterações?

G. O. — Da equipa que está agora à frente da Câmara, só eu vou ficar. No entanto, as pessoas com quem eu trabalhei neste último mandato vão para a Assembleia Municipal, porque já têm alguma experi-

ência e aquele órgão deliberativo necessita de pessoas válidas.

A nova equipa será constituída apenas por pessoal novo, com o qual já tenho tido algumas reuniões para elaborar o plano de trabalhos dos próximos quatro anos.

DIÁRIO— O que é que pensa da existência do Dia

do Concelho de Câmara de Lobos?

G. O. — Penso que o Dia do Concelho assinala uma data especial, que não deve ser retirada da legislação nacional. E, sempre que há possibilidades, deve ser comemorada, com qualquer iniciativa que chame à atenção dos munícipes.

Programa comemorações do Dia do Concelho de Câmara de Lobos

15 de Outubro

- 17H00 — Música ambiente. (Largo da República)
- 19H00 — Actuação do Grupo Folclórico da Quinta Grande. (Largo da República)
- 20H00 — Actuação da Banda Orquestral «Os Infantes». (Largo da República).

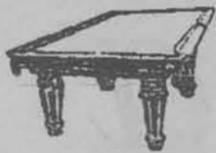
16 de Outubro

- 08H00 — Hastear de bandeiras com salva de morteiros.
- 08H30 — Ronda dos Castanheiros - Prova de automobilismo de veículos de todo-o-terreno nas zonas altas do concelho. Saída dos automóveis do Campo de Futebol de Câmara de Lobos.
- 10H00 — Regata de Optimist pelos Clubes Naval de Câmara de Lobos e Naval do Funchal.
- 16H00 — Jogo de futebol de veteranos - Misto de Câmara de Lobos/ Misto do Funchal.
- 16H00 — Missa de acção de graças na Igreja Matriz, que será acompanhada pelo Coro de Câmara de C. Lobos.
- 17H00 — Sessão solene no edifício dos Paços do Concelho.
 - Entrega de prémios aos melhores alunos do concelho nas várias áreas do Ensino Básico e Secundário.
- 17H00 — Actuação do conjunto musical «Os Sonnes», junto ao Centro Comercial do Estreito.
- 19H00 — Grupo Folclórico do Curral das Freiras. (Largo da República)
- 20H00 — Banda Municipal de Câmara de Lobos. (Largo da República)
- 20H00 — Entrega de prémios ao concorrentes da Ronda dos Castanheiros nas instalações da empresa «Silva Vinhos Lda.», no Estreito de Câmara de Lobos.

17 de Outubro

- 10H00 — Circuito de C. Lobos - Prova de Atletismo da responsabilidade do Inatel e da Casa do Povo local.
- 12H30 — Regata de Windsurf na Baía de C. Lobos, pelo Centro de Treino Mar.
- 18H00 — Actuação da Tuna de Bandolins da Casa do Povo de Câmara de Lobos. (Largo da República)
- 19H00 — Banda do Recreio Camponês. (Largo da República)
- 20H00 — Grupo de Dança da Casa do Povo de Câmara de Lobos. (Largo da República).

FRANCISCO BARROS ABREU & FILHOS, LDA.



O BILHAR EUROPA NÃO É QUALQUER BILHAR!

FORNECEMOS E MONTAMOS OS BILHARES E SNOOKERS PARA OS MAIORES SALÕES DA REGIÃO E PARTICULARES

"Lobos Diver"

Máquinas de Diversão Colocamos à comissão

H7011

TEMOS VÁRIAS SOLUÇÕES PARA OFERECER

SOMOS: FRANCISCO BARROS ABREU & FILHOS, LDA.

Rua da Administração, 4/6 — 9300 Câmara de Lobos
Telefa.: 942303/31 - 942659 — Fax: 943160



Dia sem

DIÁRIO
de
Notícias

não é dia

ABM



RESTAURANTE **Vereda Tropical**



Pratos do Dia

- Espetada
- Bife
- Churrasco de vaca
- Frango no churrasco
- Frango no espeto
- Frango c/ vinho Madeira
- Bacalhau na brasa
- Pizza's

H7909

Igreja... Est. C.^a de Lobos (ao lado da bomba de gasolina) - Telf. 945238

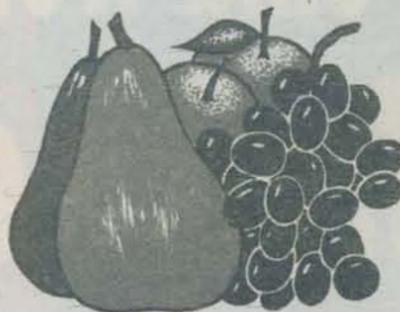
Aberto das 07H00 às 24 Horas

Ramos & Abreu, Lda.

Importação e Exportação

Rua Dr. João de Freitas, 23 • ☎ 94335 • fax. 944077 • Câmara de Lobos

Posto de Vendas n.º 6, C. A. P. A. • ☎ 765646 - São Martinho



TEMOS TODA A QUALIDADE DE FRUTOS SEMPRE FRESCOS

Recebemos directamente do Continente e estrangeiro, aos melhores preços do mercado.

H7904

MÓVEIS ESTRELÍCIA

estilo e conforto

Agora na Ribeira Brava

no Centro Comercial São Bento
(ao lado da Igreja) ☎ 951417



FACILIDADES DE PAGAMENTO

Exposição: Rua de São Pedro, 35 ☎ 226022 • Exposição: Rua dos Netos, 20 ☎ 220938

Aguardamos a vossa visita

Auto POP



LUBRIFICANTES



Velas - Escovas - Filtros



Rolamentos e Ferramentas de corte



Ferramentas eléctricas



Pistons



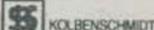
Amortecedores



Ferramentas



Lixas



Tintas para automóveis

CONCESSIONÁRIO NA MADEIRA DOS AUTOMÓVEIS



Baterias

Secção de Vendas: ☎ (PBX) 43444 - 22448 ☆ 37253 - 22887 - 23211

Câmara de Lobos ☎ 943308

Escritório: R. dos Ferreiros, 234/236 - 9000 FUNCHAL

Telefax 27641 - Telex 72262 AUTOPOP P

Secção de Vendas: ☎ (PBX) 43444 - 222448 - 37253 - 222887 - 223211

H7910

A nossa



satisfação total.





Esta não é uma troika de observadores. É uma Troika de Executantes!



EDILOBOS

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
ESTUDOS E PROJECTOS



FONSECA & FIGUEIRA Lda

A Arte em Alumínio



Quinteiro e Freitas, Lda.

Instalações eléctricas, canalização
civil e industrial, climatização, venda,
serviços e manutenção

É exactamente o que pensou!

Um serviço completo para a Sua Obra.
Diga só o que pretende. Executamos-lhe o projecto, levantamos
as paredes, colocamos as infraestruturas de saneamento,
electricidade e comunicações,
fixamos portas e janelas, damos os acabamentos e...

...a chave é Sua.

...mas não terminou aqui! Ainda tem a assistência garantida por
quem sabe exactamente aquilo que construiu! Quer mais?!

Então fale connosco e dir-Lhe-emos tudo.

Para toda a Região!

EDILOBOS

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Dr. João Abel de Freitas
CAMARA DE LOBOS

Tel 94 47 10 Fax 94 45 66

FONSECA & FIGUEIRA Lda

A Arte em Alumínio

Ribeiro Real
CAMARA DE LOBOS

Tel 94 32 17 Fax 94 11 60

Quinteiro e Freitas, Lda.

Instalações eléctricas, canalização
civil e industrial, climatização, venda,
serviços e manutenção

Sítio da Assomada
CANIÇO

Tel/Fax 92 43 01

ABM